MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 5 25|64; Paris, $493; Nova York, 9$450; Portugal, $470; Italia, $390; Soberanos, 50$; Libra-papel, 45$; Vales-ouro, 5$145. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: typo 7, 54$500; Nova York, estavel, alta parcial de 3 a 3 pontos. Algodão: preços inalterados, mercado falho importancia. Cotações: 10 kilos, 65$, 61$, 58$. Pernambuco, firme. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 19 a 25 e 13 a 14 pontos. Assucar: mercado, calmo Rio e inalterado Recife. Cotações: branco crystal, 68$; demerara, 58$; mascavinho, 62$; mascavo, 54$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.940 — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

...O MUNICIPAL

...RENTES — Gallinhas, 5$ a 6$; ... ovos, duzia 3$500 a 3$700; Peixes: ... 5$; badejo, k. 5$; linguado, k. 6$; ... k. 5$300; camarão, k. 7$; corvina, ... Carnes: vacca, 1$400 a 1$700; vitella, kilo ... porco, k. 6$ a 7$; carneiro, k. 4$. Frutas: abacate, dz. 4$500; do conde, dz. 5$; bananas, duzia $300, $500 e $700. Feijão preto, k. 1$700; Arroz, k. 1$500; Carne secca, k. 3$800 a 4$; Manteiga, k. 9$500 a 10$; Bacalhão, k. 4$000.

A CRISE DA AUTORIDADE

EM ARTIGO ESPECIALMENTE ESCRIPTO PARA O JORNAL, O SR. GUGLIELMO FERRERO SUSTENTA QUE NO GOVERNO DO POVO PELO POVO ESTA' A UNICA ESPERANÇA DO RESTABELECIMENTO DA ORDEM NO MUNDO

Fóra do principio representativo e da delegação do poder não ha nada que hoje subsista, a não ser o despotismo armado de uma minoria ou de uma facção

Guglielmo FERRERO

(Autor da *Grandeza e Decadencia de Roma*)

Especial para O JORNAL

A molestia politica

A Europa está tão absorvida pelas suas proprias difficuldades, que não póde cogitar dos males alheios. Ella considera-se o unico doente, no meio de um mundo em perfeita saude. Infelizmente, essa não é a verdade: mais de metade do mundo está soffrendo da "molestia politica". Os velhos principios da autoridade não têm mais força efficiente. No hemispherio occidental, o Mexico apenas entrou em convalescença da grave recaida que o prostrára. E será a ultima crise do mal? A America do Sul, que, até 1924, estivera calma, teve duas reincidencias, uma no Brasil e outra no Chile. A do Brasil, occorrida no anno passado, foi particularmente violenta.

Mas, de todos os continentes, a Asia é o que se acha em estado mais grave. A China está em plena revolução; o norte, o sul, leste e oeste atacam-se mutuamente, com desmedida furia, e dahi resulta uma convulsão geral. A India está em intensa fermentação. O Afghanistan manifesta, officialmente, as suas sympathias pelo governo sovietista da Russia. Os grandes paizes mahometanos — inclusive o Egypto, que, sob o ponto de vista politico, pertence mais á Asia do que á Africa — estão todos em um estado de revolução latente. O velho regimen absolutista, com o seu caracter meio religioso e meio militar, por meio do qual aquelles paizes foram, até agora, governados, ruiu, ou, pelo menos, perdeu a sua antiga autoridade. Não ha mais sultão em Constantinopla, nem khediva no Cairo. O shah está muito abalado em Teherán. Por toda a parte, ha um movimento no sentido de introduzir o regimen democratico; mas os innovadores não têm tido nas suas tentativas, e appella-se para a força para dominar as populações.

As idéas occidentaes anarchizam a mentalidade asiatica

As idéas politicas e financeiras, os exemplos e as doutrinas da Europa e da America fizeram com que entrasse em decomposição o antigo regimen na China, no Egypto, na Turquia e na Persia. Os paizes mahometanos voltam-se para o parlamentarismo, para o governo representativo e para a democracia, no momento em que a Europa, que foi a criadora dessas fórmas politicas, della se afasta, desanimada. E' difficil imaginar uma situação que possa concorrer mais para estabelecer a confusão geral, no Oriente e no Occidente.

A perigosa febre da perfeição

Mas o aspecto mais estranho e mais tragico desta situação é ser ella o resultado dos esforços de tres paizes para organizar um governo perfeito. Durante toda a Edade Média, a civilização da Europa foi uma civilização religiosa. Gradualmente, com a Renascença, a perfeição religiosa, que fôra o ideal da Edade Média, foi substituida pelo ideal politico da civilização da Grecia e de Roma, isto é, pela perfeição do Estado. A aspiração passou a ser para um Estado que ostentasse força, sabedoria, justiça, ordem, belleza e opulencia.

Os homens começaram a estudar sériamente a arte da guerra e a criar novas instituições, afim de fazerem conquistas em terras remotas, e as preoccupações concentraram-se em torno da acquisição de riqueza para o Estado e para os individuos.

O diluvio das ideologias politicas, que devia fertilizar, com a sua turva alluvião, toda a civilização occidental, começou com a Revolução Franceza e transbordou por toda a Europa.

O socialismo, em ultima analyse, não é mais do que um grande projecto de organização de um novo e perfeito governo, capaz de assegurar a felicidade universal.

Não será a desordem actual o resultado deste immenso esforço? Devemos indagar, não sem apprehensões e sem anciedade, se não nos achamos a caminho de uma desillusão analoga á que foi a ruina da civilização antiga. Porque o longo esforço do mundo antigo para criar um Estado perfeito culminou na mais completa negação dos ideaes politicos, que até hoje já se verificou.

O descontentamento contemporaneo

Existe, em muitos espiritos, tanto cultos como ignorantes, uma tendencia, cada vez mais accentuada, a acreditar que a salvação só poderá ser encontrada por methodos completamente novos, e que tudo, até agora feito, não passa de um longo erro. Esta nova especie de radicalismo, que congrega, hoje, muitos espiritos divergentes, em um descontentamento commum pelo presente, não parece ser um symptoma de desanimo em relação ao Estado, ou de uma tendencia a abandonar o ideal da sua perfeição. Pelo contrario; esse radicalismo póde até passar por uma exaggeração febril daquelle ideal. Estamos tão certos de que somos capazes de criar o Estado perfeito, que nos achamos promptos a sacrificar-lhe thesouros que, ainda hontem, se nos afiguravam de inestimavel valor, como a liberdade, por exemplo.

O progresso politico é limitado

As alterações que uma época o um paiz podem fazer nas suas instituições são pouco numerosas, e não podem ser multiplicadas pela méra vontade humana. Essas alterações são ainda menos numerosas, se um povo quer ter um governo legitimo, cujo direito a mandar não possa ser sériamente contestado.

Como ficaria simplificada a situação politica, em todos os paizes da Europa e da America, se esta idéa penetrasse profundamente, pelo menos, no espirito das *élites* dirigentes!

A Europa, usina de utopias

A Europa é, hoje, uma estranha usina, onde se manufacturam utopias politicas de toda a especie. Na Allemanha ha partidos que querem fazer regredir o paiz ao paganismo, isto é, á edade em que as virtudes guerreiras do povo não haviam sido atacados pelo semitismo christão. Na Italia ha theoristas, que sonham com a reconstrucção da theocracia da Edade Média, ou com a reconstituição do Imperio Romano. Em França ha quem sonhe com um rei como São Luiz e outros que desejam um dictador como o Primeiro Consul.

Em todos os paizes europeus a revolução russa tem os seus discipulos. Estes são os convencidos de que a Russia encontrou a fórmula do governo perfeito e de que nenhum paiz se salvará da decomposição moral e da ruina, se não seguir o exemplo russo.

Felizmente, essas doutrinas em parte alguma estão dominando o poder. Mas ellas influenciaram a opinião publica e, por meio da opinião publica, os governos, embaraçando-lhes a acção por toda a sorte de difficuldades. Perturbada, em maior ou em menor escala, por todos esses sonhos brilhantes e pelas illusões de que elles são o producto, e que ensinam que cada homem póde modelar Estados, como se elles fossem de céra ou de gesso, a opinião publica, em todos os paizes, encontra-se em grandes difficuldades para comprehender a situação, como ella realmente é, na sua simplicidade. Porque a situação politica da Europa, que, sob certos pontos de vista, parece tão complicada, é, no fundo, muito simples.

(Continúa na 2ª pagina)

ECONOMIAS! ECONOMIAS!

O presidente da Republica da Confederação Helvetica anda de bonde, e entretanto, a Suissa não está em regimen de moratoria com os seus credores!

O QUE ESTAMOS DISPENDENDO COM OS AUTOMOVEIS OFFICIAES SO' NO RIO DE JANEIRO

O JORNAL está fazendo uma estatistica, que deverá ficar prompta dentro de breves dias, e pela qual o contribuinte brasileiro vae ver o que elle paga para a manutenção dos automoveis officiaes, só na capital do paiz.

Nós não nos quizemos ainda mirar no exemplo do presidente do Conselho Federal da Republica Suissa, que anda em Berne, como qualquer mortal, de bonde.

Os brasileiros de responsabilidade, não estão vendo que daqui a tres annos estamos ameaçados de uma inominavel vergonha: a perspectiva de uma terceira moratoria!

Todas as economias são poucas, na hora que passa. Se o governo encetar um plano de poupança dos dinheiros nacionaes, começando pelo luxo dos seus serventuarios, isto é, pelo luxo dos funccionarios de categoria superior — elle estará sufficientemente forte para adoptar medidas, como a que ante-hontem tomou o presidente Coolidge — de demittir perto de 1.500 empregados publicos inuteis.

Ha dois mezes, o procurador da Republica em Nova York, recusava aceitar um automovel official, dizendo que não comprehendia a necessidade do povo pagar um transporte de luxo, para elle, que no serviço do Estado, só tinha que remover-se da sua casa para o tribunal.

E o Estado de Nova York está em dia com os compromissos tomados com os seus credores. O Brasil está em vesperar de terminar uma moratoria, e pedir logo em seguida outra aos seus credores externos!

O Thesouro Nacional, que está pagando muitas centenas de contos por mez com a manutenção de automoveis officiaes — não póde entretanto pagar ao commercio do Brasil as contas, por cujo recebimento elle espera ha tres annos.

SAIBAM QUANTOS...

NO PORTO DE SANTOS O QUE HA E' UMA CRISE FERROVIARIA, DETERMINADA PELA INSUFFICIENCIA DO MATERIAL RODANTE DA INGLEZA, E NÃO UMA CONGESTÃO NO CAES OU NOS ARMAZENS DAS DOCAS

EM 1913 SANTOS RECEBEU MAIOR TONELAGEM DE MERCADORIAS DO QUE EM 1924, E NÃO HOUVE CONGESTIONAMENTO, PORQUE A INGLEZA DISPUNHA, ENTÃO, DE MAIOR NUMERO DE VAGÕES PARA O TRAFEGO

Assis CHATEAUBRIAND

Como se enche columna e meia

Se a opinião publica, que lê jornaes, que se deixa impressionar pelo que escreve a imprensa, soubesse como se faz a grande maioria dos diarios, que se publicam em S. Sebastião do Rio de Janeiro, levaria a sua boa fé a acreditar menos no que elles escrevem. Frederico Nietzsche dizia que os poetas mentem muito. Os nossos jornalistas, na sua maior parte, mentem mais ainda. E como elles têm por via de regra uma imaginação pobre, mesquinha, não estudam quasi nada, e quando estudam, limitam o que lêm a livros de literatura ligeira, a jornaes do Rio da Prata, mal assimilados — as suas fantasias são simplesmente deploraveis. Não impressionam ninguem. Directores de jornal conscienciosos, nutridos de cultura e de idéas, senhoreando os assumptos que discutem, como Victor Vianna, no "Jornal do Commercio" ou como fazia Annibal Freire no "Jornal do Brasil", são excepções.

A's 11 horas da noite, geralmente, o secretario de redacção grita para um redactor, que está de plantão:

— Olá, Tavares. O paginador diz que ha falta de materia editorial. Não ha "sueltos" commentando os casos do dia. Arranja-me ahi depressa columna e meia.

O redactor dá um pulo da cadeira, agarra um numero do jornal da tarde, passa os olhos e vê quaes foram as ultimas empresas, ministros, senadores, deputados ou homens de dinheiro com interesse rendosos em fóco. Indaga do secretario quaes aquelles cujo pelle está livre á massaranduba e toca-lhe o páo. Esbordôa-o á grande.

Está cheia a columna e meia, reclamada pelo paginador. A opinião publica se encontra perfeitamente orientada, no dia seguinte, sobre uma questão de alta transcendencia para o interesse publico.

Um exemplo

Ha poucos dias, conhecido industrial se viu envolvido num incidente ruidoso.

— Até ás 11 horas da manhã quando explodiu o facto, disse-me um dos seus secretarios, tinham-nos apparecido no escriptorio 53 jornalistas, ruflando as azas e sacudindo as pennas, promptos para a defesa.

Por não querer ser defendido (que aliás o caso em questão era juridicamente indefensavel) o excellente cavalheiro teve uma imprensa severissima. Os espontaneos defensores viraram duros inquisidores. E aggrediram-n'o furiosamente.

Este ambiente que se respira em grande parte do jornalismo carioca é de tal modo contagioso que para resistir á sua suffocante pressão, urge ter animo forte.

Caso concreto

Esta reflexão me occorre a proposito do que ha oito mezes se escreve nos jornaes daqui, acerca do congestionamento do porto de Santos. O rataplan é de tal modo forte que, vae por um mez, eu tinha opportunidade de ler no "New York Times" uma nota, onde se annunciava que, em virtude da "crise do porto de Santos", as companhias de navegação que viajam para a America do Sul, via Atlantico, pensavam restringir as suas escalas por aquelle porto. O publico está convencido que o porto de Santos não tem mais comprimento util de cáes, nem guindastes, nem armazens, nem rêde de linhas ferreas, no cáes, sufficientes para attender á necessidades crescentes da importação e da exportação paulistas. E essa opinião está passada em julgado. Os jornaes já o disseram.

Voltando, ante-hontem, do "Zeelandia", ao passar em frente ao escriptorio da Inspectoria Federal de Portos, lembrei-me de subir e sollicitar ao dr. Hildebrando de Araujo Góes, Inspector Federal de Portos, que me esclaresse sobre algumas duvidas que me salteavam quanto ao porto de Santos. Amigos d'O JORNAL em São Paulo, frequentemente nos escrevem invocando providencias do governo federal quanto á ampliação da capacidade do porto. Outros vão mais longe: desejam a construcção de outros portos no Estado, levando a Sorocabana ou a Paulista até o littoral. E eu lhes queria dizer que a nossa reportagem se movera, para servil-os.

Ouvindo o Inspector de Portos

Fiz saber ao Inspector Federal de Portos, a quem eu não tinha a honra de conhecer pessoalmente, que um reporter d'O JORNAL precisava falar-lhe. O dr. Hildebrando de Araujo Góes é um homem de boas maneiras. Não me fez demorar muito. Pareceu-me, da nossa palestra, um administrador identificado com os problemas da sua repartição.

Mais, entretanto, do que uma boa palestra, elle deu-me o relatorio, que redigiu sobre o porto de Santos, quando ali esteve afim de inspeccional-o o anno passado, por ordem do ministro Sá.

Toda a gente está certa, através da imprensa, de que existe em Santos uma crise portuaria. Todavia, saibam quantos... crise ferro-viaria é o que ali se verifica.

Ha um só detalhe de estatistica do porto de Santos, que destróe qualquer affirmativa em contrario: o movimento de mercadorias em 1913 foi, em Santos, mais do que em 1924. E, naquella época, movimentou-se em Santos, sem nenhuma congestão, uma massa de mercadorias maior do que onze annos depois! As cifras são conclusivas.

No primeiro semestre de 1913, de mercadorias carregadas no cáes, para o interior, em vagões da São Paulo Railway, havia 616 mil toneladas. Em egual data, idem, idem, 527 mil. Differença para menos, em 1924, 88 mil toneladas.

Agora, tudo isto por que? Simplesmente porque a Inglaeza, em vesperas da terminação do seu contrato, emquanto punha á disposição do transporte de mercadorias, para o interior, no 1º semestre de 1913, 77.938 vagões, em egual data de 1924, punha apenas 54.330. Differença, para menos, 14,57 °|°.

O porto de Santos estava, ha dois mezes, com effeito, congestionado: mas a crise de abarrotamento, de que elle soffre, resulta da insufficiencia do material rodante da estrada que desloca as mercadorias do cáes para o interior.

(Continúa na 2ª pagina)

O GENERAL BADOGLIO FOI NOMEADO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO ITALIANO

Está confirmado o radio que O JORNAL publicou ante-hontem de bordo do "Giulio Cesare"

A Americana forneceu-nos, hontem, o seguinte telegramma:

"ROMA, 16 (A.) — Confirmando as previsões que ha tempos vinham sendo feitas, o sr. Mussolini acaba de nomear chefe do Estado-Maior do Exercito italiano, o marechal Pietro Badoglio, ex-embaixador da Italia no Rio de Janeiro e que se acha em viagem para esta capital."

Está, assim, confirmada a noticia fornecida pel'O JORNAL aos seus leitores, na edição de terça-feira.

Um nosso correspondente, que viaja a bordo do "Giulio Cesare" communicou-nos, domingo ultimo, a provavel nomeação do embaixador Badoglio para o posto de chefe do Estado-Maior do Exercito italiano.

Antes mesmo da chegada do embaixador da Italia no Brasil, a Roma, já se encontra elle, em viagem, sorprehendido com a sua nomeação.

UM FLAGELLO INFANTIL

O PROFESSOR FRANCISCO EIRAS, DA FACULDADE DE MEDICINA, EM ARTIGO ESPECIAL PARA "O JORNAL", SE MANIFESTA CONTRARIO A' OPERAÇÃO DAS AMYGDALAS PALATINAS

E cita a opinião de Brieger que diz que os que têm amygdalas crescidas são justamente os que gozam de boa saude

Francisco EIRAS

(Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro)

E' este um schema original do proprio autor do artigo, tirado de um seu trabalho. Representa o annel de Waldeyer: a 1ª etapa, as amygdalas, e a 2ª etapa, os ganglios lymphaticos do pescoço.

Um thema revolucionario

Ha certas questões da medicina que, sendo altamente scientificas, são, entretanto, do dominio popular pela frequencia da molestia: o desenvolvimento das amygdalas na criança é uma dellas.

Interessa a todos porque é commum a todo o periodo da infancia. E' impressionante porque traz consequencias de sensivel depauperamento physico. E' de importancia porque acarreta atrazo intellectual que prejudica sobremaneira o tempo de escolaridade. E' assumpto familiar porque o estado da criança apaixona os paes que sempre temem a operação. E' these de Saude Publica porque faz parte integrante da Hygiene Escolar como um dos seus mais estudados capitulos attingindo á preoccupação do departamento da Instrucção Publica em todos os paizes civilizados. E' thema revolucionario porque os especialistas não estão de accordo no tratamento.

A maioria dos medicos pharyngologistas pensa que se deve operar systematicamente. Um grande numero, porém, acredita que a operação deve ser reservada aos casos raros. Naturalmente cada uma dessas escolas tem a sua doutrina estribada num certo grupo de razões scientificas e outras de ordem clinica.

Por ahi se vê a grandeza do problema social quando se observa a proporção enorme (uma para cada tres) de crianças atacadas e a anciedade de numero consideravel de familias indecisas entre a operação e a contra-indicação desta por profissionaes que deviam estar, parece á primeira vista, de pleno accordo em assumpto tão relevante.

Uma exposição para leigos

E' preciso, para a comprehensão do leigo, expôr a questão de um modo claro e facil ao raciocinio vulgar. E' indispensavel explanal-a, sem pruridos de erudição.

As amygdalas pertencem a um tecido de natureza lymphatica encarregado de defender o organismo da invasão constante dos microbios da bocca e do nariz. Duas se encontram na parede lateral da garganta, são as palatinas. Ha outra (a 4ª) na base da lingua. E, antes, outra (3ª) que está no espaço para cima da garganta, região que fica entre o nariz e o pharynge, por isso se chama de naso-pharynge. Esta ultima quando cresce forma as vegetações adenoides.

A disposição em que estão collocadas forma um circulo fechado de tecido adenoide defensor, conforme se vê no schema aqui annexo. E' uma barreira difficil de transpôr. E' uma especie de barricada posta pela natureza á invasão insolita dos germens pathogenicos, da grippe, da diphteria, da tuberculose, etc. E' a primeira etapa do annel de Waldeyer. Essa nomenclatura faz suppôr que existe uma outra etapa do annel constituido pelas amygdalas ao redor da garganta. E realmente ha uma segunda barricada num plano mais profundo constituido pela segunda etapa do annel de Waldeyer que é a rêde dos ganglios lymphaticos do pescoço. A cada amygdala corresponde por assim dizer um ganglio satellite, um segundo posto de sen-

(Continúa na 3ª pagina)

OS PIONEIROS DA NAVEGAÇÃO AEREA

GUSMÃO, SETENTA E QUATRO ANNOS ANTES DOS MONTGOLFIERS, E SANTOS DUMONT, DOIS ANTES DOS WRIGHT

AQUELLES QUE RECRIMINAM SANTOS DUMONT PELO SEU AMOR A' FRANÇA, ESQUECEM-SE QUANTO ELLE HONRA SUA PATRIA COM ESSA NOBRE GRATIDÃO

Netto dos REYS.

(*Especial para* O JORNAL)

O vôo do "Demoiselle", o primeiro mais pesado que o ar...

O Brasil, pioneiro da aviação

Nenhum paiz do mundo póde ufanar-se de tão elevadas glorias, em aviação, como o Brasil, pois, se a outros coube o que só o dinheiro póde dar, a nós, pela intelligencia, advém o merito de ter fornecido á sciencia os meios de conquistar o espaço.

Infelizmente, é commum esbulharem-nos tamanha honra. Diariamente ha livros e revistas que se referem aos Montgolfier e aos Wright, como os precursores da navegação aerea.

Inquerito indispensavel

Ainda não nos occorreu, num dos muitos congressos de aviação em que temos tomado parte, propôr investigação rigorosa sobre as origens da aviação. Seria essa uma fórma leal e segura de reconquistarmos aquillo que adquirimos pelo esforço pertinaz e os cerebros geniaes de dois compatriotas.

Bartholomeu de Gusmão — "O Voador"

Aos 8 de agosto de 1709, por motivo de petição que fez para realizar a experiencia "do instrumento que inventou para andar pelo ar", como dizia o humilde padre, no pateo da Casa da India, perante o rei de Portugal, fez Bartholomeu Lourenço de Gusmão a primeira ascensão aerostatica de que se tem conhecimento.

Eis como a relata o chronista Ferreira, um dos assistentes:

"Gusmão elevou-se com um globo, docemente, até á altura da sala dos embaixadores, e depois desceu da mesma maneira. Elevára-se pela combustão de certas materias, ás quaes o proprio inventor havia ateado fogo."

(Conclusão da 2ª pagina)

A CRISE DA AUTORIDADE

(Conclusão da 1ª pagina)

O regimen representativo, unica fórma possivel do principio da autoridade

Desde a queda dos Romanoff, dos Hohenzollern e dos Habsburgos e do deslocamento do systema monarchico, não ha mais, na Europa, outro principio de autoridade, além da soberania e da delegação do povo; não ha mais outro governo legitimo, que não seja o governo representativo, exceptuado com sinceridade. Mesmo a restauração parcial de uma ou mais dynastias não alteraria a situação em coisa alguma. Se o destino quizer que algumas dynastias reassumam o poder, ellas apenas o poderão fazer sob a fórma de uma monarchia electiva, baseada no consentimento, mais ou menos sincero, das massas.

O direito divino, como base da autoridade, está acabado, e nunca mais poderá ser restabelecido. Neste facto temos a chave de toda a situação na Europa e na America. Não podemos mais escolher entre o governo representativo e outras fórmas de governo que possam ser melhores. A nossa escolha terá de versar entre differentes e não muito numerosas fórmas de governo representativo e as aventuras revolucionarias, que nos podem levar ao poder ou á ruina, mas que, sob bandeiras e nomes differentes, são, apenas, fórmas do despotismo armado de uma minoria.

A' medida que o tempo passa, vae-se tornando evidente que o futuro Europa depende da opportunidade dessa idéa, muito simples, aliás, de ser comprehendida pela élite intellectual dos partidos politicos e poder infiltrar-se, depois, na consciencia das massas. Sómente isto póde dar uma direcção segura e productiva aos esforços muito confusos que, por toda a parte, estão sendo feitos para restaurar uma ordem solida. De outro modo, teremos, em outros paizes, movimentos como a derrocada da Constituição russa, em 1917, ou como o golpe de Estado de 1922, na Italia, contra o parlamento e contra a sua maioria.

E' preciso salvar a essencia do systema actual

Mas, se estamos convencidos de que fóra do principio representativo e da delegação do poder, não ha nada que, hoje, subsista, a não ser o despotismo armado de uma minoria ou de uma facção, as nossas proprias criticas aos Congressos, ás Legislaturas e aos parlamentos devem tornar-se forças concorrentes para nos fazer sentir a necessidade de eliminar os defeitos dos governos representativos, sem atacar o principio em que se fundam esses governos. Este principio nos é imposto por necessidades mais fortes do que os nossos desejos.

A perfeição na politica, como na moral e na arte, é uma das mais nobres aspirações da alma humana, mas póde tornar-se um dos maiores perigos, se não fôr proporcionada aos recursos e ás possibilidades. Quem deseja aperfeiçoar uma coisa, além do que lhe permittem os seus recursos, acaba sempre por estragal-a e destruil-a.

O ideal do governo perfeito prolonga e aggrava a crise mundial

O ideal do governo perfeito, que obsedou o mundo antigo, foi a causa da longa anarchia, em que a Europa viveu, durante a Edade Média. Não parece provavel que, em nossos dias, a Europa esteja ameaçada de uma catastrophe de tal magnitude, mas é certo que a luta para realizar um ideal impossivel tornará a crise, criada, na Europa, pelo desmoronamento do systema monarchico, mais difficil, mais prolongada e mais penosa.

E' certo que o unico principio de autoridade, agora, universalmente reconhecido, é o da delegação do poder pelo povo. Sejam quaes forem os perigos e os defeitos deste principio, todos os esforços para procurar uma solução fóra delle tenderiam a complicar antes do que a resolver o problema da ordem.

SAIBAM QUANTOS...

(Conclusão da 1ª pagina)

A situação do porto de Santos

Ao contrario do Rio de Janeiro, Santos não é um mercado de redistribuição. Aqui, a mercadoria mal desembarca no cáes, encontra um grande numero de depositos particulares, onde será armazenada. Nós somos um entreposto de redistribuição das mercadorias, que importamos.

Santos, não. Santos recebe a mercadoria, e precisa mandal-a logo a São Paulo, que é quem funcciona como entreposto redistribuidor para o interior. Santos é uma ponte, um mero estagio de transito. A mercadoria, transbordada para o cáes, reclama vagões. E desde que estes não existam, em quantidade sufficiente, ha congestionamento do porto, em virtude de um phenomeno de indole reflexa.

Aqui está um esclarecimento fornecido ao publico, por meio de uma autoridade imparcial, e que só custou a O JORNAL, o pulo de um seu reporter até ao gabinete do Inspector Federal de Portos, que é um funccionario bastante urbano para acolher a imprensa com affabilidade e oriental-a com bom senso, em questões, como esta do porto de Santos, em torno da qual os jornaes têm escripto toda a sorte de barbaridades — inclusive que é preciso encompridar o cáes do porto ali. Ao contrario, o que é preciso é, antes, encurtar a preguiça dos jornalistas aqui.

O MINISTRO DA VIAÇÃO PEDE A COBRANÇA JUDICIAL DE MULTAS

O ministro Francisco Sá solicitou ao procurador geral da Republica a cobrança judicial das multas mencionadas em varios documentos que lhe enviou, bem como das importancias a cujo pagamento a Leopoldina Railway está obrigada por força do seu contrato, á vista dos resultados das tomadas de contas dos segundos semestres de 1919 e 1920, da Estrada de Ferro Carangola.

A REGULAMENTAÇÃO DO ENSINO COMMERCIAL

Para a annunciada reunião a realizar-se nesta capital, a 25 de maio proximo, afim de serem discutidas as bases da regulamentação do ensino commercial, o ministro da Agricultura convidou mais os srs. Affonso Costa, Christiano Franco e João Luderitz.

INSPECÇÃO DOS CORREIOS DO NORTE

Com destino ao norte do paiz, onde vae inspeccionar as diversas administrações postaes, embarca, hoje, a bordo do paquete "Ceará", o sr. Zacharias Ferreira Maia, chefe de gabinete do director geral dos Correios.

HOJE

REUNIÕES

Da Sociedade Brasileira de Hygiene, ás 16 e meia horas, á Avenida Mem de Sá, 197, fazendo o dr. Eustachio Bittencourt Sampaio uma conferencia sobre o Dispensario Escolar de Nictheroy.

— Do Instituto Central de Architectos em assembléa geral, ás 16 1|2 horas.

UM FLAGELLO INFANTIL

(Conclusão da 1ª pagina).

tinellas dessas trincheiras, preparadas para a defesa do organismo ao ataque continuo da infecção das poeiras, etc.

Um phenomeno ao alcance de qualquer curioso

Como primeiro phenomeno commum, ao alcance de qualquer curioso, vê-se que á menor infecção as amygdalas se intumescem e mais se desenvolvem quanto maior é o grão de reacção inflammatoria e quanto maior fôr o tempo do ataque microbiano e a sua virulencia. E' evidente que esses phenomenos são sempre de natureza complexa, dependendo do terreno hereditario da criança, da harmonia funccional de algumas glandulas que se denominam de secreção interna, produzindo um typo especial de organismos infantis, etc.... Para não complicar, convem não estender sobre esse thema o pincel descriptivo. Basta que se arme o syllogismo clinico de que todas as vezes, em que houver infecção do nariz ou da garganta, ou do naso-pharynge, ellas têm de crescer de volume que diminuirá quando desapparecer a infecção originaria. Não só a infecção constante da propria amygdala como a que recebe á distancia fal-a adquirir volume e constituir a hypertrophia de amygdalas. O augmento da amygdala do naso-pharynge (as vegetações adenoides) tem ainda a grave consequencia de difficultar ou impedir a respiração nasal e, portanto, viciar a respiração pulmonar.

Ha tambem o infartamento dos ganglios do pescoço provocado pela filtração das toxinas (productos segregados pelos microbios) através das amygdalas, infartamento que se continúa de ganglio em ganglio até ao apice dos pulmões, preparando assim a invasão da tuberculose. Donde se conclue que o exame da rêde ganglionar do pescoço e, pela radiographia, o do mediastino (espaço que fica dentro da caixa thoraxica abaixo da trachéa) é importantissimo sempre para tratamento severo e immediato que não comporta operação.

Razões de ordem scientifica

Assim explicadas essas premissas, posso apresentar as razões scientificas por que não se devem operar amygdalas palatinas, sobretudo na infancia, senão em casos raros.

1º — O augmento de volume da amygdala palatina é uma reacção de defesa do organismo, que deve ser respeitada. Quem tem amygdalas crescidas, em geral tem boa saude. Esse augmento não é molestia, e sim defesa e equilibrio physiologico individual.

2º — A retirada das palatinas não evita a infecção do organismo, que continúa. Multas crianças operadas continuam a soffrer os mesmos males quando não reagem por si. Conheço duas irmãs na adolescencia, mesmo terreno, mesmas affecções na infancia, uma de grandes amygdalas, trabalha com afinco, numa casa de modas, a outra, de amygdalas operadas, está sempre em más condições geraes, impossibilitada de trabalho e esforço. E isso é um exemplo vulgar.

3º — Se se retira a amygdala pelo facto de deixar filtrar a infecção, estando infeccionada, o mesmo raciocinio se applica ao ganglio, nos mesmos casos infeccionado e filtrante, mas ninguem o extirpa e o individuo, tratado, se cura.

4º — Quando um ganglio suppura, opera-se-o, está claro; quando a amygdala suppura, deve ser aberta, não resta duvida. Mas não é esse o caso de crianças com grandes amygdalas. Não é o momento de discutir essa outra questão.

Essas são, entre outras, as razões doutrinarias em que se póde fixar a theoria da não operabilidade das palatinas.

Razões de ordem clinica

As razões de ordem clinica que são as estatisticas de doentes curados sem operação, existem em larga escala de modo a dar, ao menos a mim, uma tranquilla consciencia pelo que tenho observado e posso provar. E'-me sufficiente para condemnar em absoluto a extirpação mesmo parcial das palatinas. Não sou suspeito. Fui um enthusiasta da operação. Operei bastante. Hoje sou um penitente. Converti-me pela observação clinica. Então a molestia produzida pelo augmento das amygdalas não deve ser tratada? Deve o com solicitude, mas não as operando, por inutil e prejudicial. Esse é o meu modo de pensar. Não é uma sentença inappellavel. E' uma simples opinião. Como escrevo para tratar de um problema de interesse publico que preoccupa muita gente, devo apresentar aqui tambem a opinião de muitos autores de fama mundial, que mostram e confirmam o meu modo de agir. A gente estar sózinho em certos assumptos tambem póde parecer rabugice ou ignorancia.

Para não alongar esse apanhado e não falar de mais, restrinjo-me a um artigo (e aos autores citados por elle) de Faulkner, de Pittsburg, Pa., Estados Unidos, transcripto nos Archivos de Laryngologia, em janeiro de 1922.

O opinião de doutos

A opinião de Brieger é de que os que têm amygdalas desenvolvidas gosam melhor saude. Referindo-se ao Dr. Neustaddler, inspector medico escolar de Nova York, nos apresenta 3.000 (3.000!) alumnos examinados das amygdalas, tendo observado que os de melhor saude possuiam amygdalas ligeiramente augmentadas. Os melhores cantores têm amygdalas metade maiores que os de peor voz.

Mas em 1922 Faulkner professa: "O estado das amygdalas é sempre effeito directo de alguma exigencia physiologica. Causa e effeitos são sempre activos. A exacta dimensão, em cada momento, é relativa e determinada por necessidades individuaes. Que outra influencia a não ser uma necessidade physiologica poderia determinar a dimensão de uma amygdala?"

Ora, em 1915, á Faculdade de Medicina, na minha these de concurso, apresentei as seguintes conclusões: "... Importa, então, deixar ao tecido adenoide, a responsabilidade das exigencias individuaes que regularisem o apparelho defensor... consentindo na persistencia maior ou menor das palatinas. E assim, conforme as necessidades organicas em cada caso particular as palatinas desapparecem, continuam ou se dilatam mais..."

Parece até plagio do professor americano, pois que o meu trabalho tem a antecedencia de 7 annos, não acham? Pois não é, certamente. E' que as verdades medicas, como as mathematicas, estão ao alcance de qualquer observador, mesmo bisonho como eu.

E para terminar, um reforço formidavel na sentença de uma das maiores autoridades mundiaes pharyngologistas, o eminente professor Moure, de Bordeaux, aliás sectario occasional da ablação simples: "A hypertrophia das amygdalas não sendo uma affecção grave, não pondo a vida dos doentes em perigo, não podendo de maneira alguma ser considerada um tumôr maligno, não poderia em caso algum necessitar uma operação radical..."

Isso quer dizer tambem que a hypertrophia das amygdalas não é, por si só, uma molestia. E' uma necessidade de equilibrio defensor physiologico, que de fórma alguma merece uma extirpação, só por estar augmentada de volume.

OS PIONEIROS DA NAVEGAÇÃO AEREA

(Conclusão da 1ª pag.)

Esse mesmo Gusmão, que, assim, acabava de abrir novos horizontes á sciencia humana, que vinha de nos demonstrar a possibilidade de rivalizar com os passaros, accusado de magia, pela famosa Inquisição, e relegado ao exilio, vinha morrer, mais tarde, em Sevilha, pobre e esquecido, victima dos seus contemporaneos.

Santos, sua cidade natal, já lhe mandou erigir um bello monumento; compete-nos concluir a obra de reivindicação.

O projecto de sellos para aviação

Ha tempos, apresentou o deputado Ephigenio Salles, por alvitre da Sociedade Philatelica de Petropolis, um projecto de lei mandando estabelecer sellos com o retrato de Santos Dumont. Esse, que já foi approvado pelas duas casas do Congresso, espera, creio eu, a sancção do Executivo.

Nada mais bello que essa idéa; porém será justo prestar tal homenagem a Santos Dumont, esquecendo o grande santista, que primeiro se ergueu no espaço?

Sem duvida, a obra do primeiro é incomparavelmente maior que a do segundo; porém, quanto não evoluiu a sciencia, durante o espaço de tempo que vae de um ao outro?

Foi, por certo, um esquecimento que será remediado, pois não temos o direito de excluir Bartholomeu de Gusmão dessa homenagem, sem que incorramos no crime de attestar a improcedencia dos direitos que reclamamos, em detrimento dos Montgolfier.

Santos Dumont — "O Bandeirante dos Ares"

Foi assim que o saudou Edison, o grande inventor americano, em julho de 1901:

"A Santos Dumont
o Bandeirante dos Ares
Homenagem de Edison"

Inspirado nas visões de Julio Verne, nas conquistas de Rubor, fez Santos Dumont seus estudos em Paris. Seu pae, cujas qualidades constituiam o exemplo e incentivo desse filho privilegiado, angariou-lhe os meios de realizar suas experiencias, que, desde o inicio do seculo XX, começaram a assombrar o mundo.

Referindo-se ao seu primeiro balão, diz Santos Dumont, como que para defender-se da amarga calumnia de alguns seus compatriotas:

"O meu primeiro balão,
o menor,
o mais lindo,
o unico que teve um nome:
"BRASIL"

Docentemente modesto, chegando á revoltar seus admiradores por esse seu defeito, tendo gasto quasi toda sua fortuna em suas experiencias e — exemplo unico — nunca tendo tirado um "brevet" de invenção, distribuiu elle sempre os premios que obteve, em dinheiro, pelos seus auxiliares e pelos pobres.

Os inventos de Santos Dumont

Seus inventos são tão grandiosos que se não sabe qual mais admirar. Applicou, pela primeira vez, um motor a petroleo na locomoção aerea, transformou o balão livre em dirigivel, inventou o passaro mecanico — o avião — e, reduzindo-lhe as proporções e o motor, construiu a primeira "avionette": o "Demoiselle".

Suas experiencias de tal fórma impressionaram o publico que logo foi criado o Aero Club de França.

Em 19 de outubro de 1901, á tarde, navegando a uma altura de 250 metros, ganhava Santos Dumont o premio "Deutsch", de 100.000 francos, instituido pelo sr. Deutsch de la Meurthe, para o primeiro que, partindo de St. Cloud, circumnavegasse a Torre Eiffel e voltasse ao ponto de partida, em menos de trinta minutos. Fel-o o nosso patricio, quando ainda não havia dois annos que se instituira o premio, em 29 minutos e 30 segundos!

O mais pesado que o ar

A 23 de outubro de 1906, perante a commissão scientifica do Aero Club de França e de grande multidão, revelava-se novamente Santos Dumont, com seu novo invento — o mais pesado que o ar — o avião sobre o campo da Bagatelle, voando 250 metros. Já em 13 de setembro havia conseguido percorrer 60 metros; porém muitos consideraram isso um pulo, tendo, então, repetido e ampliado sua proeza. Todos os jornaes da época são unanimes em considerar o vôo de 23 de outubro como o primeiro que se fez com um apparelho mais pesado que o ar.

Diz "La Nature", por exemplo: "La journée du 13 Septembre 1906 sera desormais historique, car, pour la première fois, un homme s'est élévé dans l'air par ses propres moyens . . . .

C'est donc maintenant (23 Octobre) la victoire complète du "plus lourd que l'air"; Santos Dumont a demontré de façon indiscutable qu'il est possible de s'élever du sol par ses propres moyens et de se maintenir dans l'air".

Aquelles que recriminam Santos Dumont pelo seu amor á França esquecem-se quanto elle honra sua patria com essa nobre gratidão. A França o ajudou; o povo francez o animou. O monumento que lhe erigiram em St. Cloud e o reconhecimento official de ter elle estabelecido os primeiros "records" de aviação, são homenagens que se não tem o direito de esquecer, sobretudo quando outros, cujo interesse é bem maior, desiembram-se daquelle, dentre seus filhos, a quem mais devem.

O convite do dr. Francisco Sá

E' com immenso jubilo que consigno o convite feito a Santos Dumont, pelo sr. ministro da Viação, dr. Francisco Sá, para emittir sua opinião acerca do projecto de regulamentação da aviação civil.

Nada mais enaltece o aviador brasileiro que as glorias de Gusmão e Santos Dumont; nada mais o entristece que vel-as esquecidas; por isso, toda distincção em torno desses dois nomes recáe directamente sobre a aviação.

Que todos concorram para que se realize o voto de Santos Dumont, synthese de todos os ideaes por que se têm sacrificado tantas vidas:

"Meu mais intenso desejo é ver verdadeiras escolas de aviação no Brasil. Ver o aeroplano — hoje poderosa arma de guerra, amanhã meio optimo de transporte — percorrendo as nossas immensas regiões, povoando o nosso céo, para onde, primeiro, levantou os olhos o padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão."

A APOSENTADORIA DO DR. RAMIZ GALVÃO

APRESENTAÇÃO DO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO N. DO ENSINO

No Ministerio da Justiça deu, hontem, entrada, o requerimento do dr. Ramiz Galvão, presidente do Conselho Superior do Ensino e reitor da Universidade do Rio de Janeiro, solicitando sua aposentadoria.

Para substituil-o foi designado o dr. Juvenil da Rocha Vaz, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que, em virtude de haver sido supprimido o cargo de presidente do Conselho Superior do Ensino, pela reforma, assumiu aquelle cargo.

Hontem, ás 14 horas, apresentaram-se os drs. Rocha Vaz e Antonio Pacheco Leão ao dr. Affonso Penna Junior, no Ministerio da Justiça, respectivamente, director e vice-director daquella Faculdade tomando posse dos seus cargos.

A CATASTROPHE DA ILHA DO CAJU'

UMA SUBSCRIPÇÃO EM RIO PRETO

Recebemos, para as victimas sobreviventes da catastrophe da ilha do Caju, a quantia de 84$, mandada por um anonymo de Rio Preto, importancia esta junta por varias pessoas moradoras naquella cidade, commovidas com a sorte das infelizes criaturas victimadas.

NOMEAÇÃO NA ESCOLA S. DE A E MEDICINA VETERINARIA

O ministro da Agricultura assignou portaria, em data de hontem, nomeando o dr. Oswaldo de Carvalho e Silva, chefe do Serviço de Fiscalização de Carnes Verdes, do Departamento N. de Saude Publica, para, em commissão, reger a cadeira de inspecção e conservação de carnes, leite e productos de origem animal, da Escola Superior de A. e Medicina Veterinaria.

O SR. FRANCISCO SA' VAE A MINAS

Em trem especial que deverá partir hoje, ás 20 horas, da Central, segue para Bello Horizonte, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, que vae visitar sua veneranda progenitora.

Acompanhará o ministro da Viação, representando a directoria da Estrada, o sr. dr. Romero Zander, chefe do Movimento da Central.

A PROHIBIÇÃO DA MATANÇA DE VACCAS E NOVILHAS

Por despacho de hontem, o ministro da Agricultura resolveu fixar a data de 1º de julho proximo para ter inicio a fiscalização da execução do decreto n. 16.740, de 31 de dezembro ultimo, que prohibe a matança de vaccas e novilhas.

AS DESPEDIDAS DO EMBAIXADOR ARGENTINO

O embaixador da Argentina e a senhora Mora y Araujo estiveram, hontem, á tarde, no palacio do Rio Negro, em visita ao chefe do Estado e senhora Arthur Bernardes. Aproveitando a occasião apresentaram as suas despedidas por terem de partir para Buenos Aires.

O CURSO DE TECHNICA COMMERCIAL DA ASSOCIAÇÃO DOS E. NO COMMERCIO

Os cursos de technica commercial da Associação dos Empregados no Commercio, inaugurados officialmente quarta-feira ultima, estão funccionando desde hontem. Esses cursos comprehendem o seguinte:

Curso de mercancia — Primeiro anno — Portuguez, francez ou inglez, arithmetica commercial, geographia commercial, noções de commercio e calligraphia.

Segundo anno: Portuguez, francez ou inglez, mathematica commercial, escripturação mercantil, economia politica e merciologia.

Terceiro anno: Esperanto, arte de vender, administração commercial, sciencia das finanças, direito commercial e legislação fiscal.

Curso de esteno-dactylographia: Dactylographia, esteno-graphia, mecanographia e organização de escriptorios.

No curso de dactylographia está sendo adoptada, exclusivamente, a machina "Smith Premier", hoje preferida em grande numero de estabelecimentos do Rio de Janeiro.

UNIÃO DOS CÉGOS NO BRASIL

Rua Dr. Niemeyer 69-A

ENGENHO DE DENTRO

Balancete de 1 de janeiro a 31 de março de 1925

DEBITO	
Commissões	396$500
Deposito	150$000
Instrumental	3:200$000
Despesas geraes	800$100
Moveis e utensilios	480$000
Auxilios	89$000
Caixa — Saldo	268$500
	5:393$500

CREDITO	
Contribuições	2:413$500
Donativos	1:016$000
Suprimento	360$000
Emprestimo	1:534$000
Festivaes	70$000
	5:393$500

CONCURSO DE BELLEZA

A EXPOSIÇÃO DE PREMIOS

A' exposição que fazemos de alguns dos valiosos premios do Concurso de Belleza, em uma vitrine da popular casa de modas da rua do Theatro 31-37, "A' la Maison Rouge", ao mesmo tempo que é um incentivo á visita daquelle apreciado centro de elegancia, sob a esclarecida direcção dos srs. J. Philomeno Gomes & C., onde os grandes centros productores da Moda accumulam tudo quanto ha de mais moderno e chic, proporciona aos disputantes do Concurso de Belleza do O JORNAL occasião de apreciarem os lindos brindes que o concurso lhes reserva.

Assim, uma visita "A' Maison Rouge", por mais um titulo se recommenda nesta occasião.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A OCCUPAÇÃO DE JERABUB PELOS ITALIANOS

Surgem serias complicações

CAIRO, 16 (U. P.) — A noticia da occupação militar italiana de Jerabub causou aqui grande agitação. Fala-se em boycotte das mercadorias da Italia e teme-se que, se confirmada a noticia, a população pretenda fazer represalias contra os italianos aqui residentes. A occupação virá tambem fortalecer os zaglouistas contra o governo. Esses já declararam que a occupação é resultante das intrigas britannicas para privar o Egypto de territorio. Outros grupos pedem ao governo que exija a protecção da Inglaterra, baseando-se no acto declaratorio da Independencia Egypcia, em que se diz que a Grã-Bretanha considerará a interferencia estrangeira no paiz como um acto hostil á sua politica.

EUROPA

INGLATERRA

O OASIS DE JERABUB

LONDRES, 16 (U. P.) — O jornal "Daily Telegraph", publica um telegramma procedente do Cairo, dizendo que os italianos desmentem a noticia que circula, sobre a occupação das forças reaes do oasis de Jerabub.

A GREVE COMMERCIAL DE CANTÃO

LONDRES, 16 (U. P.) — Segundo um telegramma procedente de Hong-Kong, publicado pelo jornal "The Times", o commercio de Cantão, fechou as portas em signal de protesto contra os pesados impostos que é obrigado a pagar.

Como entre os negociantes em grève se acham os que vendem kerozene, todas as casas da cidade acham-se ás escuras, devido á impossibilidade de comprar-se o referido artigo, que constitue a base da illuminação local.

UMA GREVE EM PROL DO COMMUNISMO

LONDRES, 16 (U. P.) — O "Morning Post" publica um telegramma de Oslo noticiando que o Congresso do Trabalho, reunido nessa capital, approvou por tres votos de maioria, uma moção declarando a gréve geral, afim de obrigar o governo a decretar a amnistia a favor de todos os communistas que se acham presos por motivos politicos.

A "TOURNE'E" DE PIRANDELLO A' AMERICA DO SUL

O seu programma

ROMA, 16 (U. P.) — O famoso autor theatral Pirandello declarou ao correspondente da United Press não estarem concluidas as negociações para a sua annunciada "tournée" á America do Sul. Provavelmente, a presença de outras companhias italianas e o temor da competição terão persuadido os empresarios a adiar para o proximo anno a realização dessa idéa. "Isso, no emtanto, não me agrada — affirmou Pirandello — porque no anno que vem tenho muitos contratos na Europa Central. Se as negociações tiverem successo, como espero, a minha companhia embarcará no começo de junho, pretendendo gastar um mez entre Rio de Janeiro e S. Paulo, duas semanas em Montevidéo e até o fim de agosto em Buenos Aires".

Luiggi Pirandello

A companhia transportará palco proprio, scenarios e illuminação appropriados ás exigencias peculiares aos dramas do repertorio de Pirandello.

O illustre escriptor pretende montar em Buenos Aires dois dramas novos.

FRANÇA

QUERIA ASSASSINAR O EMBAIXADOR RUSSO

PARIS, 16 (U. P.) — O individuo Waldemar Reinhart, de Riga, foi preso, nas visinhanças da embaixada da Russia, sendo encontrados em seu poder um revólver com seis balas e photographias do embaixador Krassin. O preso confessou que tinha a intenção de assassinar o representante do Soviet.

MORTE DE UM SENADOR

PARIS, 16 (U. P.) — Falleceu o senador Jules Delaye, que representava o departamento de Maine et Loire. O morto contava 76 annos de edade.

A EXPLORAÇÃO AMUNDSEN AO POLO NORTE

PARIS, 16 (U. P.) — O celebre explorador polar capitão Amundsen enviou um cabogramma de Kingsbay, dizendo:

"O transporte dos aeroplanos da Noruega, fez-se com muita difficuldade. A tarefa em parte já está realizada."

A reunião dos aeroplanos levará tres semanas. Depois a base da expedição será transferida para Wellmanbay ou Kobbebay, nas ilhas dinamarquezas.

O vôo começa com tempo favoravel."

ALEMANHA

O RAID MUNICH-MILÃO SOBRE OS ALPES

BERLIM, 16 (U. P.) — Realizou-se a primeira viagem aerea entre Munich e Milão, através dos Alpes Centraes. Um aeroplano conduzindo passageiros fez hontem esse vôo, empregando tres horas e meia.

A CRISE POLITICA FRANCEZA

CAILLAUX E A PASTA DAS FINANÇAS

Novas difficuldades

PARIS, 16 (U. P.) — Consta de excellente fonte, que o sr. Caillaux declarara ao sr. Painlevé ser-lhe impossivel aceitar a pasta das Finanças.

O sr. Painlevé teria convocado nova conferencia.

Diz-se que o sr. Painlevé está tendo difficuldade em preencher as outras pastas figurando o sr. Caillaux na lista dos ministros.

O GABINETE FICARIA ORGAZADO HONTEM

PARIS, 16 (U. P.) — O novo chefe do gabinete, sr. Paul Painlevé, esteve no Elysée, onde communicou ao presidente Doumergue que dará prompto o ministerio esta manhã.

AS DECLARAÇÕES DO SR. CAILLAUX

PARIS, 16 (U. P.) — O sr. Joseph Caillaux chegou de Mamera, ás 8 horas da noite de hontem, sendo muito cumprimentado na estação. Interrogado pelos jornalistas, disse: "Nada posso affirmar por emquanto. Apenas poucos detalhes ainda esperam combinação".

CONTRA A VIDA DE CAILLAUX

PARIS, 16 — Foi preso, nas proximidades do Quai d'Orsay, um joven, cuja attitude pareceu suspeita á policia. Em poder desse individuo foi encontrado um revólver. Segundo declarára, tinha vindo afim de assassinar o ex-presidente do Conselho, sr. Caillaux.

ITALIA

A DELEGAÇÃO DO BRASIL NA CONFERENCIA INTERPARLAMENTAR DE COMMERCIO

ROMA, 16 (A.) — Na embaixada do Brasil reuniram-se, hoje, sob a presidencia do senador Paulo de Frontin os demais membros da delegação dessa paiz á Conferencia Interparlamentar do Commercio, que amanhã se installará nesta capital, sendo feita a seguinte distribuição dos trabalhos: causas da carestia da vida, credito agricola e organização do arbitramento para os conflictos entre patrões e operarios, senador Adolpho Gordo; emprestimos internacionaes, senador Paulo de Frontin; convenções ferroviarias internacionaes, senador Pires Rebello; funcções consulares, deputado Gilberto Amado; aviação commercial, deputado Pessoa de Queiroz; unificação da legislação das sociedades anonymas, deputado Celso Bayma.

MODIFICAÇÕES NO GABINETE

ROMA, 16 (A.) — O chefe do governo, sr. Mussolini, que interinamente se acha á testa do Ministerio da Guerra, permanecerá ainda naquella pasta, tendo como sub-secretario o sr. Cavallero.

Todos os outros sub-secretarios do governo serão substituidos dentro de poucos dias, á excepção porém dos srs. Dino Grandi, sub-secretario do Interior e Giacomo Suardo sub-secretario da presidencia do Conselho.

O 21 DE ABRIL E OS FASCISTAS

ROMA, 16 (U. P.) — O partido fascista, assim como as organizações trabalhistas, resolveram celebrar o dia do trabalho a 21 do corrente data anniversaria da fundação de Roma.

Realizar-se-ão exclusivamente manifestações de caracter syndicalista.

O PAPADO E O GOVERNO

ROMA, 16 (U. P.) — O dr. Giulio Castelli, afamado conhecedor da questão romana, escrevendo para "Il Mattino" e outros jornaes, confirmou a informação da "United Press" relativa ao plano do governo de resolver a grande questão do governo italiano com o Papado. Esse plano comprehende a construcção de uma estrada de ferro internacionalizada, indo do mar, directamente, ao Vaticano, e o reconhecimento do indisputavel direito do Papa aos terrenos em que se acha situado o seu palacio.

Essas propostas vão ser submettidas á consideração da commissão do governo que estuda, presentemente, a revisão da legislação ecclesiastica.

PORTUGAL

OS RESTOS MORTAES DAS VICTIMAS DO 5 DE OUTUBRO

LONDRES, 16 (U. P.) — Realizou-se hoje a cerimonia da trasladação dos ossos das victimas da revolução de 5 de outubro de 1910 para o mausoléo que a municipalidade de Lisboa erigiu em homenagem ás mesmas, no cemiterio de S. João.

O ACTOR BRAZÃO AGONIZANTE

LISBOA, 16 (U. P.) — O notavel actor Eduardo Brazão, cujo estado de saude aggravou-se, hontem, sériamente, está agonisante.

A MORTE DO CONDE SUCENA

LISBOA, 16 (U. P.) — Falleceu em Agueda, repentinamente, o conde de Sucena. Os jornaes publicam sentidos necrologios, exaltando as qualidades do illustre titular.

OS MOEDEIROS FALSOS — IMPORTANTE APPREHENSÃO

LISBOA, 16 (U. P.) — A policia descobriu uma organização clandestina que se occupava na falsificação de bilhetes de banco, assaltando a fabrica que se achava installada em Lindavelha.

Foram apprehendidos os machinismos e um "stock" de notas, que é calculado em muitos milhares de contos.

Os falsificadores foram presos.

DOIS SUSPEITOS A CAMINHO DO BRASIL

LISBOA, 16 (U. P.) — A policia hespanhola, de accordo com a portugueza tentou baldadamente prender em Lisboa os hespanhoes Bonifacio Galon e Josepha Côrtes, embarcados no "Gelria", com destino ao Brasil e á Argentina.

A policia está empenhada na prisão dos mesmos no primeiro porto de chegada.

A COLONIA PORTUGUEZA NO BRASIL

LISBOA, 16 (U. P.) — Os jornaes rectificam a informação relativa ao dinheiro subscripto pelos portuguezes residentes no Brasil, para os orphãos da guerra. A quantia não está depositada no Banco Ultramarino, mas na Casa Soto Maior.

AUSTRIA

MORTANDADE EM UMA CATHEDRAL

VIENNA, 16 (U. P.) — Informações de Sofia dizem que quando se celebravam, na Cathedral, as exequias do general Georgieff, hontem assassinado, explodiu uma machina infernal, matando muitas pessoas e ferindo outras.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DA AUSTRIA

VIENNA, 16 (U. P.) — O chanceller Ramek annunciou que a Austria vae pedir brevemente, á Liga das Nações, que nomeie uma commissão para estudar a situação real do paiz e os reflexos que sobre ella tem a politica proteccionista dos visinhos.

A PASTA DO EXTERIOR

PARIS, 16 (U. P.) — Affirmase, em meios autorizados, que o sr. Aristides Briand aceitou a pasta das Relações Exteriores, que lhe foi offerecida pelo sr. Paul Painlevé, que está organizando o novo ministerio. Fica, assim, assegurada a formação do gabinete.

A TENTATIVA CONTRA CAILLAUX

PARIS, 16 (U. P.) — O individuo que queria matar o ex-primeiro ministro Joseph Caillaux foi identificado como sendo Antoine Damesin, com 37 annos de edade, empregado de banco. O criminoso é veterano da guerra, e parece soffrer das faculdades mentaes.

Joseph Caillaux

JOSEPH CAILLAUX ACEITOU A PASTA DAS FINANÇAS

PARIS, 16 (U. P.) — O sr. Joseph Caillaux, depois de ter pedido o apoio do grupo radical-socialista da Camara, que obteve, annunciou que aceita a pasta das Finanças no novo gabinete chefiado pelo sr. Painlevé.

A TENTATIVA DE REGICIDIO CONTRA O REI BORIS

VIENNA, 16 (U. P.) — Dizem de Sophia que o assassinio do rei Boris, se realizado, seria o signal para uma revolução communista, promovida pelos camponezes.

SUISSA

O SOBERANO DA RUMANIA NÃO ABDICARA'

BERNA, 16 (U. P.) — A legação rumaica desmentiu a noticia corrente de que o rei da Rumania, d. Fernando abdicara o throno.

SERVIA

A "PEQUENA ENTENTE" — UMA COMMEMORAÇÃO

BELGRADO, 16 (U. P.) — Sabe-se officialmente que a conferencia da Pequena "Entente" se realizará nos dias 9, 10 e 11 de maio proximo, em Buckarest. O dia 10 será grande feriado nacional na Rumania.

RUSSIA

RELAÇÕES FRANCO-RUSSAS

MOSCOU, 16 (U. P.) — O ministro da França, sr. Herbette, visitou, hoje, o comissario dos Negocios Estrangeiros, sr. Litvinof, em caracter official. O representante francez negou que officiaes francezes tivessem participado da Conferencia Militar dos Estados Balticos, realizada em Riga.

AMERICA DO NORTE

A PENDENCIA DO PACIFICO — O PERU' RECUSA O PLEBISCITO

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Uma informação de caracter particular reforça a impressão que se tem de que o Peru' não tomará parte no plebiscito.

Nos altos circulos peruanos deixa-se perceber que a participação nesse plebiscito não parece provavel.

O CASO DO SENADOR WHELLER

GREAT FALLS (Montane, Estados Unidos), 16 (U. P.) — Iniciou-se hoje o julgamento do senador Burton Wheller, accusado de ter se aproveitado do mandato que exerce para obter negocios e concessões administrativas.

OS PROGRESSOS DA NAVEGAÇÃO AEREA

O grande "R. 33" quebra as amarras e zarpa

LONDRES, 16 (U. P.) — A's 10 horas de hoje, o dirigivel "R 33" rompeu as amarras e rasgou o envolucro na parte da prôa, saindo do aerodromo de Pulham. A's 10.15, o aerostato passou sobre os suburbios de Lowestoft, na direcção do mar. Evidentemente o dirigivel era controlado pela tripulação. Tres dos seus motores funccionavam.

A's 10.45 viu-se o "R 33", em alto mar, lutando contra furiosa tempestade. De Lowesroft foram enviados diversos navios salva-vidas, afim de prestar os necessarios auxilios aos tripulantes.

O vapor "Rosgodatia", que faz parte da flotilha que patrulha as immediações do ponto onde se acham os navios de pesca, tambem se fez ao mar.

A's 10.55, o aerostato tinha-se perdido completamente de vista, mas communicava-se com a terra, por meio da telegraphia sem fios.

NOVOS DETALHES — ONDE PAIRA O "R 33"

LONDRES, 16 (U. P.) — O ministerio da Aeronautica, em communicado official feito hoje á United Press, a respeito do dirigivel "R 33", que rompeu as suas amarras esta manhã, em Pulham, largando em direcção ao mar, declara que o dirigivel tem um abastecimento de oleo e petroleo que chegará para dois dias. Todavia, o ministerio ignora se havia tambem a bordo do dirigivel quaesquer viveres para abastecimento da tripulação.

Quanto aos tripulantes, o ministerio acredita que, dos 28 homens que constituem o pessoal do "R 33", se encontram 20 a bordo.

Espera que o vento fortissimo que rebentou as amarras do dirigivel e o arrastou para o mar terá amainado hoje, á noite, e que então os tripulantes poderão guiar o "R 33" para a terra.

O "R 33" RADIOGRAPHOU — A SUA MARCHA

LONDRES, 16 (U. P.) — O "R 33", radiotelegraphou para a estação de Pulham, informando que a tripulação se acha em condições de reparar a prôa do dirigivel. Presentemente existe a possibilidade de obter-se melhores vantagens.

A informação accrescenta que a 1 e 30 minutos da tarde, o "R 33" estava sendo impellido para léste, numa velocidade de 30 nós por hora, porém fazendo caminho ligeiramente para o norte. A força do vento começa a diminuir.

O DIRIGIVEL A' VISTA DA COSTA HOLLANDEZA

AMSTERDAM, 16 (U. P.)—Grande multidão acha-se reunida em Denhhelder, ponto extremo do norte da Hollanda, afim de vêr passar o dirigivel britannico "R 33", que está á vista, passando por Terschelling.

A TRIPULAÇÃO DO DIRIGIVEL

LONDRES, 16 (U. P.) — O dirigivel "R 33", que esta manhã quebrou as amarras, fazendo-se ao mar, inesperadamente, tinha a seu bordo seis tripulantes.

O "R 33" CONTINÚA NAVEGANDO

LONDRES, 16 (U. P.) — O "R 33" foi entrevisto no largo de Yarmouth. Parecia seguir em boa direcção, voando solto, em grande altitude.

A' VISTA DE AMSTERDAM — ORDENS DO MINISTRO DA AVIAÇÃO

LONDRES, 16 (U. P.) — O ministro da Aviação ordenou ao dirigivel "R 33" que continuasse a sua rota actual. Não ha esperanças de que a grande aeronave regresse á Inglaterra ainda esta noite. A's 4 horas e 30 minutos o "R 33" estava a 75 milhas a noroeste de Amsterdam.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

REUNIÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

S. PAULO, 16. (A.) — A commissão directora do Partido Republicano Paulista reune-se hoje, afim de tratar das renuncias de varios directorios politicos do interior do Estado.

Ao que parece, essas renuncias serão aceitas porque, nos termos em que se acham redigidas, envolvem uma censura á direcção do partido.

De Minas Geraes

A INSTALLAÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR MINEIRO

QUELUZ, 16 (A.) — Realizou-se hoje a installação do Conselho Escolar Mineiro, sob a presidencia do coronel José Corrêa de Figueiredo. Foi eleita a nova directoria, sendo tambem tratados varios assumptos de interesse, como a fiscalização do ensino, a criação de varias escolas, congratulações com o governo pela orientação dada ao ensino, e principalmente por motivo da proxima construcção do grupo.

Cartas dos Estados

UBERABA (Minas Geraes)

A idéa patriotica em bôa hora lançada pelo deputado Fidelis Reis, nosso representante na Camara Federal, em favor do ensino profissional, tem tido o mais franco e decidido apoio por toda a parte.

Na terra que lhe serviu de berço, a idéa já vae passando para o campo das realizações praticas. O "Lavoura e Commercio", desta cidade, registrou a noticia da fundação de um Lyceu de Artes e Officios, iniciativa que teve o amparo de toda a população uberabense.

Para tal objectivo, foi aberta uma subscripção popular, que já attinge á bella somma de 110 contos de réis.

Não ha, pois, exaggero em acreditar que, dentro em pouco, o Lyceu de Artes e Officios de Uberaba seja uma feliz e triumphante realidade.

A essa altura não lhe faltarão o apoio moral e material dos governos municipal, estadual e federal.

Praz aos céos que o exemplo fructifique e muitos estabelecimentos dessa natureza surjam em todas as localidades do Brasil.

— Embarcou para Santos, onde tomará o "Corcovado" para a Bahia, o coronel Arthur Borges de Araujo, um dos nossos primeiros criadores. O coronel Arthur Borges leva, para negocio, uma partida de 142 rezes de raça, pretendendo ir até Pernambuco e Pará, levando assim bem longe e bem alto, o nome do nosso 'zebu', já afamado e tido sem favor como o campeão mundial da raça. Esse triumpho do nosso gado decorre dos nossos systemas não só technicos de criação, como de escolha rigorosissima dos reproductores importados das Indias. Esses principios severos, que fizeram a victoria da nossa pecuaria, nós os passamos adeante, e a nossa luta é para que de Uberaba só saia gado bom e digno, que eleve o nosso nome de vendedores. Assim acontece, agora, como sempre, com o coronel Arthur Borges, em quem se reconhece sem favor as qualidades de rara correcção e reputação que fazem que o seu gado seja sempre disputado por quantos queiram comprar bem. O gado levado é das raças Guzeral e Gyr, novilhos e novilhas. E' um gado verdadeiramente escolhido e de molde a beneficiar altamente os rebanhos em que fôr aproveitado. No norte do paiz vamos fazendo um mercado vasto, acreditado e de enormes possibilidades.

PARA' DE MINAS — (Minas Geraes)

A cidade do Pará de Minas foi abalada por uma violenta explosão, na fabrica, e deposito de dynamite e fogos de propriedade do sr. Antonio Almeida Netto. O predio de dois andares, onde funccionava a fabrica de explosivos e que foi construido especialmente para essa industria, vôou pelos ares, indo os estilhaços cair sobre casas da vizinhança, destelhando-as ruidosamente. Por felicidade, os operarios haviam saido para o almoço, tendo apenas dois, que se atrazaram, perecido horrivelmente carbonizados, com o corpo em pedaços. Desses infelizes, José Amaral, de 19 annos, e José Elias, de 25, foram encontrados apenas os braços, troncos e uma perna, faltando as cabeças. Houve diversos feridos no desastre, inclusive um filho do proprietario do estabelecimento, menor de 6 annos, que está em estado gravissimo.

Nunca esta cidade foi sacudida por desastre de tamanha extensão.

(Do correspondente)

TRANSFERENCIA DO EMBAIXADOR CHILENO NO BRASIL

O SR. CRUXAGA VAE PARA LONDRES

LONDRES, 16 (A.) — O governo, em reunião collectiva, resolveu nomear o dr. Cruchaga Tocornal, embaixador do Chile nessa capital, para o cargo de ministro em Londres.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

A MORTE DE UM JORNALISTA

BUENOS AIRES, 16 (A.) — Falleceu nesta capital o antigo jornalista sr. Ignacio Orzali, que vinha actualmente exercendo as funcções de chefe dos archivos do jornal "La Nacion".

O extincto, que era muito estimado no jornalismo bonaerense, fez parte da delegação do "Circulo de la Prensa" que visitou o Brasil.

AS SAFRAS PROVAVEIS

BUENOS AIRES, 16 (A.) — Segundo as estatisticas dadas á publicidade, serão as seguintes as safras provaveis deste anno: trigo, 5.201.969 toneladas; linho, 1.115.130 e aveia 775.222 toneladas.

A MORTE DE UM JURISCONSULTO

BUENOS AIRES, 16 (A.) — Falleceu o jurisconsulto argentino dr. Francisco Garcia, que foi ministro de Estado e senador da Republica. O finado contava mais de setenta annos de edade.

EXPANSÃO COMMERCIAL DA AMERICA LATINA

BUENOS AIRES, 16 (A.) — Chegou a esta capital o sr. Jorge Redon Rozas, organizador do Escriptorio de Expansão Commercial da America Latina, destinado a impulsionar o mutuo conhecimento dos productos dos paizes americanos.

O sr. Redon, que é chileno, fundou uma succursal em Valparaiso, e installará outra nesta capital.

BOLIVIA

DESCOBERTA DE UM COMPLOT REVOLUCIONARIO

LA PAZ, 16 (A.) — O jornal "La Republica" noticia, com grandes titulos, que o governo sequestrou duas metralhadoras encontradas na casa á Avenida General Pando n. 56.

Essas armas, que haviam sido enterradas no quarto de dormir de Roberto Clavel e cuja compra se attribue a José Luis Tejada, parece que se destinavam a provocar no paiz, um movimento revolucionario que teria ramificações em Oruro e Cochabamba, tendo esta capital por centro.

O governo já se encontra na posse de todos os dados do "complot", bem como da localização de outros depositos de armas e munições.

SUSPEITO DE CUMPLICIDADE

LA PAZ, 16 (A.) — O sr. José Luiz Tejada Sorzano, suspeito de cumplicidade no "complot" revolucionario, asylou-se na legação do Chile.

O governo, respondendo á communicação da legação chilena, declarou que o sr. Sorzano póde deixar a legação, sem receio, para ficar no paiz, ou sair deste, se lhe approuver.

ASIA

CHINA

CONTRA O EMPRESTIMO CHINEZ

PEKIM, 16 (U. P.) — Os representantes das potencias protestaram junto ao governo da China contra as negociações entaboladas para o lançamento de um emprestimo de quinze milhões de dollares.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 13 e 15

ASSIGNATURAS

Anno....... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 90$000
AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER
Rua Dias da Cruz 153 — 1º andar — Telephone Jardim 1026.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 285 — Gabriel Milani, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 8.

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n"A Ecleclica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

NECESSIDADE DE POLICIA PREVENTIVA

Quem quer que haja attentado para as noticias com que a imprensa, de ante-hontem para hontem, registra os furtos e roubos realizados nesta capital, se deve ter sorprehendido com a multiplicidade de taes occorrencias.

Maior, porém, do que a sorpresa que semelhante observação proporciona é a curiosidade que temos por saber em que ponto está a policia concentrando as suas iniciativas, de fórma a tornar propicia essa incursão perigosa dos malfeitores contra a segurança e a propriedade alheias. Pasma, na realidade, o violento caracter de irrupção que aquelles factos criminosos ora revestem. De um a outro angulo, por assim dizer, foi a cidade varejada pela onda dos assaltantes, sem distincção de hora, tanto á plena luz do dia como ás caladas da noite.

A justificativa para o caso, pelo menos a que encontramos fixada através da chronica policial da imprensa, consiste em que novos elementos, desta vez em numero mais avultado, aportaram ao Rio, ultimamente, para realizar a obra de intranquillidade a que se affizeram. Mas não tem a policia meios de fiscalizar a entrada desses individuos indesejaveis? Não lhe cabe esforçar-se para que a sua actuação preventiva, quando não produza resultados totaes, seja exercida no sentido de evitar essa vergonheira de uma metropole attingida, em todos os pontos, dentro de quarenta horas, pela horda dos que roubam os bens daquelles que vivem pelo suor do seu trabalho?

Deante da solicitude com que a policia fareja e descobre os fócos de conspiração, solicitude que, manda a justiça se diga, tem evitado perspectivas bem sombrias desenhadas á vida de uma população com a densidade da do Rio de Janeiro, não se póde encontrar, para o caso de que nos occupamos, senão a justificativa da indifferença. Perguntar-se-á, porém: como ha de a policia premunir-se contra a consummação de factos dessa natureza, prevendo, a tempo e a hora, assaltos que ora occorrem na zona urbana, ora nos suburbios da cidade?

A resposta não se torna difficil de ser incontinenti ministrada. O serviço de fiscalização dos individuos que entram no Rio de Janeiro, se é que semelhante flagello está sendo produzido por elementos que fluctuam em torno dos grandes centros de população, executado pela Policia Maritima, deveria offerecer á policia propriamente urbana o roteiro de que esta carece, para apurar os objectivos, a profissão, a residencia e os fins da estadia de quem, sem ser devidamente qualificado, desembarque no Rio. Mas não temos apenas a Policia Maritima, nem lhe cabe só a responsabilidade por qualquer lacuna encontrada na repressão de factos criminosos porventura occorridos na metropole.

O nosso apparelho policial dispõe de outros meios de defesa, tão ou mais apropriados aos fins a que alludimos do que aquelle. No quadro das delegacias auxiliares ha orgãos que devem ser sufficientes ou idoneos para a realização da tarefa preventiva, do que tanto precisa o socego publico. Exactamente essa tarefa é que caracteriza a bôa organização policial dos centros civilizados. Ainda bem que, no assumpto vertente, não carecemos de recorrer ao modelo estrangeiro, ao faro da actividade policial na America do Norte, como nos paizes europeus. O exemplo de S. Paulo merece que seja citado, porque, de parte certos senões, mais evidentes nestes ultimos annos, como uma consequencia da invasão da politicagem na vida administrativa do grande Estado, ainda a repressão e a prevenção dos delictos de semelhante natureza se fazem, ali, em condições que se recommendam ao elogio publico.

Póde-se affirmar, sem receio de injustiça, que ainda é muito imperfeita a acção pratica dos mantenedores immediatos da ordem, no que se refere aos crimes publicos, como sejam o roubo, o furto e outros de feição mais ou menos equivalente. Nas ruas do Rio de Janeiro, ás vezes em horas tão improprias á impunidade dos que attentam contra a tranquillidade publica, desenrolam-se scenas que levam qualquer observador, estranho ás nossas coisas, á supposição de que vivemos numa cidade despoliciada. Não precisamos de adduzir provas e exemplos robustecedores da affirmação, porque elles repontam dos noticiarios dos jornaes, ao conhecimento de quem, portanto, sobre as folhas diarias corra as suas vistas.

Expendemos esses argumentos exactamente num instante em que roubos, furtos, assaltos, tentativas de homicidio e mesmo assassinios, emfim, são registrados em profusão, emquanto que se attribue toda essa obra de insocego a quadrilhas de malfeitores que, de um momento para o outro, invadem a cidade, vindos de fóra. Forçoso, no entanto, se torna reconhecer, e a policia talvez combine comnosco, que não basta perceber a fonte de onde provém o mal e prender os delinquentes desses crimes, tão perturbadores da paz da cidade. A acção policial deve ser, por sua natureza e fins, muito mais ampla. Cabem-lhe encargos representivos de maior amplitude e proveito do que o seu dever de punir, após os crimes perpetrados, os que se affizeram á violação das leis penaes.

OS VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO

Depois da iniciativa do pessoal da Estrada de Ferro Central, solicitando melhoria de suas afflictivas condições economicas, em face da progressiva carestia da vida, sabiamos, e dissemos, que outras classes do funccionalismo, dentro em pouco se teriam de agitar no mesmo sentido. Coube a vez, agora, ao pessoal dos Telegraphos, que, em commissão, esteve na secretaria da Viação, appellando para o espirito justiceiro e clarividente do titular da pasta. Certo, as demais classes não tardarão a fazer ouvir egual appello, porque a crise é geral, affectando a todo o funccionalismo, cuja remuneração em quantia invariavel, e fixada quando outras eram as condições economicas do paiz, não mais póde fazer face ao elevado e progressivo custo das utilidades.

Se a todos affecta a crise, sobre uns mais reflecte a angustiosa situação, e, entre estes, nenhum maior direito deve ter no pleito do que o pessoal dos Telegraphos, notadamente o das classes technicas, responsaveis pela segurança da rêde de communicações e pela regularidade e efficiencia do trafego telegraphico, que é a unica razão de ser do departamento.

Uma simples verificação de dados numericos e, portanto, insophismaveis, será o sufficiente para resaltar a justiça da causa, em prol da qual, ora se agitam os funccionarios dessa repartição.

Em 1896, a rêde telegraphica tinha a extensão de 20.000 kilometros, com o desenvolvimento de conductores de 30.000 kilometros, servindo ao trafego de 1.393.804 telegrammas, com ...... 30.690.345 palavras. Em 1923, com uma rêde de 46.969 kilometros de extensão, no desenvolvimento de 85.029 kilometros de conductores, trafegaram 6.946.267 telegrammas, com 140.643.691 palavras.

Pois bem, no pessoal de linha, de engenheiros-chefes a feitores, hoje, inspectores de 4ª classe, de 397 funccionarios em 1896, baixaram a 255, em 1923. Entre o pessoal de estações, houve, sem duvida, evolução no quadro, mas em detrimento das legitimas aspirações da classe, porquanto o accrescimo do pessoal só tem attingido as categorias inferiores, estabelecendo uma tão ingrata proporção de accesso que asphyxia o estimulo, até, dos mais destemidos.

Por outro lado, a tabella de vencimentos, que ainda vigora, foi estipulada em 1911, na reforma emprehendida quando director o general Estanislão Pamplona, nunca mais, até hoje, experimentando qualquer melhoria, a não ser a gratificação Lyra, que, se em outros departamentos foi vantagem apreciavel, nos Telegraphos, não teve a mesma efficiencia, dada a época remota em que fôra fixada a remuneração effectiva do pessoal.

Tomemos, por exemplo, a classe mais numerosa — aquella que, por sua designação, mais correlação tem com as finalidades do serviço em apreço — o telegraphista.

De 2.717 funccionarios, 1.050 occupam as duas classes inferiores, com a diaria maxima de 8$, ou sejam, por 30 dias de trabalho, 240$ e apenas 16 compõem a categoria mais elevada, a dos telegraphistas-chefes, na percentagem, portanto, de 0,51 °|° sobre o total, vencendo 900$ mensaes. Escripturarios ha, nas secretarias de Estado e principalmente nas dos Poderes Legislativo e Judiciario, que percebem vencimentos superiores aos do telegraphista-chefe, emquanto que, bem poucos serão os serventes e continuos de outros departamentos que ainda tenham remuneração equivalente á diaria dos auxiliares de estação e dos telegraphistas da 5ª classe.

Ha, ainda a considerar que, um auxiliar de estações, para attingir a categoria de telegraphista-chefe, precisa fazer estagio por cinco classes intermediarias, da 5ª á 1ª classe de telegraphistas. Dando que, facto raro, esse estagio seja somente de quatro annos, precisará o empregado consumir vinte annos de actividade para o premio de suas aspirações, na generalidade impossivel de realizar, pela desproporção existente entre o numero de cada classe de accesso, havendo grande quantidade de bons funccionarios, com dezenas de annos de serviço, ainda na 3ª e 4ª classes.

Accresce que, para conquistar o primeiro grão, o de auxiliar de estação, precisa o candidato submetter-se a um concurso de humanidades, semelhante ao de ingresso nas academias superiores, e ainda se tem de sujeitar a um anno de praticagem gratuita, prestando o seu serviço de sua profissão. Entretanto, o telegraphista, mesmo no interesse do bem publico, deveria merecer trato consideravelmente mais equitativo e justo. Confidente obrigatorio de todos os clientes do trafego telegraphico, auxiliar poderoso da autoridade, cujas ordens e recommendações de serviço publico passam por suas mãos, tornando-se senhores dos mais relevantes segredos do Estado — a sua remuneração e outras regalias funccionaes deveriam ser taes, que pudessem corresponder ás responsabilidades attribuidas á funcção.

Não sabemos que solução vae ter o appello da classe ao ministro da Viação, mas não se póde deixar de reconhecer que, se é uma necessidade a melhoria de condições economicas do funccionalismo em geral, a do pessoal dos Telegraphos se impõe imperiosa e insophismavel, a bem do serviço publico e, mesmo, no interesse de justiça devida pelo Estado a seus jurisdicionados.

O COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

H. F. WILEMAN.

(Director da "Wileman's Brazilian Review")

(Especial para **O JORNAL***)*

(BRASIL)

COMMERCIO EXTERIOR EM ONZE MEZES — JANEIRO A NOVEMBRO

Peso morto em tons. de 1.000 kilos

	1924 Export.	1924 Imp.	1924 Balanço contra Export.	1923 Export.	1923 Import.	1923 Balanço contra Export.
Janeiro	174.725	351.217	— 176.495	171.833	297.629	— 125.796
Fevereiro	151.431	296.946	— 145.515	173.551	227.222	— 53.671
Março	141.380	372.120	— 230.740	199.608	343.023	— 143.415
Abril	137.492	285.994	— 148.502	183.485	233.989	— 50.504
Maio	144.199	367.325	— 223.126	176.759	266.800	— 90.041
Junho	132.779	407.817	— 275.038	174.405	293.411	— 119.006
Julho	156.377	411.586	— 255.209	157.538	365.417	— 207.879
Agosto	149.894	388.091	— 238.197	185.449	291.047	— 105.598
Setembro	155.475	346.188	— 190.713	189.409	280.744	— 91.335
Outubro	196.173	354.031	— 157.858	221.710	324.872	— 103.162
Novembro	156.889	318.518	— 161.629	190.038	351.996	— 161.958
11 mezes	1.696.811	3.899.833	— 2.203.022	2.023.785	3.276.150	— 1.252.365
Augm.º ou dim. de Nov.º sobre Out.º	39.284	35.513	+ 3.771	+31.672	+27.124	— 58.796

As informações officiaes sobre o commercio exterior do Brasil para o mez de novembro ultimo, confirmam as nossas previsões, já tornadas publicas, visto que a exportação affrouxou tanto em volume como em valor.

Em summa, os dados de novembro causam desapontamento, em virtude da importação mostrar um retrahimento em volume, de 35.513 tons., ao passo que apresenta um augmento de £ 1.182.000, em valor esterlino.

Os algarismos de novembro corroboram a nossa opinião de que a situação economica do paiz não é animadora, a despeito da balança commercial em valores ser favoravel, o que é tão somente devido á cotação elevada do café. E se não o fosse, como disse o sr. Assis Chateaubriand em "O Jornal", onde estaria o cambio a estas horas? Teria baixado a zéro, com a probabilidade do paiz se ver na contingencia de repudiar a sua circulação.

Em certos circulos do Brasil parece prevalecer, porém, a opinião de que se deveria deixar o meio circulante ficar completamente desvalorizado, afim de, então, se seguir o exemplo da Allemanha, que aboliu o papel moeda. Pelo menos é o que colligimos de artigo publicado em um jornal do renome desta cidade, mas, que, acreditamos, não reflectir o pensar dos homens de bom senso.

Não temos a menor duvida de que a politica dos dirigentes da Republica é honesta e animada do louvavel intuito de elevar o credito nacional tão alto quanto possivel. Taes insinuações, portanto, com serem erroneas, são passiveis de censura, pois prejudicam, certamente, o credito do Brasil, no estrangeiro. Os compromissos brasileiros jámais deixaram de ser satisfeitos em tempo e mantemos a convicção de que assim, sempre, acontecerá, porquanto, do contrario, seria comprometter todo o sacrificio das gerações.

Com effeito, não ha razão para se prever um collapso completo do cambio, uma vez que o paiz tem a sua balança commercial sufficientemente favoravel para sustentar as taxas. O perigo, que não nos cansamos de assignalar e que, constantemente, ameaça o Brasil, é o de uma quéda sensivel no preço do café, a qual acarretaria uma reducção da balança commercial favoravel, se não a transformasse contra a exportação. A repetição dos annos de 1920-21, quando a balança commercial se voltou contra a exportação em £ 19.365.000, produziria, agora, ou para o futuro, effeitos muito mais desastrosos. Porque, naquella época, o paiz tinha o record da balança commercial favoravel de 1919, que foi de £ 51.903.000, onde retirar o quantum necessario ao pagamento das suas obrigações no estrangeiro. Esgotada, porém, effectivamente, essa balança e não tendo sido sufficientes as dos annos de 1922 a 1924 para cobrirem as obrigações externas, era natural que o cambio caisse, como caiu. Cumpre, tambem, registrar que, para essa baixa, muito concorreram os gastos extravagantemente feitos e os consequentes "deficits" orçamentarios. E dahi a balança de pagamentos externos, isto é, a quantia a pagar no exterior, que era superior á recebida da mesma fonte, se ter voltado contra ella, desde 1919, de pouco mais ou menos £ 60.000.000.

Não havendo, agora, nada a que recorrer, como succedeu em 1920, em que a balança de pagamentos foi favoravel de £ 33.908.000 (balança em favor da exportação £ 51.908.000; obrigações no estrangeiro . . . . . £ 18.000.000; balança favoravel liquida £ 33.905.000) deixadas de 1919, uma quéda no preço do café, como já foi dito, voltaria a balança commercial contra a exportação, tornando-se, portanto, um verdadeiro desastre não só para o cambio, como para tudo mais.

Dest'arte, a situação economica do Brasil é ficticia, uma vez que se arrima demasiado á alta de preço de uma só mercadoria para manter uma balança commercial favoravel. E a prova nós a temos nos algarismos que junto publicamos. Em volume, como se verifica da tabella anterior, a exportação, nos onze mezes que terminaram em novembro, soffreu um retrahimento de 326.974 tons., ou 16 1 °|°, se comparado com o anno de 1923; emquanto a importação augmentou de 623.683 tons., ou 22 0 °|°. Por conseguinte, a balança total contra a exportação subiu de 1.252.365 tons., em 1923, a 2.203.022 tons. no anno passado, extensão em que a tonelagem de transporte da importação deixou de obter cargas de torna-viagem.

Em valor esterlino, a situação é, naturalmente, muito diversa, devido tão somente á alta do preço do café.

Foram os seguintes os valores, em esterlinos, da exportação e importação no espaço de janeiro a novembro ultimo:

Valor em £ 1.000

	1924 Export. f.o.b.	1924 Import. c.i.f.		Balança Export	1923 Export. f.o.b.	1923 Import. c.i.f.		Balança Eports.
Janeiro	7.065	4.775	+	2.290	6.079	4.486	+	1.593
Fevereiro	8.006	4.240	+	3.766	6.137	3.476	+	2.661
Março	7.451	5.450	+	2.001	6.709	5.258	+	2.451
Abril	5.497	4.507	+	990	5.051	4.060	+	991
Maio	6.037	5.392	+	645	5.020	4.153	+	867
Junho	6.670	5.656	+	1.014	4.384	3.563	+	821
Julho	6.625	5.832	+	793	4.062	4.160	—	98
Agosto	8.034	5.739	+	2.295	6.156	3.540	+	2.616
Setembro	8.911	5.912	+	2.999	6.647	4.100	+	2.547
Outubro	12.633	6.264	+	6.369	7.945	4.527	+	3.418
Novembro	10.020	7.446	+	2.574	7.040	4.543	+	2.497
11 mezes	86.919	61.213	+	25.736	65.230	45.866	+	19.364
Augm. ou dim. — Novembro sobre outubro:	—2.613	+1.182	—	—3.795	+905	16	—	921

Comparado com o anno de 1923, o valor f. o. b. da exportação, nos onze mezes que passamos em revista, apresenta um accrescimo de .... £ 21.719.000 ou 33.3 °|°, e o valor c. i. f. da importação o de . . . . £ 15.347.000, ou 33.5 °|°. Donde, a balança total em favor da exportação elevou-se de £ 19.364.000, em 1923, a £ 25.736.000, no anno passado, que é a maior desde, ou mesmo antes de 1919.

A tabella que se segue mostrará de quanto o café contribuiu em favor da exportação.

Discriminação do café do resto da exportação

Valor F. O. B. em £ 1.000

Janeiro, 1924	1.137	4.183	61.1	2.663	38.9	6.846
Fevereiro, 1924	1.314	5.872	75.2	1.932	24.8	7.804
Março, 1920	1.058	5.044	79.2	2.244	30.8	7.288
Abril, 1924	769	3.429	64.0	1.927	36.0	5.924
Maio, 1924	918	3.909	66.0	2.015	34.0	5.924
Junho, 1924	1.121	4.926	75.0	1.641	25.0	6.567
Julho, 1924	1.055	4.556	75.4	1.486	24.6	6.042
Agosto, 1924	1.423	6.698	85.3	1.150	14.7	7.848
Setembro, 1924	1.391	7.202	82.3	1.544	17.7	8.746
Outubro, 1924	1.811	11.851	81.7	2.657	18.3	14.508
Novembro 1924	1.255	8.041	80.2	1.979	19.8	10.020
11 mezes, 1924	13.253	65.711	75.6	21.238	24.4	86.949
Dito, 1923	13.034	42.122	64.6	23.097	35.4	65.219
Augm. ou dim.	+ 218	+23.589	—	1.859	— +	21.730
Dito °|°	+ 1.8	+56.0	— —	8.0	— +	33.3

Emquanto a exportação do café, em quantidade, augmentou, apenas, de 1.8 °|°, em valor f. o. b. esterlino, ella se elevou a 56.0 °|°, que foi de quanto subiram os preços da preciosa rubiacea. Por outro lado, o valor esterlino do resto da exportação experimentou uma quéda de 8.0 °|°. Quer significar, portanto, que o café responde por 75.6 °|° do valor esterlino total da exportação durante o periodo a que nos referimos, ficando os restantes 24.4 °|° para as outras mercadorias.

Nessa conjunctura, quasi que se deve inteiramente ao Estado de São Paulo a balança commercial favoravel, como o demonstra o quadro abaixo:

(Em £ 1.000)

	Export.	Import.		Balança a favor ou contra Export.
Commercio estrangeiro do porto de Santos (Estado de S. Paulo)	46.979	21.396	+	25.583
Resto do Brasil	39.970	39.817	+	153
Total	86.949	61.213	+	25.736

A balança a favor da exportação do resto do Brasil é desprezivel, de sorte que, se não fosse S. Paulo, a sua economia seria, na verdade, lamentavel.

E' forçoso confessar que esse Estado contribue com quasi todo o fundo necessario para pagar parte das obrigações annuaes da União para com o estrangeiro, contribuição que no todo, importa em cerca de £ 36.000.000.

Discriminação da exportação, por classe, de janeiro a novembro de 1924

(Em £ 1.000)

	1924	1923		Augm. ou dim. Valor	°|°
Classe I: Animaes e productos	6.561	6.954	—	393	5.6
Classe II: Mineraes, dito	810	944	—	134	11.2
Classe III: Vegetaes, dito	79.578	57.332	+	22.246	38.8
Total	86.949	65.230	+	21.719	33.3

Do valor total da exportação f. o.b., em esterlino, correspondente aos onze mezes supracitados, a classe I responde por 7.5 °|°; a classe II por 0.9 °|°; e a classe III por 91.6 °|°.

A exportação, por artigos, de janeiro a novembro, foi a seguinte:

	Quanti. Tons.	Valor £ 1.000		Augm. ou dim. 1924 ou 1923 Tons.		£ 1.000
CLASSE I:						
Banha	972	64	—	11.241	—	557
Carne em conserva	1.350	71	—	888	—	59
Carnes congeladas	74.601	2.224	+	2.341	+	433
Couros	48.834	2.374	—	5.576	+	75
Lã	2.214	291	+	831	+	169
Pelles	8.032	837	—	763	—	209
Sebo	3.587	125	—	9.064	—	240
Carne secca	2.747	111	—	382	—	18
Diversos	16.748	464	—	3.718	—	35
CLASSE II:						
Manganez	145.629	414	—	74.952	—	153
Diversos	5.323	396	—	340	+	19
CLASSE III:						
Algodão bruto	4.984	855	—	9.287	—	1.053
Arroz	6.524	151	—	24.977	—	366
Assucar	26.997	679	—	108.527	—	2.095
Borracha	19.046	1.629	+	2.429	—	60
Cacáo	61.814	2.144	+	5.707	+	347
Café (1.000 saccas)	13.253	65.711	+	218	+	23.589
Cêra de carnauba	4.614	375	+	878	+	105
Farinha de mandioca	3.961	35	—	6.927	—	58
Feijão	118	3	—	511	—	5
Frutas	62.435	498	+	578	+	168
Sementes oleoginosas	90.813	2.415	+	274	+	644
Fumo	28.994	1.808	—	4.433	+	659
Herva-matte	69.956	1.908	—	9.139	+	802
Madeiras	141.285	686	—	31.350	+	14
Milho	3.393	26	—	29.643	—	168
Oleos vegetaes	234	15	—	1.094	—	34
Diversos	59.486	642	—	18.833	—	234

Esta tabella faz resaltar o accrescimo do valor f. o. b. da exportação, em esterlinos, dos seguintes artigos: carne, fumo, herva-matte, cacáo, lãs, frutas sementes oleoginosas, sem falar no café. Emquanto isso, causa tristeza verificar-se a diminuição da exportação do algodão, o que está a indicar o desprezo a que se votou, no Brasil, tão importante industria. Outrosim, desalenta ver-se como se reduziu consideravelmente a exportação do assucar, banha, arroz, pelles, sebo, manganez, milho e minereos, mas, principalmente da banha e do assucar.

Valor médio por tonelada: Importação e exportação, nos 11 mezes — Janeiro a novembro

	Importação Mil réis	Importação £	Exportação Mil réis	Exportação £
1913	170$	11.3	721$	48.1
1921	675$	24.3	879$	30.4
1922	490$	14.6	1:083$	32.3
1923	626$	14.0	1:447$	32.2
1924	641$	16.7	2:080$	51.2

BOLETIM INTERNACIONAL

A crise franceza está na phase final de solução com um ministerio presidido pelo sr. Painlevé. O sr. Briand, que se recusou a assumir a responsabilidade da organização e chefia do governo, será o ministro das Relações Exteriores e, coisa ainda mais sensacional, a pasta das Finanças será entregue ao sr. Caillaux.

A volta da victima de Clemenceau a um posto de actividade no primeiro plano da politica franceza não póde causar sorpresa. Ha algum tempo que os acontecimentos se encaminhavam para esse movimento de reparação e, ao commentarmos, no Boletim, o discurso pronunciado, ha dois mezes, pelo sr. Painlevé no grande banquete politico offerecido pelos radicaes a Caillaux, observámos que a sua volta á leaderança do radicalismo seria questão de muito pouco tempo. Mas ha uma circumstancia, que confere á "reprise" do sr. Caillaux uma aureola ainda mais prestigiosa e impressionante.

Caillaux volta ao governo, não como effeito de um gesto politico dos seus correligionarios, mas como o financista para cuja competencia a França appella no momento mais critico de toda a sua historia financeira. Ha a belleza de um grande acto de justiça nessa coincidencia, com que o destino vem dar ao estadista, que, em nossos dias, soffreu a maior injustiça, a opportunidade de salvar o credito da França, que os seus inimigos calumniosamente o accusaram de haver traido. E para que nada falte ao triumpho de Caillaux, Clemenceau ainda está vivo para soffrer a tortura de testemunhar a inutilidade do golpe monstruoso, com que deliberadamente afastou da politica, em 1917, o rival cuja grande opportunidade elle julgava avisinhar-se.

Se a presença do sr. Caillaux no ministerio das Finanças vem dar ao gabinete Painlevé um elemento de força e de prestigio, porque entre os estadistas francezes ninguem mais do que Caillaux tem pulso para arcar com as difficuldades da actual crise financeira, a entrega das Relações Exteriores ao sr. Briand faz desde já convergir a attenção geral para a orientação da politica externa da França. Não é possivel negar que o sr. Painlevé foi extremamente feliz, podendo confiar as duas pastas mais importantes no momento aos dois homens de mais valor do seu partido. Póde-se entreter justificadas esperanças de que o sr. Caillaux, que é um financista de alta competencia e cujo nome goza de indiscutivel prestigio em todos os circulos financeiros do mundo, consiga solucionar os graves problemas que vae encontrar. E por esse lado é bem possivel que o ministerio Painlevé possa prolongar a sua existencia em condições satisfatorias. Mas a politica externa do sr. Briand é uma incognita que deve estar preoccupando sériamente todas as chancellarias da Europa.

A principal difficuldade na previsão do rumo que o novo ministro dará ao Quay d'Orsay consiste na impossibilidade de avaliar até que ponto as attitudes do sr. Briand se relacionarão com os seus pontos de vista anteriores no tocante á situação internacional. Homem representativo do opportunismo na sua fórma externa, o sr. Briand vae encetar carreira nova, sem se deixar cercear pelos compromissos que, porventura, lhe podessem advir de opiniões anteriormente mantidas ou de actos que, em outras occasiões, houvesse praticado. Nesse terreno, Briand só tem um rival capaz de hombrear com elle: é o sr. Lloyd George.

Quanto á attitude do futuro governo acerca da politica domestica, os signaes que se podem deduzir da formação ministerial não são muito auspiciosos. A circumstancia do sr. Painlevé ter tomado a si a pasta da Instrucção Publica é de máu agouro. Evidentemente o chefe do gabinete quer dar ao radicalismo a certeza de que a politica escolar do governo será feita dentro das linhas orthodoxas da boa doutrina radical. Isto importa em dizer que a questão religiosa, tão inopportunamente suscitada pelo gabinete Herriot, continuará a ser o grande elemento de agitação no futuro governo.

Prendendo-se, directamente, a essa questão, subsiste o caso das relações com a Santa Sé, que se torna agora ainda mais interessante deante das conhecidas opiniões do sr. Briand no sentido da conservação da representação diplomatica junto ao Vaticano. Mas é muito provavel que esse seja o primeiro ponto em torno do qual o novo ministro das Relações Exteriores tenha de fazer uma das suas elegantes evoluções. A physionomia geral do novo gabinete e o facto de presidil-o o sr. Painlevé não parecem propicios á uma politica mais conciliatoria com a egreja do que a do sr. Herriot que não era propriamente um anti-clerical, mas um septico que, sob a pressão dos seus correligionarios, foi forçado a assumir uma attitude que, provavelmente, não o agradava.

Resumindo as impressões que nos vão trazendo as noticias sobre a organização ministerial, podemos dizer que o governo, ora em formação, não tem elementos para fazer face aos complexos e graves problemas da crise que a França atravessa. E tanto quanto se póde deprehender dos factos conhecidos da situação esse ministerio vae desempenhar uma funcção exclusiva: — resolver a crise financeira. Mas como desta solução, em caso de successo, resultará um extraordinario prestigio para o sr. Caillaux, não é pretender prognosticar para futuro muito remoto, chamar desde já a attenção para a possibilidade, talvez não muito distante, de um ministerio Caillaux. Em redor dessa perspectiva gira, a nosso vêr, o principal interesse do modo como se vae encaminhando a politica franceza.

AFRANIO PEIXOTO

Folhetim d'O JORNAL N. 48

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

XIV

Do intimo de seu ser, do mais profundo e obscuro âmago de sua natureza veio vindo á sua razão, que procurava de olhos tontos uma razão, veio vindo uma luzinha debil, que lhe bruxoleava claridade nas trevas perplexas... Como na hora derradeira, em que se diz sobrevém uma clarividencia que atinge além deste mundo, ela póde enfim ver... ver a razão do mistério doloroso e torpe do seu destino... Fraco, covarde, infame, miseravel, egoista, leviano, inconsciente, mentiroso... Via, sabia, sentia tudo isto, outrora e agora, agora mesmo... mas o tom de sua voz, o gesto de suas mãos, seu porte esbelto, suas atitudes carinhosas, os olhos que enganavam e imploravam, os lábios que mentiam e suplicavam, fôrça dissimulada na fraqueza, que consegue o perdão, que é a rendição... e promovem a tentação, que é a perdição... O coração, sem razão, ou com razões, que a razão desconhece...

Sem o querer, aos protestos da razão embora, de novo, a mascara de ódio e cólera se lhe desfez, descerraram-se os lábios, os olhos se amorteceram, e ele sentiu que, mau grado dela, sua causa de novo estava ganha... Achegou-se-lhe mais ainda. Passou-lhe o braço pela cintura, num gesto brando e forte de dominio, que se adapta suavemente, mas preme com energia. Ela quis, num fogacho efémero de repulsa, reagir, desembaraçar-se. Mas a cadeia era agora mais forte, não mais terna, á ternura, porém mais decidida, á coacção. Os músculos se contraiam, o corpo se debatia, num silêncio de honestidade fisica, talvez ainda de ódio, que lembra e repulsa... Mas o corpo duro e pesado se debruçava sobre o seu, os lábios duramente esmagavam os seus lábios de encontro aos dentes cerrados, os braços fortes detinham-lhe os pulsos enrijados, mas sem eficácia... Uma mole, de pesadelo, premia-lhe o peito sufocado. Os joelhos chocavam-se uns contra os outros, contractos e aproximados. Mas uma moleza estranha se infiltrava nela, desatava as resistencias, como um banho morno e untuoso que a dissolvesse, sem resistencia, sem ódio, e a deixasse passiva, confiada, á mercê do vencedor. O mais forte venceu ainda, como sempre, — que importa fôsse quem fôsse? — vencia como devia vencer, — é a lei, não tanto — e era esse o mistério, — pela sua força, mas porque uma cumplicidade do instincto traiçoeiro lhe abrira as portas, indo ao encontro do inimigo, embora — bem se importa ele! — a aflição do pudor, da vergonha, da honra, do dever, da razão... que vencem algumas vezes, sim, mas inumeras outras são por ele vencidas... Convenções, delicadezas, dignidades, moral, sim, freios e laços que os despedaça nesses instantes, para satisfeito, na sua natural natureza, deixar-se após, de novo refrear e reatar, para a próxima rebelião, a victoriosa rebeldia da tentação do pecado, do crime...

Automaticamente, maquinalmente, sem mais pensar na sua miséria, vencida, ela se compôs, vestiu-se, pôs os arrebiques na face ardente e devastada de lágrimas e beijos, de ódio e de vergonha, e ia sair, sem volver atrás um olhar.

Ele não compreendia, leviano e inconsequente, como tão diversos e contrarios sentimentos se mostrassem, alternativamente, em alguns instantes... Olhara, com a sua inconsciencia, para o relógio do punho. Em meia hora, sim... e tantos, tão diversos e contrarios sentimentos!... Sacudiu a cabeça, como decidido a não procurar mais ultimente as razões... "Mulheres!" E essa conclusão foi triste.

Ela ia já descendo as escadas, quando ele balbuciou, apressado, como uma súplica a fazer-lhe, no ultimo instante:

— Regina... Regina, você esqueceu alguma coisa...

Ela parou, sem volver. O outro continuou:

— ... o seu revólver, que você trouxe para matar-me... e deixou caido no divan...

Pareceu-lhe uma ironia, mais uma afronta. A' altura do seu resentimento não lhe devia dizer nada; mas não pôde conter-se:

— Guarde-o, pode ser que lhe sirva um dia...

Ele ajuntou, porém, tranquilamente, talvez com um laivo trágico de sinceridade:

— ... Era isso: para isso mesmo lh'o queria eu pedir...

"Como são complexos os homens e sentimentos!"

Cá fóra, na rua solitaria em que as casas fechadas pareciam cúmplices das que se abriam, de raro em raro, para os esquivos e equivocos encontros, ela caminhou apressadamente, para ganhar, cortando o jardim da Glória, a Avenida Beira-Mar, fugindo á suspeição daqueles logares, como de si mesma, dos instantes de nojo e arrependimento que se sucediam ao turbilhão confuso e torpe de sensações contradictórias que experimentava. Quis orientar-se, tomar um destino, casalou, mas acabrunhada pela lembrança dessa degradação presente, dessa humilhação intima, que lhe parecia ler nos olhos curiosos que a encontravam, não pôde continuar. Um automovel de praça, que diminuira a marcha, na esperança de captá-la, parou a um sinal; e tomou-a.

— Para o Hotel de Copacabana.

Pareceu-lhe que a agitação do ar atravessado pelo veiculo, como um projéctil que rolasse numa infindavel trajectoria para o desconhecido, tirava-lhe a objectividade dos pontos de referência e de contacto, esses liames ao presente e á vida, e essa sensação lhe era salutar na crise aguda de sua sensibilidade, que a tomava.

Mas logo á chegada — "tão depressa!" — o mesmo intoleravel estado de alma, mal estar fisico que lhe dava a sensação de irremediavel repugnância, que não poderia vencer, a de si mesma, dominou-a completamente. Como buscando um soccorro a essa sensação, um propósito talvez absurdo, por isso mesmo se impôs, então, exigente. Tocou a campainha e mandou que lhe preparassem um banho. O sub-consciente, fertil em estratagemas, pedia-lhe, simbolicamente, uma purificação. O baptismo lustral dos christãos não é tão longe assim da bacia de Pilatos, em que este lavou as mãos, que não sabiam defender, e condenavam um justo, e um deus, á morte: pois a agua lava o pecado original, como a lembrança de uma torpeza.

Mas nem essa ablução purificadora, que antevira e procurara inconscientemente, bastara. Profundamente triste, no seu corpo e na sua alma ultrajados, sem querer pensar, mas sem poder esquecer, pareceu-lhe que a vida não poderia continuar, se esse martirio, de degradante infâmia, se essa humilhação sem esperança de perdão, persistia em sobreviver. Para esses instantes de dor sobrehumana, é que a religião inventou a confissão, espécie de catarsis moral, que levanta o penitente, da mais baixa culpa, a esse céu que, dá penitencia vai ao perdão, e ao esquecimento... Um confessor... Onde encontrá-lo agora, a essa hora, o seu velho e indulgente confessor?

Nessa impossibilidade, nessa perplexidade que continuava, outra idéa se lhe impôs... dormir, embriagar-se, abismar num sono de ópio ou de álcool... mas sono de veneno, sono de pedra, sono de chumbo... onde também encontrá-lo agora?... Mais facil seria o grande sono, de que se não acorda nunca... Uma vontade, uma decisão, um segundo, pronto! estaria aliviada, eternamente. A ansiedade da dor privara-a até, sacrilegamente, da fé... Outra dor, que importa? Só as dores terrenas nos doem verdadeiramente, só elas são insuportáveis... as eternas não são mais humanas... tolerámo-las...

A morte... Do parapeito do seu terceiro andar no hotel, em face do mar, era um movimento, um desastre e depois... o grande buraco negro do Nada... nada mais! Duas ou tres vezes um impulso a levara a se inclinar, a pender a cabeça, como a ensaiar um movimento maior... As pernas tremiam-lhe num frémito fibrilar, que da planta dos pés subia ao meio do corpo, como recusando uma cumplicidade fisica á sentença da razão...

— Mamãi! Mamãi! Você cái, você pode cair...

Era o filho, alarmado, que lhe agarrava nas vestes, puxando-a. Voltou-se, e encontrou estampada no rostinho querido tal inquietação, que lhe fez esquecer subitamente a outra dor. Dos olhos do menino escorriam duas lagrimas compridas.

— ... Tu podias cair...

Abraçou-se a ele, como se se abraçasse á vida que queria abandonar, á vida que não quizera mais viver, degradada pela profanação de si mesma, vida que se lhe impunha e mantinha, vida que ela devia viver para a sua criatura... Aquela aflição, aquelas lágrimas eram seu perdão. A dolorosa concentração do pensamento se esgarçou sem mais pensar, o nó agoniado do coração se desatou numa nova emoção sem dor, e, abraçada a Jorge, ela pôde então chorar, chorar longamente, banho amargo e tepido que só ele purifica e lava a alma...

— Mamãzinha, não chores... Eu te assustei? Fala, mamãi! Não foi por mal!... Não foi por mal!...

O mal, ainda o mal, nunca é por mal... E' o mal de nossa natureza, que tambem não o quer por mal.

(Continúa)

CORRESPONDENCIA

Rachid Pedro Syrio, Emilia M. Bogado e Emilia Aguirre — Victoria — A nossa edição de 4 de abril, em que appareceu a figura n. 7 do concurso, acha-se esgotada.

Brevemente, porém, repetiremos a publicação dessa figura, e assim não ficarão desfalcadas as collecções de muitos concorrentes que se queixam de não ter obtido o JORNAL daquella data.

Romeu de Pinho — Rio — A maneira como cortou os coupons do concurso, com omissão da recommendação "Córte e guarde, etc." não o inhabilita a concorrer com os coupons que já tem.

Orlando Magalhães — S. Manoel do Mutum — A figura n. 4 foi republicada no nosso numero de hontem.

Ernesto Vello — Accioly — Segue pelo Correio o nosso numero de 5 do corrente, que contem a figura numero 8 do concurso.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE 21 DE OUTUBRO DE 1924

A DENUNCIA DO PROCURADOR CRIMINAL, INTERINO, DA REPUBLICA

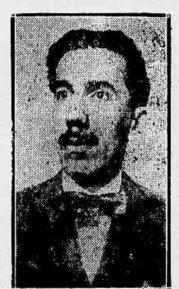
Pedido de 93 prisões preventivas

Ao dr. Olympio de Sá e Albuquerque, juiz federal da 1ª Vara, apresentou o procurador criminal da Republica, interino, dr. Heraclito Fontoura Sobral Pinto, denuncia relativa ao movimento chefiado pelo capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães, movimento fracassado a 20 de outubro do anno proximo passado.

O PLANO DO MOVIMENTO

Começa a denuncia por fazer o historico do movimento, expondo o respectivo plano, a ser posto em execução no referido dia, tudo de accordo com os inqueritos policiaes procedidos, pondo em relevo as côres do ambiente que, havia algum tempo, se respirava aqui, na capital da Republica, com os boatos e rumores que chegavam ao conhecimento das autoridades encarregadas da manutenção da ordem publica.

Mostra o interesse manifestado pelas autoridades pelos gestos e actos de algumas pessoas que eram apontadas como elementos efficientes no preparo do movimento, tendo, afinal, os cuidados das autoridades sido coroados de exito, com a certeza plena da actuação dos referidos elementos, entre os quaes tinha situação de destaque o commandante Protogenes Guimarães. No dia 20 de outubro, tinha o chefe de policia, informado pelos servidores de que se utilizou, a certeza de que, na madrugada do mesmo dia, aquella alta patente da Armada se collocaria á frente de um movimento de rebeldia, de caracter militar-popular, contra os poderes constituidos da nação, cujas linhas geraes de irrupção e desenvolvimento passa a enumerar.

O movimento, que reconhecia como chefe supremo o commandante Protogenes Guimarães, era ardorosamente servido, entre outros, pelo deputado João Baptista de Azevedo Lima e outros politicos militantes

Dr. Heraclito da Fontoura Sobral Pinto, procurador criminal da Republica, interino

accionados pela ambição de se apoderarem dos postos de destaque na administração publica.

Elementos civis, em grande numero, além de praças do Exercito, da Policia Militar, inferiores dessas corporações, estavam habilmente trabalhados no sentido de facilitarem o movimento e ás ordens de seus chefes se collocarem para, no momento opportuno, agirem para a subversão da ordem e implantação da anarchia.

O consideravel numero de bombas, granadas de mão e outros explosivos, apprehendido em diversos pontos da cidade, serviriam, como era do conhecimento das autoridades, para que os grupos de populares interessados difficultassem, nesses pontos, a passagem das forças legaes mobilizadas, para que a ordem pudesse ser mantida e a acção dos elementos dissolventes entravada.

Remata essa parte a denuncia, dizendo que, se com estes meios e recursos, "o movimento conseguisse se firmar, seria deposto, immediatamente, o actual governo, constituida uma junta governativa para substituil-o, convocada, após manifesto á nação, uma Constituinte para cuidar da revisão constitucional, concedida amnistia aos processados politicos e revogada a legislação sobre crimes politicos organizada nesta phase accidentada da Republica".

OS ELEMENTOS INTERESSADOS

Além de se referir minuciosamente á acção pessoal de cada uma das pessoas encarregadas no desenvolvimento e execução do plano dos perturbadores da ordem publica e cujos nomes constam da relação dos que têm a prisão preventiva pedida no documento, a denuncia refere-se, minuciosamente, ás corporações militares nas quaes haviam os mesmos conseguido fazer trabalho, de accordo com os seus condemnaveis intuitos, mediante prepostos de sua confiança.

No Club Naval, o preparo do movimento era assumpto abertamente tratado, diz a denuncia, tomando parte nas conversas travadas a respeito, de modo notavel, o 2º tenente engenheiro machinista Octavio Palhares de Pinho, que agira activamente para interessar o "destroyer" "Rio Grande do Norte". Nessa unidade da nossa esquadra, fez-se o trabalho pró-movimento, quasi ás

Capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães, um dos denunciados

escancaras, estranhando a denuncia a attitude do respectivo commandante, capitão de corveta Francisco Espiridião de Andrade Junior, que qualifica de "incomprehensão absoluta de suas responsabilidades".

O mesmo acontecia na flotilha de submersiveis, onde agiram o capitão-tenente Mario de Azeredo Coutinho e 1º tenente Aldo de Sá Brito e Souza e contra-mestre Luiz Antonio Pedreira.

Tambem comprommettida estava a Aviação Naval pela acção dos primeiros tenentes Ismar Pfaltzgraff Brasil, Epaminondas Gomes dos Santos, Alvaro de Araujo e Djalma Fontes Cordovil Petit.

Do Exercito, trabalhados pelos sargentos Renato de Carvalho e Arthur Adalto Mello, o alumno da Escola Militar, Carlos Vandoni de Barros, se rebellariam o 15º regimento de cavallaria, o 2º regimento de infantaria, o 1º de montanha, o grupo de artilharia pesada de S. Christovão, a Escola Militar, a Escola de Aviação, elementos da policia desta capital e da de Nictheroy, trabalhadas tambem pelos referidos denunciados, e alguns officiaes do Exercito, entre os quaes o tenente Olympio Falconiére da Cunha, estariam promptos para ajudar a execução do plano subversivo.

Refere-se, por fim, a denuncia ao grande numero de elementos civis, alliciados pelos srs. deputado Azevedo Lima, dr. Bento Borges da Fonseca, Carlos Vinhaes, dr. Jorge de Moraes Gley e ao concurso promettido pelo dr. Ferdinando Laboriau Filho.

Relata, como já é conhecida do

Dr. Bento Borges da Fonseca, tambem denunciado

publico, a scena de prisão, na casa n. 80 da rua Acre, do commandante Protogenes Guimarães e outros officiaes de Marinha e civis, quando se preparavam para a deflagração do movimento, combinada a senha da palavra "Raymundo" para as pessoas que procurassem a referida casa.

Mostra, afinal, que foi commettido o crime de conspiração, pois todos os requisitos para o mesmo se evidenciaram, tendo havido o "concerto de mais de 20 pessoas", os intuitos de "mudança da Constituição" e o emprego de gastos e meios violentos.

OS DENUNCIADOS

O documento discute, por ultimo, a necessidade da medida da prisão preventiva dos implicados, medida que é pedida nos seguintes termos:

E por ser assim, esta Procuradoria denuncia a v. ex., como incursos no art. 115, paragrapho 2º do Codigo Penal, combinado com o art. 18, paragrapho 1º, do mesmo Codigo, os seguintes individuos: capitão de mar e guerra Protogenes Pereira Guimarães, capitães de corveta João Bonifacio de Carvalho, Raul Elysio Daltro e dr. João Dias; capitães-tenentes Annibal de Mendonça, Arthur de Freitas Seabra, Attila Monteiro Aché, Candido Lobato de Azeredo Coutinho, Edgard de Paula Oliveira, Esculapio Cesar de Paiva, Fernando Victor do Amaral Savaget, José Brito de Figueiredo, Mario de Azeredo Coutinho e Nelson Simas de Souza; primeiros tenentes Aldo de Sá Brito e Souza, Alvaro de Araujo, Ary Parreiras, Benjamin Gomes da Costa, Djalma Fontes Cordovil Petit, Epaminondas Gomes dos Santos, Ismar Pfaltgraaf Brasil, Mario Camara Hoffmann e Victor de Carvalho e Silva; segundo tenente Octavio Palhares de Pinho; sub-officiaes Americo Dias de Figueiredo Prata, Armando de Souza Gouvêa, Ataliba Martins Crespo, Benedicto Amorim dos Santos, Cicero Pinheiro Mattos, Dagoberto de Miranda, Dionysio dos Santos, Fiel Freire Fontes, Francisco Ferraz de Araujo Padilha, Josino Augusto de Azevedo Lima, Luiz Avelino Pedreira, Manoel Bezerra da Silva, Rhobe Arês dos Santos, Vicente Guarino; sargentos Clodoaldo Rodrigues dos Santos, Ernesto Fernandes da Silva, Manoel Gomes de Medeiros, Manoel Gonzaga, Pedro Joaquim de Oliveira, todos da Marinha; capitães Carlos da Costa Leite, Gontran Jorge Pinheiro Cruz, Gustavo Cordeiro de Faria, Heitor da Fontoura Rangel; primeiros tenentes Alcino Arthidoro da Costa, Carlos Proença Gomes Sobrinho, Heitor Blanco de Almeida Pedroso, Herculano Julio dos Reis Lima, Léo da

Dr. Fernando Laboriau Filho, professor da Escola Polytechnica e agora denunciado

Costa, Lincoln de Carvalho Caldas, Olindo Denys, Olympio Falconiére da Cunha; segundos tenentes Adael Barreto de Barros, Aguinaldo de Assis Baptista, Arthur Adacto Pereira de Mello Netto; alumno Carlos Vandoni de Barros; sargentos Aldobrantino Alves Segura, Henrique Francisco Bezerra, José Pinheiro Bahia, Manoel Henrique Vilá, Oswaldo Carneiro Lima, Osman Severo de Bomfim, Pedro de Góes Tejal, todos do Exercito; sargento da policia Osmar de Oliveira de Almeida; civis Adolpho Gomes de Carvalho, Alcebiades Fernandes Chaves, Alvaro Siene de Castro, Ariquerne de Magalhães, dr. Armando da Motta Paes, dr. Bento Borges da Fonseca, Carlos Vinhaes, Cesar Guimarães, Deoclecio Fernandes Alves, dr. Edgard de Figueiredo, solicitador Eurico Peres da Costa, dr. Ferdinando Laboriau Filho, Fernando Ferreira, dr. Fernando Rodrigues da Silveira, deputado dr. João Baptista de Azevedo Lima, pharmaceutico João Ferreira Chaves, doutor Jorge de Moraes Grey, Jorge Rodrigues da Silveira, dr. José Pires Domingues, Julio Lopez, Manoel Ferreira Lemos, Nelson Kemp, Raymundo Schmidt do Rosario, Ricardo Brotherhood, Themistocles de Almeida e Waldemar Rocha de Azevedo, contra os quaes se requer a prisão preventiva, exceptuando-se, porém, desta medida o deputado doutor João Baptista de Azevedo Lima, por ter sido negada a esta Procuradoria, pela Camara de que faz parte este denunciado, a necessaria autorização.

Os ultimos acontecimentos

FUGIU DA PRISÃO

Evadiu-se do Presidio Militar da Ilha Grande, o 1º tenente Adalberto da Rocha Lima.

VAE PARA CAMPO BELLO

O 1º tenente Fernando Bruce, que se acha preso e em tratamento no Hospital do Exercito, foi removido para o Deposito de Convalescentes de Campo Bello.

EPHEMERIDES BRASILEIRAS

17 DE ABRIL

1690 — Em substituição a d. Francisco Naper de Lencaster, toma posse, nesta data, Luiz Cesar de Menezes, do governo da capitania do Rio de Janeiro, para que foi nomeado pela carta patente de 2 de janeiro, e em cuja gestão se manteve até 25 de março de 1693.

1888 — Fallece aos 63 annos de edade o tenente coronel Joaquim Pereira Guimarães, em villa de Diamantina (Matto Grosso). "Homem trabalhador e honesto, diz Estevão de Mendonça, chefe politico de incontestado prestigio, o tenente coronel Pereira era a pessoa mais acatada e querida no logar de seu domicilio. Deixou numerosa descendencia."

A POLYCLINICA GERAL

A partir de junho proximo, contará esta instituição um novo curso. Sob a direcção do dr. Gabriel de Andrade, no dia 2 daquelle mez, será inaugurado o curso pratico de molestias de olhos, devendo durar cerca de dois mezes, e para o qual já está aberta a inscripção para medicos e alumnos de medicina.

O curso será ás terças, quintas e sabbados, das 16 1|2 ás 17 1|2 horas. E uma vez terminado, receberão, os que o houverem frequentado, o respectivo certificado.

Com essa ampliação do ensino pratico, vem a Polyclinica prestar mais um serviço importante.

O ULTIMO ABENCERRAGEM

Mendes FRADIQUE.

O artigo do sr. Tobias Monteiro, sobre o embrutecimento do senso esthetico pelas actuaes tendencias da civilização occidental ao culto do batuque e do pontapé, trouxe ao espirito das gentes que se deslumbram com as coisas da intelligencia, um sopro de alento e de consolação.

Temperamento amadurecido ao sol do ultimo quartel do seculo dezenove e affeito á contemplação extatica da belleza pura, o articulista como que deixou transbordar em seu interessante trabalho tudo quanto lhe excedera a paciencia mortificada pelo espectaculo de brutalidade e de barbaria com que a presente ordem de coisas irrita e acabrunha a sensibilidade dos esthetas.

E é de ver com que aperto de coração se assiste ao desapparecimento da espiritualidade daquelle minueto, airoso e gentil, que movia nos salões de outra geração, num rythmo de delicada harmonia, as figurinhas de Sèvres da côrte do Rei-Sol, onde se disputava o campeonato do bom dito, onde se apurava a destreza do pensamento, quando ainda o ideal era um culto, a elegancia um dever, a nobreza um estado.

E que novo compasso choreographico veiu substituir a finura do minueto, a sobriedade da valsa ou a disciplina do "cotillon"?

Apenas isto: um estranho e desordenado conjunto de movimentos medulares, em que a figura arqueada dos dansarinos traz aos olhos do observador toda a inferioridade da origem bastarda do bailado, na qual se misturam o batuque das senzalas e o frenesi epileptico das dansas primitivas do pelle vermelha.

A' elegancia suprema do minuêto, onde o respeito e a delicadeza moral interpunham uma distancia expressiva entre damas e gentishomens, substituem agora o agarramento obsceno, o entrelaçamento de braços e de pernas, o bamboleamento de quadris, em que os pares se fundem, se desbragam e se exhibem sob os pinchos do jazz, na orchestração barbara dos "fox-trotts", "maxixes" e "rigt-times".

Entretanto, em que pese ao senhor Tobias Monteiro, é de uma logica absoluta essa rajada de máo gosto sobre o horto da civilização occidental, quebrando as hastes das plantas mais delicadas e semeando a semente grossa das especies brutas, selvagens, cuja seiva, impetuosa e inculta, anniquila o artificialismo da jardinaria européa com o emmaranhamento dos cipoaes indomaveis.

Em summa, todo esse furacão de batuques e pontapés que arraza nesse momento a subtileza do seculo dezenove — é apenas a incursão da America sobre a Europa. E' o choc da America.

Só ha um processo de apurar civilizações — o curso do tempo. Ao curso do tempo é que se opera a selecção natural das raças, como aconteceu universalmente no seio das especies; através do tempo é que sedimentam os elementos de eleição, aquelles que resistiram aos caldeamentos e contrachoques por que passou a humanidade dentro de um determinado periodo de sua existencia. Continentes collidem contra continentes, povos contra povos, raças contra raças, culturas contra culturas, religiões contra religiões, direitos contra direitos, tribus contra tribus, individuo contra individuo; e todo esse mar encapellado de luta pela vida se contém nesta marmita immensa que é o espaço concebivel; e ao fundo dessa marmita, cujo conteúdo turbulento fervilha com maior ou menor ebulição, vae ter o quê sedimentou pela propria densidade, pela natureza especifica de sua nobre textura, pelo peso da propria substancia.

Vencendo a revulsão do ambiente em que tudo se subverte numa constante agitação de valores, só o precipitado e o crystal nascente conseguem attingir o fundo do recipiente, aproveitando para isso os curtos periodos de menor effervescencia, de maior acalmia.

A esse phenomeno, porém, preside um factor de importancia absoluta — o tempo.

Ora, quando a França começou a sorrir ao genio de Voltaire; quando o aria conseguiu sentir o rythmo do minuêto; quando a purpura dos cardeaes logrou accommodar o sentimento christão dentro das intrigas de chancellaria — já a Europa se chamava Continente Velho; já a Europa estava crescidinha e parecia ter tomado um pouco de juizo, á custa de muita pancada e de muito talento dada pelos barbaros e inflammado pela Renascença.

Depois, quando as coisas da Civilização Occidental pareciam bem encaminhadas para o aperfeiçoamento da intelligencia, veiu como um cyclone o ouro da California de cambulhada com o petroleo de Texas, desencadeando sobre a cultura do seculo dezenove o mais calamitoso dos cataclysmas.

Adormecido pela limitação das ambições á condição de riqueza pautada pelo que até então extorquira á colonia, o europeu despertou de sua modorra ao grito do primeiro minerador da California.

Então foi o rastilho desta tremenda explosão de sentimentos inferiores, de appetites acquisitivos, de ensurdecimento de consciencia, de exaltação da força bruta — em summa: a America.

Passada a primeira crise, os americanos, pasmados de quanto de demolição haviam irradiado pelo poder de seu ouro, coraram por um instante; como que uma onda daquelle sangue europeu com que um dia fugiram ao Velho Continente em busca do Eldorado da aventura, do ouro — subiu á face daquella gente vigorosa e rica, e então tóca a erigir a "gaffe", a brutalidade, o athletismo, o pugilato regular á altura de civilização!

Não podendo justificar aos olhos da gente que dansava o minuêto e lia Musset, a erupção de taras subalternas que os caracterizam, elles, os americanos, que de resto não são máos cidadãos, viram que só um recurso lhes restava — gritar aos ouvidos do mundo que tudo aquillo: o jazz, o "fox-trott", o "bleuff" era apenas isso: o senso das nações modernas, a guerra á velharia, o seculo da America...

Fatal e inevitavel, pois, a presente ordem de factos, que tanto compunge o espirito do sr. Tobias Monteiro.

Deve, porém, saber o illustre publicista que, o juizo formado por s. s., a respeito dos americanismos americano e europeu, é precisamente o mesmo que acerca do esplendor de Luiz XIV, da esthetica de Renan, da moral de Rousseau formam, nesse momento, os divinos filhos do Imperio do Sol Nascente.

A cultura e o senso moral dos japonezes, no que se refere ao apuro do sentimento, á volupia contemplativa ante a expressão da belleza pura, á noção de humanidade — são bem maiores do que tudo que se conseguiu no Occidente, em todos os tempos.

Recordo-me de haver lido em um jornal inglez, de Tokio, o commentario mordaz feito por um espirito europeu sobre o facto de haver um alto tribunal nipponico absolvido e mesmo amparado com o conselho e a assistencia moral a um individuo que, empolgado pelo vicio do jogo, matára a propria mãe, premeditadamente, a sangue frio, para roubar umas joias de familia que a velhinha guardava religiosamente. Como a mulher se negasse a entregar-lhe as reliquias, elle, aproveitando a escuridão da noite, approximou-se-lhe do leito e estrangulou-a. Certificando-se de que a mãe estava morta, abriu o escrinio e furtou as joias. Descoberto o crime e capturado o criminoso, confessou este toda a hediondez de sua culpa. O tribunal, estudando sabiamente o processo, procurou, é claro, a penna maxima; e achou-a; foi a seguinte: absolver o réo e entregal-o ao convivio de seus concidadãos, para que, desprotegido das paredes do carcere ou das trévas da morte, se visse obrigado a arrastar a grilheta da propria infamia, pela vida commum, esta vida dura e chocante, que é a unica vida que o homem teme e respeita.

Como, porém, além de juizes, fossem ainda homens, então entenderam aquelles magistrados que lhes cabia o Dever de amparar, dentro da solidariedade humana, aquelle infeliz, a quem a má sorte fizera autor dum crime barbaro, que o anniquilára para sempre.

Os juizes, pois, acompanharam o réo até á porta; e a populaça que estacionava á porta do tribunal e que de commum tende á chacina, tanto que ouviu as palavras dos juizes, abriu passagem, apiedada, ao criminoso.

Um principe de alta estirpe, sabedor do facto, procurou o infeliz para consolal-o de sua grande desgraça. E este, por sua vez, consciو do seu opprobrio e certo da justeza de seu castigo, jamais tentou contra a propria vida, porque não tinha direito a isso.

Qual a nação do Occidente em que tal acontecimento se possa aceitar?

Forca, cepo, cadeira electrica, ergastulo, guilhotina, galés perpetuas — eis o que serviria de epilogo ao caso.

Portanto, espere o sr. Tobias Monteiro, ultimo abencerragem do bom gosto, que o tempo consiga transformar a gente do seculo da America em uma super-gente egual áquella que dansou o minuêto e disse a boa phrase.

A esse tempo a Europa sentirá como o Japão, plantará chrysanthemos e tomará chá em dedaes; emquanto que os filhos do Sol terão talvez voltado, sublimados, ao seio de seu pae, se não houverem desapparecido sob as ondas do mar Amarello.

"A CRISE DE NUMERARIO" E OUTRAS QUESTÕES MONETARIAS

Este trabalho do dr. Mario Brant secretario das Finanças do Estado de Minas, tem o seguinte indice:

I — Bom senso e realidade.
II — Que é inflação?
III — A crise do numerario.
IV — Meio circulante "per capita".
V — A situação economica.
VI — A moeda necessaria.
VII — Cambio, carestia e inflação.
VIII — O caso dos Estados Unidos.
IX — Notas lastreadas.
X — Para que serve o ouro.
XI — A theoria quantitativa.
XII — Desinflação.
XIII — Conveniencia da desinflação.
XIV — Damnos da desinflação.
XV — Augmento da producção.
XVI — Conclusão.

Acha-se á venda nas livrarias Garnier e Alves, rua do Ouvidor. Rio. Preço, 3$000. Pelo Correio, mais $500.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 101 passagens, na importancia total de 8:013$000.

— Do chefe do Deposito de Valença, recebeu o dr. Araujo o seguinte telegramma:

"Felicitando-vos pela melhora vossa saude, venho declarar que reina neste deposito completa disciplina e boa vontade vossa intelligente administração, não se justificando boatos mentirosos que correram ultimamente. Saudações. (a) Niemeyer."

— Despachos da directoria: Ambrosio de Godoy, José Christiano Monteiro Quintella, José Pereira dos Santos, Herminda Pinto Barbosa, Benedicto Lopes de Souza, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Antonio Rocha e Silva — Idem idem — Idem, idem idem, nos termos do art. 19 do decreto 14.663, de 1º de fevereiro de 1921; Arthur Marques Pereira, Ademar de Pinho Barbosa, Amancio Silva, Alberto Manoel da Cruz, Caetano José de Faria, Claudionor Francisco da Silva, Elpidio Soares, Felix João de Castro, Felippe Ignacio de Menezes, Francisco Lourenço, João Caldeira, João Accacio, José de Carvalho Marques 2º, José Sanches, José Matheus, José Braz, Joaquim Lourenço, Leolino Trindade, Pedro Rovella, Umbelino Norys, Waldemar dos Santos, idem, idem — Idem, idem, com 2/3 da diaria; Manoel Teixeira de Araujo, propondo execução de serviço pelo regimen de tarefa — Acceito a proposta; Cicero de Figueiredo, pedindo certidão — Certifique-se de accordo com a informação do secretario; Pedro Plinio, pedindo classificar sua mercadoria na tabella K—O, assumpto já foi objecto de estudo da directoria. Opportunamente será solucionado; Amelino Ottoni de Carvalho, pedindo entrega de diversos objectos; Raul Alves, communicando alteração de firma commercial; Victorio Jayme Bosolem, pedindo readmissão; Alaira Souza Lima, pedindo pagamento; Rocha Couto & C., propondo fornecimento de material — Compareçam á secretaria; — Compareçam á secretaria os srs. Leoncio Pinto da Cunha, José Ferreira Mourão e representante da Empreza de Electricidade S. Paulo e Rio.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: José Theodoro Pereira da Silva, collector das rendas federaes em Itapyra, S. Paulo; Octacilio Coutinho Cunha, para identico logar em Tremembé, no mesmo Estado e Waldemar Paula Andrade, escrivão da collectoria das rendas federaes em Itapyra, Minas, exonerado, a pedido, Bento Ferraz Teixeira, de collector federal de Itapyra, S. Paulo.

— O ministro mandou a deliberação do seu ministerio, que considerou os materiaes destinados á Rêde de Viação Sul Mineira isentos de expediente de generos livres e respectivo addicional.

— Foi approvado o arbitramento em 2:000$ e 1:000$, respectivamente, das fianças do collector e escrivão da collectoria de rendas federaes em Bofete.

— Pelo ministro foi elevada para 4:000$000 a quantia maxima mensal de supprimento de sellos adhesivos á collectoria federal de Santo Antonio de Padua.

— O director da Receita Publica resolveu que o agente fiscal dr. Francisco Hosannah Cordeiro continue com o serviço da fiscalização de aguardente e alcool, na 13ª circumscripção, sob a immediata orientação do inspector fiscal Constante Lobo, até que se ultimem as diligencias ali iniciadas pelo mesmo inspector.

No Ministerio da Marinha

Tomou posse hontem do logar de membro do Conselho do Almirantado o contra almirante Luiz Emilio Belart, director geral de Fazenda.

Foi introduzido no recinto pelos vice-almirantes Oliveira Sampaio e Barros Barreto.

O contra almirante Belart, nessa occasião, proferiu um discurso.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official do dia á região, 2º tenente Britto Freire; auxiliar, sargento Herculano.

— O 1º tenente Laurentino Lopes Bonomo foi substituido pelo 1º tenente Romeu de Campos Braga.

— Ao 1º tenente Roberto Pedro Micheleva foram concedidos 30 dias de dispensa do serviço.

— O 2º tenente João de Deus Menna Barreto foi nomeado instructor militar do Collegio Sylvio Leite.

— Vae ser excluido do Exercito, a seu pedido, o 1º sargento João Paiva de Oliveira, da companhia carros de assalto.

— O pharmaceutico José Pinheiro Bastos está sendo chamado a comparecer ao Quartel General desta região.

— O 1º tenente Carlos Menna Barreto Monclaro passou a auxiliar do serviço da I. R. T. G.

— Foram julgados necessitar de 2 mezes de licença o capitão Affonso Ribeiro e o 2º tenente René Barreto de Barros.

— O 1º tenente Americo Marinho Luiz foi exonerado, a pedido, do cargo de ajudante de ordens do director de Engenharia.

— O inspector de alumnos do C. Militar desta capital foi posto á disposição do commandante da região, para servir numa junta de alistamento.

No Ministerio da Justiça

Foi declarada sem effeito a portaria de 25 de março, ultimo, pela qual foi concedido 1 anno de licença ao major da Policia Militar desta capital, Benedicto Teixeira de Assumpção.

— Foram naturalizados brasileiros Conrado Zech, natural da Allemanha e residente em Minas Geraes; José Fernandes Antunes, natural de Portugal e residente no Estado do Pará.

— Foram concedidos 3 mezes de licença ao 1º tenente do Corpo de Bombeiros, Jeronymo Pereira; 3 mezes, ao guarda civil de 3ª classe, Pedro Dionysio Teixeira; 6 mezes, ao guarda civil de 2ª classe, Mario Innocencio Carrão de Assumpção.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 3º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino Cabral.

Ronda: fiscaes Lyra, Acelyno, Lucas Monteiro e ajudante Bueno.

Uniforme 3º.

— Foi deferido o requerimento do de 1ª 173.

— Foi excluido o de reserva 1.133.

— Foram suspensos, por 15 dias, o reserva 1.124, por 6 dias, o de 2ª 558; de 3ª, 824, por 4, o de 3ª 951; por 2, o de 2ª 344, de 3ª 377, 643; de reserva 1.045, 1.110, 1.010, de 3ª 909 e 722.

— O fiscal Sardinha fez a presente communicação tardiamente, o que demonstra morosidade em resolver um facto cuja solução se impunha com mais brevidade" — foi a 1ª parte do despacho do inspector na communicação do fiscal acima alludido.

— Tem permissão para usar crêpe no braço esquerdo, por 6 mezes, o de 3ª 876.

— Faça-se carga ao de reserva 1.134.

— Ficam interrompidas as férias do ajudante Antenor Antonio Alves.

— Perderam os vencimentos de hontem os do 2ª 381 e de reserva 1.146.

— Foi dispensado do serviço sem vencimentos, o de n. 95.

— Compareçam, hoje: ás 13 horas, na Thesouraria, os guardas ns. 36, 334, 757, 868, 1.006, 1.077, 1.181 e 1.136, e ás 11 horas, na secretaria, os guardas ns. 407, 573, 50, 981 e 810, os quatro ultimos afim de receberem officio para depor.

— Foram transferidos os seguintes: da 30ª para a 7ª, o de 3ª 791; da 4ª para a 7ª, o de reserva 1.026 e vice-versa, o de 2ª 638; da 7ª para a 30ª, o de 3ª 941, e da 10ª para a 7ª, o de reserva 1.097.

— Entra hoje em férias o de 3ª 835.

— Foi considerado doente em residencia, o de 2ª 473 e ausentes os de reserva 1.114 e 1.097.

— Apresentaram-se para o serviço: das férias, o de 3ª 728; da dispensa, o de 3ª 319; e da suspensão, os de 3ª 791, 941, 1.037 e o de reserva 1.026.

POLICIA MILITAR

Uniforme, 4º

Superior de dia, major Muller; official de dia ao quartel general, 2º tenente Dantas; medico de dia, 2º tenente Leão; medico de promptidão, 2º tenente Gustão; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 1º tenente Cledomir; interno de dia, academico Torres; ronda com o superior de dia, 2º tenente Sepulveda e aspirante Fortes; guarda do Quartel General, 2º tenente Andrade; guarda da Moeda, 2º tenente Lothario; guarda do Thesouro, 2º tenente Orlando; promptidão no Quartel General, capitão Candido e 2º tenente Archanjo e aspirante Gonçalves; promptidão no auto blindado, aspirante Dorna; promptidão na c. metralhadoras, 2º tenente Firmino; auxiliar de dia ao Quartel General, sargento Heraclito.

Dias nos corpos — No 1º batalhão, capitão Astolpho; promptidão, tenente Mattos; no 2º batalhão, capitão Isidro; promptidão, tenente Leite de Araujo; no 3º batalhão, capitão M. Moraes; promptidão, tenente Telles; no 4º batalhão, 1º tenente Coelho; promptidão, 2º tenente Euclydes; no 5º batalhão, capitão Carneiro; promptidão, 2º tenente Adolpho; no 6º batalhão, capitão Menezes; promptidão, aspirante Camargo; no regimento de cavallaria, 1º tenente Laura; promptidão, aspirante Magalhães; no corpo de s. auxiliares, 2º tenente Silvino; musica de promptidão, a banda do 4º batalhão; piquete no Quartel General, 2 corneteiros do 2º batalhão; ordens á assistencia do pessoal, 2 praças da C. M.; motocyclista de ordem, soldado Benevenuto.

No Ministerio da Agricultura

Por portaria de hontem, o ministro nomeou o agronomo Cesar Pereira Cardoso para exercer o cargo de ajudante de Inspectoria Agricola.

— A' vista da informação da directoria de Industria Pastoril, o ministro autorizou a installação de uma estação de monta provisoria na fazenda S. Bento, de propriedade da Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense.

— O director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas communicou ao ministro haver sido inaugurado, a 1 do corrente, com a presença de 45 alumnos, o curso theorico da Escola de Capinadores, organizado pela Inspectoria Agricola Federal no Estado da Parahyba.

— Obtiveram licença, para tratamento de saude, os funccionarios Francisco Randolpho, contra-mestre da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio, e Maria Joanna de Araujo Góes, escripturaria do Aprendizado de Joazeiro.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá deu, hontem, a sua costumada audiencia publica semanal, que esteve bastante concorrida, durando mais de uma hora.

O ministro attendeu pessoalmente a quantos o procuraram.

— Por acto de hontem, o sr. Francisco Sá approvou a tomada de contas, relativa ao 1º semestre de 1924, da Estrada de Ferro de Quarahim a Itaquy, a cargo da The Brasil Great Southern Railway Company.

— O ministro expediu aviso-circular ás estradas de ferro cujas linhas passam pelos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Paraná, Matto Grosso e Goyaz, recommendando que só aceitem certificados de expurgo para saccaria, quando expedidos ou virados por funccionarios do Ministerio da Agricultura.

— Ao inspector de Portos, o ministro autorizou a ceder á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, mediante termo lavrado na fiscalização do porto de Recife, um terreno pertencente á União e existente naquella cidade, para deposito de carvão.

— O sr. Francisco Sá approvou o contrato celebrado entre a Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande e Manoel Augusto da Silva, exportador de madeiras do Paraná, para o fornecimento e circulação nas linhas da rêde de viação Paraná-Santa Catharina, de cinco vagões-plataforma.

CORREIO

Por actos de hontem, o director removeu, a pedido, o auxiliar da Administração do Piauhy, Heitor Castello Branco, para egual cargo na Administração do Maranhão e promoveu a amanuenses dessa repartição os auxiliares Maria Celina Pessoa de Hollanda, Perolina Netto Ribeiro, Raymundo Bonna Filho e Raymundo Pereira de Araujo.

Na Prefeitura

O dr. Geremario Dantas baixou, hontem, um edital convidando a comparecer á Directoria de Fazenda, o ex-empregado da Limpeza Publica, Manoel Gonçalves, que recebeu a mais quatro apolices da Lyra, ao mesmo tempo que previne a quem interessar possa de que qualquer transacção com taes apolices será nulla.

— A Directoria de Estatistica e Archivo remetteu á de Fazenda, a sua contribuição na formação da futura lei orçamentaria municipal.

— Aos agentes, o secretario do prefeito dirigiu a seguinte circular:

"O sr. prefeito manda recommendar-vos providencias energicas contra os mercadores ambulantes de quinquilharias, armarinhos, fructas estrangeiras e outros artigos não considerados de primeira necessidade, que impedidos de funccionar nas feiras livres, em resultado de accordo entre esta Prefeitura e a Superintendencia do Abastecimento, mantêm-se nos arredores das mesmas feiras e ali, fazem o seu negocio, em perfeita confusão com os que se acham matriculados e devidamente licenciados para esse fim especial."

— O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando o adjunto de 3ª classe, José Lodi Batalha para a escola profissional Visconde de Cayru'; as substitutas de adjuntas: Cyrene Moraes França, para a 8ª mixta do 12º; Clotilde Maria Sant'Anna, para a 8ª mixta do 12º; e a substituta de coadjuvante, Maria Benedicta Pinheiro, para a 1ª feminina nocturna do 9º.

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus na SS. Hostia Consagrada do Altar será hoje adorado, durante o dia, começando ás 6 horas e meia, na matriz de S. Geraldo, em Olaria, e, durante a noite, começando ás 13 horas e meia, na matriz da Gavea, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos homens a partir das 24 horas. Até a essa hora essa ceremonia é publica.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado ao amantissimo Coração de Jesus, serão rezadas missas em seu louvor nas seguintes egrejas:

Na Cathedral Metropolitana — A's 8 1/2 horas, com communhão dos componentes do Apostolado.

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus — As filha de Maria desta parochia e demais associações farão celebrar, hoje, missa, com canticos e communhão, ás 8 horas.

Na matriz de S. José, ás 8 1/2 horas, com communhão e benção.

Matriz de S. Francisco Xavier — A's 8 horas, com canticos, harmonium e communhão geral de todas as associações religiosas da parochia.

Matriz da Salette — A's 8 horas, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento. A's 8 horas, far-se-á a devoção da Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, constante de recitação do Terço, Via-Sacra e benção.

Na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio — A's 9 horas, com canticos, communhão e benção.

LIGA DE S. ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta liga commemorando o 11º anniversario de sua fundação, realizará domingo, 19 do corrente, ás 8 horas, a sua communhão mensal na Cathedral Metropolitana e, para essa solemne demonstração de filial amor a Jesus no SS. Sacramento da Eucharistia são convidados todos os confrades afim de tomarem parte na Sagrada Mesa Eucharistica. Durante a missa haverá diversos canticos pelos confrades e ao Evangelho sermão pelo orador sacro revmo. conego dr. José Gonçalves de Rezende.

SENHOR DESAGGRAVADO

Na Cathedral Metropolitana, séde provisoria da basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada hoje, ás 9 horas, missa com canticos sacros e communhão em louvor do Senhor Desaggravado, devendo officiar no acto o capellão da Irmandade do S. C. dos Militares, monsenhor Augusto F. dos Santos.

NOSSA SENHORA DAS DORES

Sendo hoje a 3ª sexta-feira do mez, na egreja matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, será celebrada missa com acompanhamento de hymnos e communhão, em louvor de N. S. das Dores. Celebrará a santa missa o vigario parochial conego dr. Mac Dowell.

ESCOLA CARDEAL ARCOVERDE DA ILHA DO GOVERNADOR

Serão reencetadas segunda-feira proxima, dia 20, as aulas do curso nocturno da escola parochial Cardeal Arcoverde, no salão da egreja matriz na Freguezia.

Os interessados devem-se apresentar em tempo, para serem matriculados.

A escola funccionará das 18, ás 20 horas, diariamente, sob a regencia do professor Espiridião Brasil e direcção do revmo. vigario Frei Angelico.

VIA-SACRA

Serão realizados, hoje, os piedosos exercicios da Via-Sacra, seguidos de canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento, nas seguintes egrejas:

Na matriz da Salette, ás 18 1/2 horas.

No santuario do Santo Sepulchro, ás 16 1/2 horas.

No curato de Santo Antonio, ás 16 1/2 horas.

No curato de Santa Thereza, ás 13 1/2 horas.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

POSITIVISMO

AS FESTAS DA RELIGIÃO NO ESTADO NORMAL

A conferencia do proximo domingo, 19 do corrente, do sr. Bagueira Leal, é a 13ª deste anno. Ella terá logar ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74. O orador fará uma exposição desenvolvida das festas religiosas do futuro.

A PEDIDOS

SANTA CATHARINA

Florianopolis, 15 — "O Tempo" desta capital publica seguinte nota:

"A campanha que se está fazendo nas secções pagas dos jornaes do Rio e em alguns diarios de Curityba em torno da successão governamental e da politica deste Estado é tudo o que se sabe de mais contraproducente e de mais desastroso. Ler o que se segue publicado é ter a impressão de que em Santa Catharina lavra a mais lamentavel anarchia politica. Entretanto, reina no Estado a mais completa ordem. Em todos os municipios o partido republicano catharinense está arregimentado e forte, senhor das posições locaes, mantendo com o governo as mais estreitas relações e reconhecendo para todos os effeitos a chefia do honrado sr. coronel Pereira de Oliveira, que não se improvizou chefe, que não pediu para ser chefe, mas que não póde abrir mão de uma posição que o seu partido lhe deu e o povo sanccionou na mais imponente das consagrações publicas.

A campanha promovida em jornaes de Curityba por individuos sem nenhuma autoridade moral ou politica não poderá impressionar de maneira alguma aos homens publicos de Santa Catharina, scientes e conscientes das suas responsabilidades para descerem até onde esperneiam os profissionaes do insulto, da mentira e da intriga. Os anonymos que recorrem ás secções pagas dos jornaes cariocas, ao serviço de ambições impacientes, repudiados pela mentalidade nova que se fórma em Santa Catharina, onde já se tornaram impossiveis os velhos processos de mystificação e engodo, tambem estão a perder o seu tempo e o seu latim.

O sr. coronel Pereira de Oliveira continúa a ter em maior apreço os seus auxiliares de governo, com a collaboração dos quaes vae enfrentando resolutamente os complicados problemas de administração publica, sem prestar ouvidos ás ambições que querem perturbar o nosso sereno ambiente de paz, de trabalho e de construcção. Tudo é em pura perda. Santa Catharina está em situação normalissima. E essa situação não será modificada."

(Transcripto do "Jornal do Commercio" de 16-4-925)

O DESFALQUE NA RECEBEDORIA

ASTHON BAHIA NÃO TEM CULPA

O Thesouro manda cobrar executivamente 496:837$800 ao responsavel Antonio Piragibe

O illustre deputado dr. Vicente Piragibe houve por bem voltar á imprensa, no louvavel intuito de defender o seu irmão Antonio Piragibe nesse triste caso de desfalque na Superintendencia do Sello. Novamente s.ex. ataca em vez de defender. Outro é o meu papel: defender e só defender o meu sobrinho Asthon Baer Bahia, que, affirmo, não é um criminoso. Não ataco ninguem, pois a responsabilidade do culpado ou culpados será devidamente apurada pela justiça.

Agradeço o conceito que s.ex. faz de meu humilde nome. Não fui eu quem trouxe para a imprensa esse tristissimo caso; fóra do Rio, quando aqui cheguei tive noticia da carta de s.ex. e das accusações ao meu sobrinho, que possuia quitação dos valores que lhe foram confiados e não tinha a chave do cofre do sr. Antonio Piragibe, onde foi verificado o desfalque.

A discussão na imprensa nenhuma luz traz ao processo; não aggrava nem diminue penas. Se a quitação de Asthon Bahia tem ou não valor, é assumpto que só á justiça compete apurar, e, felizmente para elle, tal documento exprime a verdade, como s.ex. reconhece.

A historia do "jogo do bicho" é uma fantasia que s.ex. conhece tão bem quanto eu, ou, então, está mal informado por alguem que abusa de sua boa fé e de sua reconhecida honestidade. E' uma infamia cuja responsabilidade criminal será devidamente apurada; e s. ex., com o seu nome limpo, não endosse tamanha falsidade.

O inquerito corre em segredo de justiça. Delle só se conhece a certidão de divida que já foi extraida e remettida a juizo para a cobrança executiva a Antonio Piragibe, de 496:837$800, total do alcance, e a juntada que fiz das quitações de Asthon, passadas pelo mesmo sr. Antonio Piragibe a 25 de março, quando a descoberta do desfalque se deu a 23.

E' profundamente exquisito que, pesando suspeitas de furto sobre determinado funccionario, vá o seu chefe passar-lhe quitação assumindo inteira responsabilidade do crime que não praticou!

Quando vierem a publico a verdadeira historia e a genese desse lamentavel facto, posso garantir que não será o meu infeliz sobrinho quem ficará em peor situação.

O illustre deputado dr. Vicente Piragibe é politico e tem prestigio: eu sou um pobre funccionario, que só tenho o meu passado limpo e a guarida das leis.

A prisão de Asthon Bahia, ha vinte dias incommunicavel na Casa de Detenção, prisão que não foi decretada pelo sr. ministro da Fazenda, que só o fez em relação ao sr. Antonio Piragibe, estou certo, cessará logo que essa irregularidade chegue ao conhecimento do exmo. sr. dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, portador de um nome integro e de tradições gloriosas na politica nacional, porquanto nenhuma responsabilidade tem o meu sobrinho no caso em que o envolveram e não pesa sobre elle accusação de natureza politica ou que diga respeito com a segurança publica.

Não tornarei á imprensa. Esses casos dolorosos não se esclarecem com a discussão nas gazetas, nem a responsabilidade dos culpados é diminuida ou aggravada.

Aguardo tranquillo o pronunciamento da justiça. Rio, 16 de abril de 1925. — **Luis Mendes.**

(Do "Paiz", de 16-4-25).

UM ESCANDALO

A IMPRUDENCIA DE UMA DENUNCIA

Podemos assegurar. Informados que fomos em fonte autorizada, que a reclamação levantada contra a firma Villas Bôas & C. pelo illustre engenheiro Pinto Pessoa, superintendente do Abastecimento da Repartição Geral dos Telegraphos, não passa de um méro engano dos empacotadores da conceituada firma, que, dada a urgencia do serviço, se enganaram, aliás em coisa de pouca monta, na contagem de algumas folhas dos blócos que a respeitavel casa forneceu aos Telegraphos. O referido fornecimento ainda não foi totalmente entregue, sendo, portanto, extemporanea a celeuma que se levantou sobre o caso, no intuito unico de desmoralizar uma firma que vem sempre muito lisamente transigindo, ha setenta annos, com as repartições do governo.

(Transcripto da "Gazeta de Noticias", de hontem.)

O CASO CATHARINENSE

Sabe-se aqui, por pessoa chegada do visinho Estado que as coisas da politica barriga-verde, estão em vesperas de grandes acontecimentos.

Annuncia-se nada menos que o apparecimento, na capital do visinho Estado de dois jornaes politicos independentes, sendo um diario e outro semanal.

Esse movimento politico, se prende ao futuro problema da successão estadual, que parece se resolverá com luta.

Sabedores os srs. Victor Konder e Ulysses Costa, que um grupo de desaffectos do actual governo catharinense pretendia adquirir o jornal "O Estado", que se publica em Florianopolis, apressaram-se e compraram o referido jornal por oitenta contos em apolices estaduaes.

Diz-se que o "Estado", sob nova orientação, lançará as candidaturas do coronel Pereira de Oliveira e do dr. Victor Konder, a governador e vice, respectivamente, para o futuro quatriennio.

Está, portanto, virtualmente queimada pelo situacionismo barriga-verde, a candidatura do illustre senador Schmidt.

E a prova disso é que o orgão official do governo catharinense, "O Tempo", que vive constantemente a proclamar a chefia absoluta do coronel Pereira na direcção do Partido Republicano e continuadamente a affirmar que a politica estadual marcha em mar de rosas, ainda não teve um gesto em favor da candidatura do digno senador Schmidt.

Muito pelo contrario, já declarou, em nota official, que não ha nada assentado, relativamente ao problema da successão.

O unico culpado da agitação reinante no Estado é o sr. Pereira de Oliveira, que agora não mais poderá occultar a tempestade por elle proprio desencadeada.

Quem semeia ventos colhe tempestades.

Talisman.

Curityba, 11 — 4 — 925.

AVISOS E DECLARAÇÕES

EMPRESA S. JOÃO DA MATTA, S/A

A partir do dia 17 do corrente, das 13 ás 15 horas, será pago no escriptorio desta empresa, o 8.º dividendo, correspondente ao 2.º semestre de 1924, a razão de 14$000, por acção ou 14%. As acções ao portador deverão ser exhibidas. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1925 — **Jo. Felippe Pereira**, director-presidente-thesoureiro.

A PRAÇA

Alvaro Ribeiro Werneck e a Companhia Italo-Brasileira de Cimento Armado, communicam aos seus amigos e freguezes que constituiram uma sociedade sob a razão social — A. R. WERNECK & COMP. LIMITADA, com séde á rua Francisco Eugenio n. 111, conforme contrato devidamente archivado da Meretissima Junta Commercial, sob n. 98.510, para exploração do commercio de madeiras e materiaes para construcções.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1925 — Alvaro Ribeiro Werneck.

Cia. Italo-Brasileira de Cimento Armado — **Helio de Moraes Rego**, director.

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

O CAMPEONATO DA LIGA METROPOLITANA

A commissão technica de football, em sua reunião de 11 do corrente, resolveu approvar as seguintes tabellas para os jogos de Campeonato do corrente anno, a começar do dia 26 do corrente:

Serie A

TURNO

Abril:
26 — Bomsuccesso x S. Paulo-Rio
Confiança x Esperança

Maio:
3 — Fidalgo x Esperança
River x Americano
Metropolitano x Confiança
10 — Esperança x S. Paulo-Rio
Americano x Metropolitano
Fidalgo x Confiança
17 — Americano x Fidalgo
River x Confiança
Esperança x Metropolitano
24 — Bomsuccesso x Esperança
S. Paulo-Rio x River
31 — Fidalgo x Metropolitano
Bomsuccesso x River

Junho:
7 — Americano x Bomsuccesso
Americano x S. Paulo-Rio
14 — Confiança x Bomsuccesso
Esperança x Americano
Fidalgo x River
21 — Bomsuccesso x Fidalgo
S. Paulo-Rio x Metropolitano
Esperança x River
28 — Metropolitano x Bomsuccesso
S. Paulo-Rio x Fidalgo
Americano x Confiança

Julho:
5 — River x Metropolitano
S. Paulo-Rio x Americano

RETURNO

Julho:
12 — River x Bomsuccesso
Americano x S. Paulo-Rio
Esperança x Confiança
19 — Metropolitano x Fidalgo
S. Paulo-Rio x Bomsuccesso
26 — Metropolitano x Americano
Esperança x S. Paulo-Rio
Confiança x Fidalgo

Agosto:
2 — Confiança x River
Metropolitano x S. Paulo-Rio
9 — Esperança x Bomsuccesso
Fidalgo x Americano
16 — Esperança x Fidalgo
Americano x River
23 — Bomsuccesso x Americano
Metropolitano x Esperança
S. Paulo-Rio x Confiança
30 — Bomsuccesso x Confiança
River x Fidalgo

Setembro:
6 — Fidalgo x Bomsuccesso
River x Esperança
Confiança x Metropolitano
13 — Bomsuccesso x Metropolitano
River x S. Paulo-Rio
20 — Confiança x Americano
Metropolitano x River
27 — Fidalgo x S. Paulo-Rio
Americano x Esperança

Serie B

TURNO

Abril:
26 — Progresso x E. Dentro
Modesto x C. Grande

Maio:
3 — Everest x Ramos
Ypiranga x Progresso
10 — Progresso x Ramos
C. Grande x Ypiranga
17 — E. Dentro x C. Grande
Ramos x Modesto
24 — Modesto x Ypiranga
Everest x C. Grande
31 — E. Dentro x Ypiranga
Ramos x C. Grande

Junho:
7 — C. Grande x Progresso
Everest x Modesto
14 — Ypiranga x Ramos
Modesto x E. Dentro
21 — Progresso x Modesto
E. Dentro x Everest
28 — Everest x Progresso

Julho:
5 — E. Dentro x Ramos
Ypiranga x Everest.

RETURNO

Julho:
12 — E. Dentro x Progresso
C. Grande x Modesto
18 — Ramos x Everest
Progresso x Ypiranga
26 — Ramos x Progresso
Ypiranga x C. Grande
2 — C. Grande x E. Dentro
Modesto x Ramos
9 — Ypiranga x Modesto
C. Grande x Everest
16 — Ypiranga x E. Dentro
C. Grande x Ramos
23 — Progresso x C. Grande
Modesto x Ramos
30 — E. Dentro x Modesto

Setembro:
6 — Progresso x Everest
Modesto x Everest
13 — Everest x E. Dentro
Modesto x Progresso
20 — Ramos x E. Dentro
Everest x Ypiranga

O GRANDE TORNEIO INITIUM DOS CLUBS DA LIGA METROPOLITANA, DOMINGO, NO CAMPO DO CONFIANÇA

Conforme tem sido amplamente divulgado, será domingo, no bem cuidado campo do Confiança A. C., á rua General Silva Telles 104, em Villa Isabel, realizado o torneio initium entre os clubs que compõem as series A e B da Liga Metropolitana.

O sorteio dos clubs proporcionou sorpresas agradaveis e uma disposição homogenea de forças, o que veiu dar uma feição de interesse muito especial a este torneio, cuidadosamente preparado pela directoria da A. C. D.

A sorte dispoz para jogos clubs de forças equilibradas e que entrarão em campo decididos a enfrentar com galhardia os seus adversarios, todos com probabilidades de exito, pois, como é sabido taes torneios dependem mais de chance e enthusiasmo do que mesmo de potenciabilidade sportiva.

Os jogos serão realizados, de accordo com o sorteio, na seguinte ordem:

1º jogo — Palmeiras x Americano — Juiz do Everest.
2º jogo — Bomsuccesso x S. Paulo-Rio — Juiz do Confiança.
3º jogo — Ypiranga x Esperança — Juiz do Americano.
4º jogo — Confiança x Everest — Juiz do River.
5º jogo — Engenho de Dentro x Progresso — Juiz do Palmeiras.
6º jogo — River x Campo Grande — Juiz do Bomsuccesso.

O PROJECTADO TORNEIO LATINO-AMERICANO

PARIS, 16 (U. P.) — Hoje foi annunciado um torneio eliminatorio para a disputa do campeonato de football entre os paizes latinos, a realizar-se nos dias 3, 4, 5, 6 e 7 de junho vindouro, sob os auspicios da Federação Franceza de Esportes.

Os diversos matches serão jogados em Lille, Rouen, Roubaix, Marselha e Paris. O match final, entre os dois teams que não tiverem soffrido derrotas nas provas eliminatorias, será jogado em Paris.

O Brasil, Uruguay, Argentina, Italia, Hespanha, Portugal, Romania e França já foram convidados para participarem desse torneio.

Não se sabe ainda se os brasileiros e uruguayos acceitarão o convite que lhes foi feito.

Ao team vencedor do campeonato será offerecida uma bella taça de prata pela Federação Franceza de Esportes.

OS URUGUAYOS NA HESPANHA EMPATARAM HONTEM

BARCELONA, 16 (A.) — O primeiro tempo do jogo, aqui disputado hoje, tre o team representativo do C. N. do Uruguay e o combinado local, terminou, após varios lances emocionantes, de um lado e outro, com a victoria dos orientaes sobre os hespanhóes pelo score de um goal a zero.

Reatada a pugna, após o regulamentar descanso, os hespanhóes, reagindo esforçadamente, lograram empatar a peleja, terminando o jogo com o seguinte score:

Uruguayos 1 — Hespanhóes 1.

LIGA METROPOLITANA

A commissão technica de football, em sua sessão de 15 do corrente, resolveu:

a) Tomar conhecimento dos officios do Engenho de Dentro A. C., apresentando os srs. Ary Koerner Casaes Ribeiro e Agavino Sant'Anna, para o quadro de juizes officiaes e communicando o seu campo, onde disputará o campeonato do corrente anno;

b) examinar no proximo dia 21 os campos dos clubs inscriptos para o campeonato do corrente anno.

FIDALGO F. CLUB

A esforçada directoria do Fidalgo, congregada com os demais associados, trabalha activamente para melhorar a sua praça de sports. Pela reforma projectada, serão construidos campos para basket-ball, volley-ball e tennis e uma pista para corridas. A actual archibancada será elevada a 50 metros de comprimento, construida em cimento armado e murada nos pontos onde ainda não está. Embora seja longo o contrato de arrendamento, que o Club de Madureira tem, do seu campo, pois só terminará em 1931, faz parte do projecto a compra do terreno por elle occupado, devendo para tal fim ser organizado um emprestimo inter-socios. A' frente da commissão encarregada dos melhoramentos alludidos, acha-se o conceituado clinico e conhecido sportman dr. Francisco Fernandes Dantas, presidente do Fidalgo, auxiliado pelos seus companheiros de directoria srs. Joaquim M. Moreira Maia, José Ramos de Freitas, dr. Eduardo José Vieira, Nestor Macedo Campos, Carlos de Oliveira, Emilio Lourenço Dias, Joaquim José da Silva, dr. Octavio Gabriel de Souza, Nicanor Vieira Borges, Uassyr do Amaral Freire e Edmundo Leão Alves de Souza, e pelos associados: capitão Antonio Rodrigues da Silva, Antonio Faria de Siqueira, Arthur Baptista e outros "fidalgos" de coração.

GENERAL ELECTRIC S. A. x HASENCLEVER F. C.

Realizando-se amanhã, 18 do corrente, o match de campeonato instituido pela F. A. B. A. C., no campo do primeiro, sito á rua Jockey Club 42, o director sportivo da General Electric pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados na séde social, á avenida Rio Branco 60-64, ás 14 horas e meia, afim de incorporados seguirem para o campo:

1º team — Braga; Abel e Carvalho; Menezes, Luiz e Sergio; Valle, Bismark, Braga II, Lima e Paulo.

Reservas — Cesar, Alexandre, Rasmussen, Jayme, Roberto Alverga, Aeyr e Valverde.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO JOCKEY CLUB

Para a reunião de depois de amanhã, no hippodromo de S. Francisco Xavier, foram affixadas as seguintes cotações:

1º pareo — "Gowan" — 1.300 metros:

Pimenta	25
Brio do Sul	40
Baroneza	60
Barbara	40
Ping Pong	20
Bolivia	20

2º pareo — "Ousada" — 1.600 metros:

Vale Quatro	60
Stamboul	25
Schimmy	40
Tapajoz	30
Major	40

3º pareo — "Liniers" — 1.600 metros:

Velleda	25
Moreno	40
Palmella	30
Fidelidad	25

4º pareo — "Mimosa" — 1.600 metros:

Esperta	30
Ouvidor	50
Diamantina	60
Mi Sustenido	40
Porangaba	25
Revancha	40

5º pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros:

Queluz	30
Morgadinho	40
Carioca	40
Consul	40
Vencedora	20
Valete	36
Quixote	40
Quitanda	35
Borcas	40

6º pareo — Classico "Outomno" — 1.600 metros:

Tupan	30
Mimi Ali	30
Murmurio	40
Fluminense	30
Primazia	25
Sultana	100

7º pareo — "Aymoré" — 2.000 metros:

Leblon	25
Cacique	65
Pertinaz	30
Pardal	35

8º pareo — "La Marqueza" — 1.600 metros:

Mais Um	35
Detraqué	50
Liró	30
Magnificence	20
Bragança	35

COMMISSÃO CENTRAL DE CRIADORES

Reuniu-se ante-hontem, sob a presidencia do marechal Caetano de Faria, a commissão central dos criadores, achando-se presentes os srs.: dr. João Gonçalves Pereira Lima, deputado Pilnio Marques, dr. Socrates Bittencourt, major Sebastião do Rego Barros, Codrato de Vilhena, dr. Ricardo Xavier da Silveira, Jonathas Pereira, dr. Ricardo de Almeida Rego e Raul de Carvalho.

A commissão, depois de ter tomado conhecimento do relatorio de seus trabalhos em 1924, enviado ao ministro da Agricultura e do resultado das inscripções para as provas officiaes a serem disputadas nesta capital, resolveu:

inserir em acta um voto de agradecimento ao sr. Raul de Carvalho, por haver dirigido os trabalhos da secretaria durante a ausencia do seu secretario;

mandar rectificar os signaes do cavallo Enjeitado, á vista da justificação documentada pelo seu proprietario.

DIVERSAS NOTICIAS

Conforme era esperado, chegou, hontem, de S. Paulo, o entraineur Ernani de Freitas. Esse profissional acompanhou os animaes Paco, Quebranto, Tico Tico, Adversario, Porangaba e Queixada, que vêm abrilhantar os nossos "meetings".

— Em um navio da Costeira, foram, hontem, embarcadas para o Rio Grande do Sul, as eguas Querella, China e Westherina, as quaes, antes de serem destinadas á reproducção, vão disputar algumas corridas na Protectora do Turf.

— Será Jordão Gomes o piloto da egua Mimi-Ali, no classico "Outomno" do "meeting" de depois de amanhã.

— Pelo Itagiba regressa, segunda-feira, a Porto Alegre, o turfman gau'cho sr. Edmundo de Carvalho.

— Houve algum jogo a favor do potro Ping Pong, alistado no 1º pareo da corrida de depois de amanhã.

ROWING

CLUB DE R. BOTAFOGO

Afim de tratar de assumpto que lhes interessa, o 1º secretario solicita o comparecimento dos socios abaixo indicados, no prazo de 30 dias, a contar desta data, á secretaria deste Club, que se acha aberta todos os dias uteis, das 20 ás 22 horas.

Mario Neves, Arsenio Xavier de Miranda, João Paulo Duarte, Arnaldo Pinto da Costa, Mauricio Koen, Percio Pereira Pinto, Alvaro Moreira, Samuel Kanitz, Nelson Lacerda Ribeiro, Wilfred Robinson, Antonio da Costa Rondon, Amaury de Sá, Carlos Moutino Amado, Valdo Cloy Vaz da Costa, Oswaldo G. de Mendonça, Sergio Armando Gonçalves e Francisco L. de Moura e Manoel Pinto.

NATAÇÃO

OS CONCURSOS FINAES DA TEMPORADA

A' medida que se approxima o dia dos concursos finaes da temporada de natação, augmenta a animação por esse certamen.

Domingo proximo, na enseada de Botafogo, sem duvida alguma, teremos uma bella festa aquatica.

O Campeonato de Natação da Cidade, os tres grandes classicos do dia, a prova de honra e os demais pareos do programma vão offerecer lutas muito interessantes, de que participarão os nossos melhores nadadores, festejadas ondinas, futurosos petizes e marujos da Marinha Nacional.

E' justificada, pois, a anciedade que se nota nas rodas sportivas e sociaes pelo desenrolar desse "meeting" aquatico.

PESAGEM E MEDIÇÃO DE INFANTIS

Ainda faltam sujeitar-se á medição e pesagem, para que possam participar dos concursos aquaticos de domingo, os seguintes nadadores infantis:

José Carlos Jourdan, do S. Christovão.

Anthero Augusto Wanderley e Luiz dos Santos Silva, do Flamengo.

Jonio Pinto, do Fluminense.

Luiz Valle Cardoso, do Gragoatá.

ROWING

A REUNIÃO DE HONTEM, DO CONSELHO DA F. B. S. R.

Para hontem, á noite, estava convocada uma sessão extraordinaria do Conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, afim de decidir-se o "caso" Vasco da Gama x Internacional.

A's 21 horas, o sr. Flavio Vieira, secretariado pelo sr. Costa Pinheiro, deu inicio á reunião, sendo lido o expediente.

Não havendo numero legal, pois só se achavam presentes 8 srs. representantes, não se pôde passar á ordem do dia.

O sr. presidente communicou officialmente ao Conselho a [illegible] do sr. commandante Jair de Albuquerque, ao cargo de presidente da Federação, e o sr. Adhemar de Mello, interpretando o sentir dos srs. representantes, lamentou que os sports nauticos se vissem privados dos serviços e orientação daquelle official da Marinha e pediu que o sr. presidente, em exercicio, traduzisse ao mesmo essas expressões do Conselho.

O DIREITO E O FORO

SESSÕES E AUDIENCIAS A REALIZAREM-SE HOJE

Côrte de Appellação

PRIMEIRA CAMARA (Civel) — Sessão ás 12 1|2 horas e audiencia antes da sessão.

QUINTA CAMARA (Aggravos) — Sessão extraordinaria ás 12 1|2 horas, e audiencia antes da sessão.

Juizes de Direito

PRIMEIRA VARA DE ORPHAOS E AUSENTES — Audiencia ás 14 horas.

SEGUNDA VARA DE ORPHAOS E AUSENTES — Audiencia ás 13 horas.

PROVEDORIA E RESIDUOS — Audiencia ás 13 horas.

FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Audiencia ás 13 horas.

QUARTA, QUINTA E SEXTA VARAS CIVEIS — Audiencia ás 13 horas.

Pretorias Civeis

SEGUNDA E TERCEIRA — Audiencia ás 13 horas.

QUINTA — Audiencia ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summario — João Dias, incurso no artigo 361 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Josquim Antonio Barbosa, incurso no art. 278, Abilio Ferreira e outros incursos nos arts. 356 e 358, e Benedicto Pereira e outro, incurso no art. 330 do Codigo Penal.

Julgamentos — Arnaldo Affonso Pereira, João Paulino, Manoel Rodrigues Pontes, Waldemar Carlos de Queiroz e Manoel Floriano da Costa Barreto.

Quarta Vara

Summario — Benedicto Alencar e Manoel de Souza Pinto, incurso no artigo 356 do Codigo Penal.

Quinta Vara

José de Souza, incurso no art. 267, Agostinho Jorge, incurso nos arts. 268 e 279, João Euzebio e outro, incurso no art. 333 e Cesar Teixeira Brandão, incurso no art. 268 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Antonio Marques dos Santos, incurso no art. 268 e Eduardo V. Frite, incurso no art. 136 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Alexandre Queiroz Baptista, incurso no art. 266 e Manoel Orico, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Estão designados para hoje ás 13 horas, as seguintes assembléas de credores:

Na Terceira Vara Civel

Da fallencia de Asty & C., em continuação.

— Da concordata preventiva de Lima, Oliveira & C.

CHRONICA DO FORO

ACÇÃO DE DEPOSITO

O autor foi condemnado nas custas

F. Rodrigues — Comprou pela importancia de 65:000$000 a Broad & C., negociantes estabelecidos á rua Theophilo Ottoni n. 37, com o negocio de importação e exportação e representações, 1.000 caixas de maçãs da Nova Zelandia, marca "Sturmer", depositadas nas camaras da Empresa de Armazens Frigorificos á Avenida Rodrigues Alves numero 131.

No mesmo dia dessa venda, Broad & C., communicaram tal venda áquella Empresa, que por sua vez, della deram conhecimento ao supplicante. Acontece que em 8 de janeiro do anno passado, o supplicante mandou retirar 200 caixas por conta das mil, que se achavam depositadas, porém, o portador, voltou dizendo, que as maçãs não mais existiam nos armazens da Empresa, segundo affirmava um empregado desta sr. F. Rodrigues, então, attento á gravidade do feito, providenciou junto á Empresa no sentido de lhe serem entregue as maçãs, envidando para isso, esforços amigaveis, nada conseguindo, porém, do director-gerente, que a principio, dizia estar prompto a dar uma solução ao caso, mas depois, de marchas e contramarchas acabou por dizer, que, nenhuma responsabilidade existia para a sociedade sob a sua gerencia.

Nestas condições, o supplicante requereu ao juizo da 5.ª Vara Civel que fosse intimada a Empresa de Armazens Frigorificos para entregar as 1.000 caixas de maçãs na importancia de 65 contos de réis.

Processada a acção, o juiz, considerando que a acção de deposito deve ser iniciada com a escriptura ou escripto desse contracto, assignado pelo depositario, exhibição assim necessaria por que só podendo ser provado o deposito por escripto, e attentas as suas consequencias, preciso se torna desde logo verificar se satisfaz os requisitos legaes; e que os documentos exhibidos com a inicial não constituem instrumento de deposito pretendido, pois, um, representa uma nota de venda de mercadoria de Broad & C., do autor, e o outro, uma communicação do director gerente da ré ao autor de que recebera daquella firma uma ordem transferindo para o mesmo autor mil caixas de maçãs, marca "Stumer", entradas em suas camaras, de cujas expressões se vê a resolução da firma depositante de transferir o dominio da mercadoria, na quantidade e qualidade especificadas, ao autor, mas não a subsistencia do seu deposito, entre autor e ré, por isso que, constituindo uma nova relação contratual e com effeitos de particular importancia, preciso era que fosse pactuada entre as partes interessadas.

Attendendo a outras razões expostas em sua longa sentença, o juiz, pela carencia de instrumento do deposito, e, pois, pela impropriedade da acção, julgou nullo todo o processado, condemnando o autor nas custas.

NÃO SE REALIZA HOJE

A assembléa de credores da concordata de Belmiro Dias Corrêa que estava marcada para hoje na 2.ª Vara Civel foi adiada para o dia 20 do corrente.

FALLENCIA DECRETADA

A requerimento de Teixeira Costa, credor de 17:716$000, foi decretada pelo juiz da 1.ª Vara Civel a fallencia de Americo Martins de Mattos, estabelecido com alfaiataria á Avenida Gomes Freire n. 156.

A assembléa de credores foi marcada para o dia 15 de maio. Foi nomeado syndico, o proprio requerente.

PEREIRA DE MELLO & C. FALLIDO

Augusto José de Figueiredo Cordeiro, credor da importancia de 1:000$000 representada por uma nota promissoria, requereu ao juizo da 6.ª Vara Civel a fallencia de Pereira de Mello & C., estabelecido á rua Barroso n. 86 A, sendo esta decretada hontem.

O termo legal foi fixado a começar do dia 1.º de janeiro do corrente anno, marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designada a assembléa para maio.

O syndico ainda não foi nomeado.

FORAM ADIADAS

Foram adiadas hontem na 1.ª Vara Civel as assembléas de credores das fallencias de F. Cruz & C., e Chagas & Comp.

— A assembléa de credores da fallencia de Adriano Rabello foi hontem transferida, na 5.ª Vara Civel.

NORMAS A SEREM OBSERVADAS NAS HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS

"O doutor André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, recommenda aos srs. promotores publicos adjuntos que observem nos processos de habilitação de casamentos as seguintes normas:

I — Só dispensem a prova de residencia dos nubentes quando tiverem conhecimento pessoal de ser verdadeira a residencia declarada; II — Assistam, sempre que possivel, ás justificações que forem produzidas para supprir a falta da certidão de edade, inquirindo as testemunhas sobre a falta ou impossibilidade de sua apresentação; III — Admittam, de preferencia á justificação, qualquer dos documentos enumerados no artigo 1.º do dec. 773, de 20 de setembro de 1890; IV — Antes de expedidos os editaes, officiem nas habilitações concordando com a sua publicação ou requerendo o que fôr conveniente á regularidade dos processos e aos interesses da justiça; V — Só concordem com a dispensa da publicação dos editaes quando occorrer "circumstancia ou causa grave", conforme interpretação do Conselho Supremo da Côrte de Appellação, em Accordam de 4 de dezembro de 1922. — Districto Federal, 13 de abril de 1925."

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sob a presidencia do sr. des. Ataulpho de Paiva, secretariado pelo sr. dr. Celso Vieira.

Compareceram os srs. drs. Ovidio Romeiro, Moraes Sarmento, Celso Guimarães, Nabuco de Abreu, Sá Pereira, Cesario Alvim, Cesario Pereira, Saraiva Junior, Francelino Guimarães, Elviro Carrilho, Edmundo Rego, Angra de Oliveira, Souza Gomes, Alfredo Russell, Carvalho e Mello.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal.

Ficaram adiados os processos que se achavam com dia para julgamento afim de serem cumpridas as disposições do Codigo do Processo Civil e Commercial em vigor.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente do dia 16 de abril de 1925

O sr. dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, emittiu parecer nos seguintes processos:

Appellações Crimes

N. 7.435 — 1.º Appellante, Haroldo de Magalhães, 2.º appellante, Adalberto da Costa Pinto, appellada a Justiça.

N. 7.455 — Appellante, Joaquim Borges, appellada a Justiça.

N. 7.185 — Appellante, Rogerio Gonçalves Monteiro, appellada, a Justiça.

N. 7.402 — Appellante, Odorico Constantino de Souza, appellada, a Justiça.

N. 7.400 — Appellante, Alfredo Gomes ou Alfredo Cardoso de Moraes, appellada, a Justiça.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

13.ª sessão em 15 de abril de 1925

Presidencia do sr. ministro André Cavalcanti.

Procurador geral da Republica o sr. ministro Pires e Albuquerque.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão achando-se presentes os srs. ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro e João Luiz Alves. Deixaram de comparecer os srs. ministros Sebastião de Lacerda e Viveiros de Castro que se encontram em goso de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O sr. presidente submetteu ao egregio Tribunal os requerimentos em que Abilio de Paula Mathias e outros e Manoel de Castilho pediam preferencia para o julgamento respectivamente da appellação civel n. 5.104 e da revisão criminal n. 2.184, sendo o primeiro deferido contra os votos dos srs. ministros João Luiz Alves, Arthur Ribeiro, Hermenegildo de Barros e Muniz Barreto e indeferido o segundo contra os votos dos srs. ministros Edmundo Lins, Pedro Mibielli, Godofredo Cunha e Leoni Ramos.

JULGAMENTOS

Appellações Criminaes

N. 953 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Pedro Mibielli; revisores, os srs. ministros Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos; appellante, o procurador da Republica; appellados, Luiz Ferreira Lopes, Francisco Ramos Nogueira e Arthur Soares — Julgada em sessão secreta. Impedido o sr. ministro Leoni Ramos.

N. 966 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Geminiano da Franca; appellante, o procurador da Republica; appellado, Orlando Damiano — Foi confirmada a sentença appellada pelos votos dos srs. ministros Hermenegildo de Barros, Pedro Mibielli, Leoni Ramos, Godofredo Cunha e Guimarães Natal. Os srs. ministros Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro e Edmundo Lins davam provimento a appellação para annullar o processo e os srs. ministros Pedro dos Santos e Muniz Barreto, davam-lhe provimento para desclassificar o crime.

Impedido o sr. ministro João Luiz Alves.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas.

O sub-secretario, interino, Theophilo Gonçalves Pereira.

AUDIENCIA EM 15 DE ABRIL DE 1925

Juiz semanario o exmo. sr. ministro Muniz Barreto

Aberta a audiencia com as formalidades legaes foram publicados os seguintes accordams:

Aggravos de petição

N. 3.830 — Districto Federal — Aggravantes Custodio Fernandes & C.; aggravada a União Federal.

N. 3.862 — S. Paulo — Aggravante o Ba[illegible] Evolucionista; aggravado o Juizo Federal.

N. 3.930 — Districto Federal — Aggravante João Barbosa Rodrigues Junior; aggravada a União Federal.

N. 3.840 — Districto Federal — Aggravante a União Federal; aggravados d. Zulmira Moreira Unchôa Rodrigues e outros.

N. 3.942 — S. Paulo — Aggravante Adriano Seabra; aggravado o espolio de Mauricio F. Klabin.

N. 3.946 — Districto Federal — Aggravante Luiz Schnoor; aggravado o Banco de Credito de Minas Geraes.

Carta testemunhavel

N. 3.938 — Districto Federal — Supplicante José Rodrigues de Carvalho; supplicado Justino Manoel Pardell.

Conflictos de jurisdicção

N. 648 — Pará — Suscitantes Cordeiro & C.; suscitados os juizes federal e de direito da comarca de Belém.

N. 666 — Districto Federal — Suscitante o juiz de direito da 2.ª Vara de Ausentes do Districto Federal; suscitado o juiz de direito da comarca de Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro.

Requerimentos

Compareceu o advogado dr. Levi Carneiro e por parte de Manoel Barbosa Pereira Borges requereu fossem intimados, sob pregão, Raphael Augusto de Vasconcellos e sua mulher Maria Pinto de Vasconcellos, para sciencia do V. Accordam proferido na appellação civel numero 3.589, assignando-lhes o prazo legal para embargos, pena de revelia, visto não terem advogado constituido neste districto; — Apregoados, não compareceram, sendo deferido.

Compareceu, finalmente, o advogado dr. Ricardo Xavier da Silveira e por parte da Madeira de Mamoré Railway Company, no recurso extraordinario numero 1.498, do qual é recorrente a sua constituinte e recorrido o dr. Caio de Campos Valadares, estando o processo sem andamento ha mais de seis mezes, requereu a intimação sob pregão do recorrido, para renovação da instancia, juntando procuração — Apregoados, não compareceram, sendo deferido.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Acta da 23.ª Sessão Judiciaria Militar em 16 de abril de 1925.

Presidencia do sr. ministro marechal Caetano de Faria.

A's 12 horas, presentes os srs. ministros marechal Luiz Medeiros, juiz convocado almirante Verissimo de Mattos, almirante Gomes Pereira, drs. Arrochelas Galvão, Vicente Neiva, João Pessoa e Bulcão Vianna, procurador geral da Justiça Militar, foi aberta a sessão.

Lida e sem debate approva a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa, deu-se conhecimento ao Tribunal do seguinte officio:

"Rio, 16 de abril de 1925 — Exmo. sr. marechal Caetano de Faria, m. d. presidente do Supremo Tribunal Militar. Desde o domingo passado que estou accomettido de grippe, não tendo, por isso, podido comparecer á sessão de segunda-feira, conforme communicação que fiz. Como o meu estado me não permitta ainda tomar parte na sessão de hoje e me constranja a demora na apresentação em mesa do trabalho por mim elaborado, relativo á correição procedida nos autos findos em 1921 e 1922, que devia ter logar na referida segunda-feira, resolvi enviar todos os papeis, solicitando de v. ex. a fineza de mandar ler pelo dr. secretario as inclusas palavras que verbalmente tencionava proferir, se presente me achasse, e nas quaes submetto ao Tribunal o alvitre de serem extraidas copias do parecer, proposta de punição e esboço do provimento, bem como do relatorio da commissão, para o melhor exame dos juizes, servindo-se ainda v. ex. de mandar consignar na acta as mesmas palavras e a decisão dada ao alvitre proposto.

Saudações (a) — Acyndino Vicente de Magalhães. — Tendo encerrado os trabalhos da correição, cabiveis na minha esphera funccional, apresento em mesa o parecer, proposta de punição e esboço do provimento geral, em 46 folhas dactylographadas, todas authenticadas com a minha rubrica. Ante a relevancia e complexidade da materia, suggiro a conveniencia de serem extraidas copias das peças citadas, bem como do relatorio da commissão, afim de que submettidas sejam ao previo e cuidadoso estudo de cada um dos ministros e dr. procurador geral, marcando v. ex. uma sessão extraordinaria para a discussão e votação, logo que se julgarem todos necessariamente instruidos. Conforta-me a certeza de não haver poupado esforços para o bom desempenho de tão alta e delicada funcção, que de mim exigiu mais amplos encargos, porquanto, além dos serviços pertinentes á correição, tive, nesse primeiro ensaio do instituto, de expor as normas e principios que devem reger o assumpto, na falta de regulamentação na lei militar no Regimento Interno, falta, aliás, que induziu a propria commissão a solicitar instrucções ao Tribunal, no officio n. 6, de 5 de maio de 1923, por julgar quasi de todo inapplicavel o direito commum a respeito".

O Tribunal approvou as proposta do sr. ministro Acyndino Magalhães, declarando o sr. marechal presidente que depois de terem sido extraidas as referidas copias e distribuidas as mesmas aos srs. ministros, marcaria, então, uma sessão extraordinaria para discussão e votação do parecer.

Em seguida, procedeu-se á leitura dos accordãos referentes ás appellações ns. 507 e 493 (embargos), sendo relatados e julgados os seguintes processos:

Appellação n. 537 — Capital Federal.

Relator — O sr. ministro marechal Luiz de Medeiros.

Appellante — A Promotoria da 6.ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Appellado — Honorato Augusto Duguet Leitão, capitão da Arma de Artilharia, absolvido do crime de deserção.

O Tribunal unanimemente deu provimento á appellação para condemnar o réo no gráo minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar.

Usaram da palavra por parte do accusado, o dr. Clovis Dunshee de Abranches e por parte da Justiça, longamente, o sr. dr. procurador geral da Justiça Militar.

Appellação n. 470 — Aggravo — Capital Federal.

Relator — O sr. ministro Vicente Neiva.

Aggravante — Mario Maciel Wanderley, capitão da arma de infantaria, addido ao 1.º Regimento de Cavallaria Divisionaria.

Aggravado — O despacho do sr. ministro relator, que não recebeu os embargos oppostos á decisão final do Tribunal, que o condemnou nas penas do grão minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar.

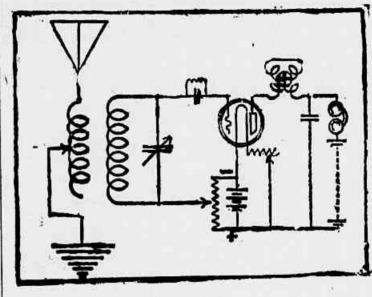
Negou-se unanimemente, provimento ao aggravo, por improcedente, para se confirmar a decisão do sr. ministro relator.

Usaram da palavra, por parte do aggravante, o dr. Clovis Dunshee de Abranches e por parte da Justiça o sr. dr. procurador geral da Justiça Militar.

Acham-se em mesa as appellações numeros 527 e 534.

Nada mais havendo a tratar-se, levantou-se a sessão ás 17 horas.

RADIO-JORNAL

O POTENCIOMETRO "CONTRALOR" DA REGENERAÇÃO

Generaliza-se o uso dos potenciometros, que, ás mais das vezes, se torna da maior utilidade, nos circuitos e receptores.

O potenciometro póde ser empregado de varias maneiras, no conjunto receptor. Demonstraremos, com o diagramma junto, uma das boas applicações praticas dese dispositivo.

No caso vertente, elle funciona como "contralor" do conductor de retorno da grade do "audion" de detector. Alguns "audions" (lampadas) requerem um retorno de grade positivo, ao passo que outros necessitam de um potencial negativo, para que se obtenham os melhores resultados.

Um "audion" do typo rijo (amplificador), por exemplo, requer uma volta de grade positiva, desde que o "audion" funccione como detector.

Outros "audions", como, por exemplo, um detector brando, suave, de gaz, do typo "U V-200", não prescindem de uma volta de grade negativa.

O potenciometro, connectado da fórma expressa na gravura aqui reproduzida, faculta um augmento gradual do potencial de grade, tanto do polo negativo como do positivo. Deste modo, o potencial de grade do "audion" póde ser ajustado convenientemente ao "audion" em uso.

Movendo o "slider" para um lado, a grade se fará ligeiramente positiva, e movendo essa mesma peça para o lado opposto, a grade se tornará negativa.

O potenciometro se connecta através a bateria "A".

Devido á alta resistencia do potenciometro, a corrente da bateria "A" não se consome. Effectivamente, um potenciometro de 100, que é o melhor dos typos em uso, não consumirá uma bateria de seis "volts" nem em 3.000 horas.

Não ha que temer, pois, o debilitamento da bateria de accumuladores, desde que o instrumento se conserva connectado durante muito tempo.

Os potenciometros se fazem de alta resistencia.

O instrumento deve ter sufficiente arame, de fórma a permittir uma ampla regulação. Muitos potenciometros são construidos em fórma de pequenos rheostatos. Não são tão bons como os de dimensões maiores. Quanto maior o potenciometro e quanto maior a quantidade do arame, tanto maior será tambem seu alcance de ajuste.

O maior potenciometro é aquelle que tem, pelo menos, 400 "ohms". Frequentemente, se emprega arame envernizado na bobinagem dos potenciometros.

Um "slider" ligeiro estabelece o contacto com um arame ao longo da bobinagem.

Os dois extremos do potenciometro se connectam com os polos negativo e positivo da bateria "A". A brida central do potenciometro se connecta com a bobina secundaria.

O circuito do diagramma não é de nenhum typo especial, e foi armado de modo que as connecções do potenciometro sejam faceis de seguir.

O potenciometro não affecta a longitude das ondas do apparelho, mas sim faz de "contralor" do volume e da regeneração.

Acontece, ás vezes, que o operador tenha de connectar o arame de regresso da grade, o secundario, com o polo negativo da bateria "A", e a brida central, o "slider" do instrumento com o polo negativo da bateria "B".

Tem-se, assim, o "Contralor" da bateria "B" no circuito de placa.

RADIVERSAS

O PROGRAMMA DE "S. P. E."

Praia Vermelha, estação da Repartição Geral dos Telegraphos em combinação com o Radio Club do Brasil, irradiará, hoje, o seguinte programma: A's 13 horas — Abertura das bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes. A's 16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas da "Agencia America". Das 16 ás 17 horas — Irradiação experimental de discos, cedidos pelas casas Edison, Paul Christoph e Byngton & C. A's 17 horas — Encerramento das bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes. Das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central. Movimento commercial do dia e noticias de interesse geral.

PROGRAMMA DA RADIO SOCIEDADE

Hoje — 12 horas — Noticiario da Radio Sociedade para o interior do Brasil.

17 horas — Musica leve pela orchestra da Radio Sociedade. "Quarto de Hora Infantil" pela "Tia Joanna". Noticias.

20 horas e 30 minutos — Primeira parte:

1 — Noticias de interesse geral.
2 — Franz Lehar: No die lerche Singt..., orchestra da Radio Sociedade.
3 — Oscar Strauss: Losch die Lampe aus!, orchestra da Radio Sociedade.
4 — Kalman: Princeza das Czardas. Duetto n. 9, sra. Antonietta Codevilla e o sr. Armando Ciuffo. Ao piano mme. Bevilacqua.
5 — Urbach: Lortzings Lieblingskinder. Fantasia. Orchestra da R. Sociedade.
6 — Lehar: Frasquita. Romança de Armando. Sr. Armando Ciuffo.
7 — Schubert: A casa das tres meninas. Fantasia. Orchestra da Radio Sociedade.

Segunda parte:
1 — Kalman: Princeza das Czardas. Duetto n. 3. Sra. A. Codeville e o sr. Armando Ciuffo. Ao piano mme. Bevilacqua.
2 — Sidney Jones: Geisha. Fantasia. Orchestra da Radio Sociedade.
3 — Lombardo: Madame de Thèbes. Valsa. Orchestra da Radio Sociedade.
4 — Lehar: Viuva Alegre. Fantasia. Orchestra da Radio Sociedade.
5 — Strauss: Ultima valsa. Valsa. Orchestra da Radio Sociedade.
6 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
7 — Hymno Nacional.

— A Radio Sociedade transmittirá, nos intervallos deste programma, notas de sciencia.

CHRONICA DA CIDADE

COMO AS GRALHAS...

A acção da policia do 10° districto em torno da aggressão soffrida pelo "chauffeur" Eiras

A PRISÃO DE GASTÃO E OS MOTIVOS QUE A DETERMINARAM

Ha dias, commentando a acção desidiosa de certos funccionarios da policia, dissemos que esses funccionarios escondem habitualmente á reportagem os feitos dos meliantes, noticiando, entretanto, com alarde as descobertas, que muitas vezes não são por elles feitas.

Se duvidas houvessem sobre essa assertiva, o facto que, ora, vamos noticiar, dissipal-as-ia incontinenti.

Como amplamente tornamos publicos

Gastão Dias de Souza, quando era guarda da Policia do Cáes do Porto

o "chauffeur" Ernestino Eiras foi, a 28 do mez proximo findo, em S. Christovão, victima de uma aggressão. Um passageiro do auto por elle dirigido, fazendo uso de uma grande pedra, deu-lhe forte pancada na cabeça, fugindo logo após, por ser perseguido por um guarda civil, rondante, que presenciou a aggressão.

Levada a queixa ás autoridades do 10° districto, foi o facto registrado pelo commissario do serviço.

Dias após, era noticiado nos quatro ventos terem as referidas autoridades, isto é, o investigador do districto, levado a effeito as mais intelligentes diligencias, que deram como resultado a prisão do indigitado criminoso.

Ei-lo em vêr-se a maneira pela qual o mencionado investigador relatava o trabalho arduo, mas, felizmente, efficaz, por elle levado a cabo.

Lavrava, não havia duvida, um tento com a prisão de Gastão Dias de Souza...

Mas, ahi é que pega o carro, não foi feita por iniciativa das autoridades do 10° districto, nem mesmo a prisão do apontado criminoso.

Não fôra a intervenção de um dos commissarios do 15° districto e do guarda civil n. 657, Avelino Rodrigues da Silva, tambem do 15° districto, e nada ainda teria sido conseguido pela policia do 10° districto.

Relatemos como foi levada a bom termo a prisão de Gastão e os motivos que a determinaram:

Na noite de 13 de março ultimo, Gastão Dias de Souza, morador á rua Senhor de Mattozinhos n. 9, fez parar, na avenida Mem de Sá, o auto de praça n. 6.941, do qual se tornou passageiro. Teve então o motorista ordem de fazer a volta da Tijuca, pela Gavea, o que se recusou a pôr em pratica, sob protesto de não supportar o vehiculo as subidas do caminho.

Dessa fórma, nova ordem foi dada ao "chauffeur": desejava o passageiro dar um passeio ao Leblon. Da volta desse bairro, o passageiro fez o auto parar em frente ao Casino de Copacabana, pondo-se a passear pela praia.

Ao regressar Gastão ao auto, verificou o "chauffeur" que elle trazia uma grande pedra embrulhada em um papel, o que lhe causou estranheza. Foi-lhe então explicado por Gastão que aquella pedra era uma recordação que elle queria levar de Copacabana, pois, no dia immediato, ia se retirar do Rio.

O auto foi depois, por ordem do passageiro, dirigido para a estação inicial da nossa principal ferro-via. Dahi, teve o "chauffeur" determinação de levar o vehiculo até o Alto da Bôa Vista.

Desconfiando já da attitude de Gastão, o motorista, que tem o nome de Edgard Gonçalves da Silva, deliberou levar no auto, como ajudante, um companheiro que encontrou na praça da Republica, o motorista João Evaristo da Silva. Não gostou Gastão dessa deliberação, chegando até a ameaçar sair do auto, pois desejava ter como companheiro de seu passeio apenas o "chauffeur".

A custo accedeu Gastão, seguindo então no auto Evaristo.

Quando regressavam do Alto da Bôa Vista rumo então ao Cáes do Porto, o receio de Edgard de ser aggredido era enorme. Por isso, passando em frente á delegacia do 15° districto, fez parar o vehiculo, apresentando ao commissario de dia o singular passageiro.

Procedida a revista em Gastão, encontrou a autoridade em poder do mesmo, além da pedra referida, sómente um nickel de cem réis. O taximetro marcava apenas 60$000...

Gastão negou terminantemente quizesse praticar qualquer attentado contra o motorista, e, como não houvesse provas contra elle, não pôde ser processado, sendo posto em liberdade.

No dia 28 do mez de março, verificou-se a aggressão contra o "chauffeur" Eiras e o mesmo commissario do 15° districto, sabendo da occorrencia pela leitura dos jornaes, resolveu auxiliar os seus collegas do 10° districto.

Para isso incumbiu o guarda civil Avelino Rodrigues da Silva de effectuar a prisão de Gastão, contra quem naturalmente recaíram as suspeitas.

O guarda referido desempenhou com felicidade a sua missão, conseguindo deitar a mão em Gastão, no largo do Catumby, ás 21 horas, do dia 2 do mez corrente.

Novamente na delegacia da rua Haddock Lobo, Gastão foi interrogado sobre o attentado contra Eiras, negando a autoria do mesmo.

Nessa mesma occasião, soube o commissario mencionado que, ha cerca de seis mezes, o "chauffeur" João Vieira do Carmo, morador á rua Barão de Iguatemy n. 71, matriculado no auto 548, fôra, na rua Santa Alexandrina, victima de aggressão identica, sendo roubado em 115$ em dinheiro.

Levado á delegacia, Carmo não reconheceu em Gastão o seu aggressor, motivo por que não foram tomadas por termo as suas declarações.

Mas, como continuassem as suspeitas contra Gastão, foi este removido para a delegacia do Campo de S. Christovão.

Só então entraram a agir as autoridades do 10° districto, que conseguiram apenas fosse Gastão reconhecido por Eiras, como autor da aggressão.

E, nisso, apenas, consistiram as difficeis, arduas e trabalhosas diligencias do investigador do 10° districto...

Gastão, contra quem foi pedida a prisão preventiva, está sendo convenientemente processado.

CONTRA A REFORMA DO ENSINO

UMA CARTA DO ACADEMICO CONDE

O sr. Herminio Conde, afim de rectificar um topico da nossa local de hontem, escreveu-nos a seguinte carta:

"Pelo vosso noticiario de hontem, o quartannista Herminio Conde em sua oração de ante-hontem, nas escadarias da Polytechnica incitava os collegas a "naquella hora, sem memorial, nem nada se dirigirem pessoalmente á presença do ministro". O joven orador em resposta á affirmação de solidariedade da Polytechnica, manifestada pelo engenheirando Backeuser Filho, esclareceu a este a impossibilidade de ser satisfeito o seu pedido de retrocederem as centenas de estudantes que ali se achavam, para dias após a um gesto identico, juntar-se o reforço do grande memorial em elaboração pelo directorio da sua Escola. Iriam ao ministro da Justiça, naquella hora, solicitar com a flamma da mocidade aquillo que a sensatez e a prudencia dos mestres da congregação lhes haviam reconhecido e solicitado officialmente, como direitos seus: "aos estudantes antigos, a persistencia das taxas antigas". Terminando, o academico Herminio Conde fez vêr que nada impediria reforçar-se posteriormente a attitude que iam tomar, com o meticuloso memorial em elaboração, no que satisfez-se plenamente o joven representante da Escola de Engenharia".

VICTIMAS DOS TRENS

UM DESASTRE NA ESTAÇÃO DO MEYER

Na estação do Meyer, foi colhida por um trem a joven Louisenette da Silva, brasileira e de 16 annos de edade, a qual recebeu diversos ferimentos pelo corpo.

A' victima foram prestados os soccorros da Assistencia, sendo, do facto informada a policia local.

FOOTBALL NAS RUAS

Pelo fiscal Rocha Silveira foi entregue ao commissario de dia á delegacia do 6° districto uma bola de borracha, que fôra entregue ao guarda de 2ª classe 537, pelo proprietario da pharmacia Elite, sita á rua do Cattete, que, arremessada por um menor, caira no interior daquella casa de negocio.

A 4ª CONFERENCIA INTERNACIONAL DE POLICIA

HOMENAGENS PRESTADAS AOS DELEGADOS ARGENTINOS

O tenente-coronel Carlos Reis, 4° delegado auxiliar, recebeu um telegramma do dr. Alfredo Harton Fernandez, agradecendo-lhe e ao chefe de policia, em seu nome e no do sr. Echeverry, as provas de carinho e consideração dispensadas a ambos, durante a permanencia no Rio.

— Aos delegados argentinos foi offerecido, no "Rotisserie Americana", pelo tenente-coronel Carlos Reis, em nome do marechal chefe de policia, um almoço no qual tomou parte o embaixador americano, sr. Edwin Morgan, tendo sido trocados brindes muito cordiaes.

Em automoveis, os delegados argentinos, em companhia das respectivas esposas, deram um passeio pela cidade, indo a Copacabana, Leblon, Quinta da Boa Vista. A empresa da via aerea do Pão de Assucar poz á disposição dos nossos visitantes, um carro especial, no qual os nossos hospedes subiram ao pincaro do morro. Ao descer, as sras. Echeverry e Fernandes declararam-se encantadas com o panorama que dali descortinaram.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU IODO

Motivos ignorados levaram a tentar contra a existencia a Attilia Augusta Ferreira, brasileira, de 17 annos e casada, a qual, na sua residencia, sita á rua Cesaria n. 226, ingeriu certa dose de iodo.

A Assistencia pôl-a fóra de perigo, tendo do facto conhecimento a policia local.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM OPERARIO FERIDO

Quando trabalhava nas obras do predio n. 28, da rua Pelotas, foi victima de um accidente, recebendo diversos ferimentos pelo corpo, o operario Roque Mariano dos Santos, brasileiro, casado e de 29 annos de edade.

Roque foi medicado na Assistencia do Meyer, sabendo do facto a policia local.

NA RONDA DA MADRUGADA

A POLICIA DO CAES DO PORTO PRENDEU UMA QUADRILHA DE LARAPIOS

De ha muito as nossas autoridades policiaes vinham trabalhando no sentido de descobrir quaes os ladrões, que agiam nos diversos armazens do Cáes do Porto, provocando queixas por parte dos interessados.

As providencias foram reclamadas á policia do Cáes do Porto, tendo o inspector, capitão Raul Ribeiro, providenciado no sentido de dar caça aos citados delinquentes.

Na madrugada de hontem, os investigadores Martins, Cortes e Elisiario, acompanhados de varios guardas procederam á rigorosa ronda, conseguindo deter os seguintes larapios: Sebastião Pereira, vulgo "Mimi"; Arthur Dutra, vulgo "Bexiga"; Fernando Augusto da Silva, vulgo "Camarão"; José Alves Antero, vulgo "Hespanhol"; Custodio Ramos Lima, vulgo "Maneta"; Moysés Almeida, Orestes Soares Bandeira, Laudelino José de Almeida, Manoel Pastor, Nicomedes Estevão Rosas, José Ferreira Lelis e José Gomes Marques, vulgo "Almofadinha".

Estes individuos, que são conhecidos da policia por contarem entradas na 4ª delegacia auxiliar, saiam dos armazens do Cáes do Porto, conduzindo embrulhos contendo mercadorias diversas, de valor superior a dois contos de réis, quando foram sorprehendidos.

Hontem, á tarde, o capitão Raul Ribeiro fez recolher os presos ao xadrez da Policia Central, afim de terem destino conveniente, e recommendou aos seus subordinados que proseguissem nas diligencias necessarias ao completo esclarecimento dos furtos realizados no perimetro guarnecido pela repartição que dirige.

QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925?

O PREMIO CONFERIDO A' UNIÃO DA ALLIANÇA

A União da Alliança, que, com o maximo brilhantismo, contribuiu este anno para o successo da nossa principal festa, foi contemplada com um premio no concurso popular instituido pelo O JORNAL, afim de que a população deliberasse sobre quaes os vencedores do carnaval de 1925.

Sorprehendidos com a decisão do publico em favor do conceituado gremio das Larangeiras, os seus directores não puderam vir buscar no sabbado de Alleluia, como fizeram os clubs dos Democraticos, Ameno Resedá e Guanabaras, mas acabam de organizar a commissão necessaria para o recebimento da taça que lhes coube, conforme consta do seguinte officio que recebemos hontem:

"Tenho a honra de participar-vos que, no proximo sabbado, 18 do corrente, irá uma commissão, especialmente nomeada, buscar o premio conquistado no brilhante concurso do não menos brilhante matutino O JORNAL, premio esse conferido pelos dignos directores do vosso apreciado jornal.

Aproveito a opportunidade para felicitar-vos pelo successo do concurso e no mesmo tempo communicar-vos que, no proximo dia 30 do maio vindouro, a "Trinca de ouro", composta dos srs. Galdino José da Silva, Mario Gomes e Custodio José Moreira, realizará uma grande festa, em que tocará um magistral jazz-band e serão inaugurados diversos melhoramentos.

Haverá varias surpresas. Fazemos questão do vosso comparecimento, que muito nos desvanecerá. Pela directoria, Custodio José Moreira, 1° secretario."

P. S. — A commissão escalada para buscar o premio, é a seguinte: Julio Mendes, Galdino José da Silva, Mario Gomes, Manoel Martins Peres e Arnaldo Esteves de Souza.

PELOS CLUBS

PENHA — Está designado o dia 19 do corrente, domingo proximo, para a realização de mais uma vesperal dançante nos confortaveis salões do Penha Club.

O QUE A POLICIA IGNORA

A Assistencia prestou soccorros ao nacional Sebastião Francisco, morador á rua Esperança 18, em Bangu', que apresentava contusões diversas pelo corpo, consequentes a uma aggressão de que fôra victima, na rua Conselheiro Pereira Franco.

Depois dos soccorros, Sebastião recolheu-se á sua residencia, não chegando o facto ao conhecimento da policia.

NAVALHADA

Ao passar pelo becco dos Meiões, a nacional Luiza Maria José, de 24 annos de edade, residente no morro da Favella, foi aggredida, a navalha, pelo seu desaffecto Pedro Paulo, que com ella discutiu acaloradamente.

A victima recebeu curativos na Assistencia, e retirou-se, sendo disto sabedora a policia do 3° districto.

A BORDO DO "DUCA D'AOSTA"

FOI PRESO UM CRIMINOSO FUGIDO DA FRANÇA

Conforme era esperado, chegou, hontem, á tarde, ao nosso porto o paquete italiano "Duca d'Aosta", que procedeu de Napoles e escalas do costume, com 632 passageiros, dos quaes 88 eram destinados a esta capital.

A unidade mercante da Companhia Italia America fez a travessia em 16 dias, sendo encontrada em bôas condições sanitarias, motivo por que obteve livre pratica na Guanabara.

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

Por occasião da visita, o sub-inspector de serviço na Policia Maritima procedeu a uma diligencia no sentido de effectuar a prisão do syrio Mahomed Habte Fahy, que fugira da França, onde respondia por um crime ali praticado, cuja especie não é ainda conhecida, nem consta do pedido feito pelo governo francez.

Depois de examinarem as listas dos passageiros, as autoridades policiaes maritimas conseguiram deter o syrio Nahib Abdul Fattah Seide, agricultor, solteiro, de 33 annos de edade, embarcado em Genova, que é o mesmo constante no pedido feito, e que trocára o nome, para fugir á prisão.

O preso foi mandado apresentar ao 3° delegado auxiliar, afim de ficar detido, aguardando o processo de extradicção.

OS PASSAGEIROS DA UNIDADE ITALIANA

Após a realização da diligencia acima noticiada, o "Duca d'Aosta" foi atracar ao Cáes do Porto, onde teve logar o desembarque dos passageiros, dos quaes destacamos o commerciante italiano sr. Attilio Fagliabre e o engenheiro sr. Luiz Pareto. Em transito, viaja, entre outros passageiros, o dr. Carlo d'Angelo.

— Depois de algumas horas de permanencia neste porto, o "Duca d'Aosta" partiu para Buenos Aires, levando 15 passageiros, entre os quaes figura o missionario inglez John Edward Jason Mills, que se destina a Santos.

UM CINEMA MULTADO

O censor theatral multou, hontem, em 100$, a empresa Ponce & Irmão, proprietaria do Cinema Brasil, por ter feito cantar, no palco do seu estabelecimento, canções, sem prévíamente submettel-as á censura.

ESMURRARAM-SE

Na rua Marquez de Sapucahy, os individuos José de Oliveira e João Gabriel de Lima, por um motivo qualquer, se desavieram, pondo-se em luta.

Soccos foram trocados, recebendo ambos os lutadores ferimentos diversos pelo corpo.

A Assistencia medicou-os, e a policia do 14° districto prendeu os lutadores, trancafiando-os no xadrez.

FOGO!

EM UMA CASA DE FAMILIA

Manifestou-se, hontem, um principio de incendio na casa n. 87 da rua do Rezende, aonde foram ter promptamente os bombeiros, que puzeram fim ás chammas, a baldes d'agua.

A policia do 12° districto registrou a occorrencia.

VIDA SUBURBANA

UM REFUGIO SEM EGUAL — CURIOSO MEIO DE EXIGIR PAGAMENTO — ALBERGUES PARA POBRES — ARBORIZAÇÃO DE LOGRADOUROS — ILLUMINAÇÃO DAS RUAS — NOTICIAS DIVERSAS

INDICADOR SUBURBANO

A intensidade da vida suburbana e o seu constante desenvolvimento affirmam a existencia de uma economia particular.

O commercio, a industria, a pequena lavoura, as profissões liberaes, em grão de adeantamento compativel com os grandes centros, encontram-se consolidados nos suburbios e attendem cabalmente ás necessidades de uma população superior a meio milhão de habitantes. Officinas, laboratorios, que exigem estudos proprios e technicos especializados, tudo emfim que demonstra as caracteristicas da vida propria, apresentam-se nos suburbios de maneira efficiente. Torna-se, por isso, mister focalizar todos os agentes do progresso suburbano para tornar o seu conhecimento mais perfeito e mais accessivel ás relações entre elles existentes no curso diario da vida.

Occorre-nos, ante o exposto, organizar um indicador suburbano tão amplo quão possivel, particularizado nas differentes profissões no interesse dos proprios profissionaes, facilitando ao publico meios de approximação mais rapidos e mais directos.

As inscripções para o indicador podem ser feitas na Succursal d'O JORNAL, no Meyer, onde serão prestadas todas as informações.

Foi necessario uma luta tenaz e perseverante pela imprensa e o interesse de um intendente pelo segundo districto, para que se levasse a effeito a construcção do refugio para passageiros de bondes, existente no cruzamento da rua Jockey-Club, S. Francisco Xavier e 24 de Maio. Aquelle refugio desamparado e sem cobertura é, deste modo, um producto das reclamações da imprensa e de uma indicação apresentada ao Conselho Municipal. E' tão perfeito aquella pequena ilha, orlada de meio fio, — (unica protecção que têm para os passageiros) — que o cidadão que ali vae aguardar o bonde treme de medo quando passa um automovel. E' que os automoveis no suburbio andam sempre com aterradora velocidade.

O refugio de S. Francisco — unico que possuimos no suburbio relevado a meio fio, é antes o ponto em que a gente espera o bonde ao sol e á chuva, um pouco mais alto do que a rua e arriscado a tomar uma trombada de automovel.

CURIOSO MEIO DE EXIGIR PAGAMENTOS

Um meio curioso de exigir pagamentos por serviços feitos de propria iniciativa, é o que pôz em pratica o 1° Districto de Aguas e Obras Publicas como tem acontecido nos suburbios.

O proprietario de um predio, sem que solicite serviços de qualquer natureza ou tenha conhecimento de qualquer avaria nos conductos que lhe abastecem a casa, recebe um aviso do primeiro districto para pagar, dentro de 30 dias sob pena de executivo judiciario, a importancia de tanto, relativa a concertos feitos por sua alta recreação nos encanamentos da casa do proprietario.

E' até pilherico, pois se os reparos feitos decorrem de mão trato do material do Estado, cabe ao engenheiro do 1° Districto, em primeiro logar notificar ao proprietario a avaria, muitas vezes resultante de natural ignorancia, o que o não isenta do pagamento mas faz desapparecer qualquer idéa de fraude ou proposito.

Mas de sorpresa, com absoluta ignorancia do responsabilizado, não nos parece que seja um processo regular, nem mesmo decente.

Para o caso solicitamos a attenção do sr. director da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

UM ALBERGUE NOS SUBURBIOS

Os albergues populares que hoje se espalham pelos varios bairros das grandes cidades, ainda não tiveram acceitação em nosso meio. Na America do Norte é uma instituição tão grandiosa, que até nas pequenas aldeias os ha, embora não haja quem delle possa necessitar.

E' um recurso da pobreza miseravel que se acolhe a esses modestos poisos para se furtar das intemperies.

Si ha local em que mais urge um albergue é o suburbio. Quem percorre os varios suburbios durante a noite é que póde avaliar quão premente é a necessidade. Crianças abandonadas encolhem-se á soleira das portas; mulheres edosas acocoram-se nos recantos dos predios sob cujo beiral se protegem: velhos, moços, etc., toda essa gente que o desanimo domina e vence, e que as faz esquecer parentes, amigos e propria consciencia. São os sem lar, que andam pelas ruas como cães sem dono.

Todas as noites, um desses miseraveis recolhe-se á escada do edificio da agencia do Engenho de Dentro e dorme tranquillamente, embora aos nossos olhos seja uma visão amarga.

Este miseravel vive a suggerir um albergue para os suburbios, pelo menos para afastar da indiscreção publica esses casos tristes, — talvez romanticos, — que nos contam pela physionomia linda, pelos gestos, pelo andar e sobretudo pelos olhos.

A ARBORIZAÇÃO DOS LOGRADOUROS

Observa-se uma grande falta de systematização e methodo na arborização dos logradouros. A Directoria de Mattas e Jardins, que não desconhece quão deliciosa é a sombra nos paizes tropicaes, deveria ter um serviço constante de levantamento de modo a methodizar a arborização. Exemplefiquemos: o caso do Meyer: o trecho da rua Archias Cordeiro, entre a estação da Light até a rua Lucidio Lago.

De um e de outro lado, com poucas arvores, o serviço não ficaria dispendioso e o publico que ali espera os bondes de Engenho de Dentro, Cascadura, José Bonifacio, Cachamby e Inhauma, não ficaria sujeito ao sol, como succede.

Acreditamos que, com um pouco de boa vontade da parte do sr. inspector de Mattas e Jardins, essa providencia não será negada á população suburbana.

ILLUMINAÇÃO DAS RUAS

A carta, que transcrevemos abaixo, diz muito bem, como se estabelece a illuminação das ruas:

"Tendo sido ha mais de dois annos entregue ao gozo publico a rua Carlos Costa, estação do Riachuelo (Jacaré) freguezia do Engenho Novo e até a presente data a Inspectoria da Illuminação Publica não se dignou a dar um passo para a sua illuminação, embora fosse entregue em 16 de agosto do anno p. passado um requerimento com muitas assignaturas, não só dos moradores da citada rua como as das ruas adjacentes, pedimos por isso, o auxilio do vosso valoroso jornal para que seja feita a vontade aliás justa dos interessados. Finalizando, agradecemos antecipadamente."

Não só para desenvolvimento da cidade, como para facilitar o transito e liberar o movimento das ruas, os proprietarios de terrenos dividem-nos, cortam e recortam em ruas. As edificações se levantam, os logradouros se povoam, as tributações começam logo a incidir sobre os proprios, mas, os melhoramentos, meros serviços de assistencia, só se realizam por meio de pedidos instantes.

O caso da rua Carlos Costa é a reproducção de outros muitos.

O ASPHALTAMENTO NOS SUBURBIOS

Um melhoramento que deve ser realizado no Meyer, para acabar com a poeira, em virtude do trafego desusado de vehiculos, é o asphaltamento dos trechos da rua Dias da Cruz, entre a rua Meyer e a praça Aristides Caire e da rua Archias Cordeiro, desde a estação da Light até o canto da rua Lucidio Lago.

Realizada essa grandiosa obra a capital dos suburbios apresentar-se-á com outro aspecto, desapparecendo um dos seus maiores flagellos — a poeira, cuja tortura é bastante conhecida, além dos seus prejudiciaes resultados.

A Prefeitura que medite sobre o assumpto e veja que, effectivamente será um grande serviço prestado ao Meyer o asphaltamento dos trechos acima indicados.

O CONCURSO DE BELLEZA — A EXPOSIÇÃO DE PREMIOS NO MEYER

Para que a população suburbana melhor possa avaliar a belleza e valor dos premios que serão sorteados nesse concurso, a Succursal d'O JORNAL, no Meyer, acceitou o gentil offerecimento do sr. Octavio Monteiro Sandermann, proprietario dos Grandes Armazens do Meyer, á rua Archias Cordeiro n. 204, para fazer uma exposição dos mesmos durante alguns dias em seus mostruarios.

NOTICIAS DIVERSAS

União dos Côcos no Brasil — Na ultima assembléa realizada foi lido e approvado o balancete relativo ao primeiro trimestre do corrente anno. Este balancete traz os seguintes algarismos:

Debito — Commissões, 396$500; deposito, 150$; instrumental, 3:200$, despesas geraes, 809$100; moveis e utensilios, 480$; auxilios, 89$; caixa, saldo, 265$900. Total, 5:393$500.

Credito — Contribuições, 2:413$500 donativos, 1:016$; suprimento, 360$ emprestimo, 1:534$; festivaes, réis 70$000. Total, 5:393$500.

Sociedade Musical Romanceense — Esta brilhante sociedade realiza a sua partida mensal no dia 18 do corrente, cujo realce não é necessario encarecer, dado o bom gosto e elegante apuro que sua directoria costuma imprimir a essas reuniões.

RECLAMAM CONTRA:

As corridas vertiginosas dos bondes da linha de Cascadura, principalmente nos pontos mais movimentados, como o Meyer, onde, por vezes, só por milagre, tem deixado de haver desastres de consequencias bem funestas.

O JORNAL

SUCCURSAL DOS SUBURBIOS

RUA DIAS DA CRUZ 153 — MEYER

Telephone — Jardim 1026

Toda correspondencia relativamente á vida suburbana, annuncios, reclamações etc., devem ser dirigidos ao nosso companheiro de redacção, Diomedes de Figueiredo Moraes, encarregado da superintendencia da nossa succursal nos suburbios.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

D. Joanna Victoria de Moura, ter., Caminho da Lama, 800$000.

— Pedro Bulgarelli, ter., praça General Rondon, Eng. Velho, 3:544$537.

— Horacio Barreto, ter., Irajá, réis 9:000$000.

— Joaquim Solheiro Verde, pred., 103 rua Angela (Meyer), 20:000$000.

— D. Vera Monteiro Pernambuco, ter., Avenida Vieira Souto, Gavea, 75:000$000.

— Begaleim de Oliveira, ter., rua Barão Bom Retiro, 500$000.

— Alfredo da Costa Laranja, ter., rua Barão do Bom Retiro, 500$000.

— Manoel Carlos, ter., Campo Grande, 100$000.

— Bernardino Alves Moreira, pred., rua Fonseca 177, Bangu', 1:200$000

— Guilherme Muller, pred., rua Primeira 240, Santa Cruz, 3:500$000.

— Levino Lopes de Carvalho, ter., Irajá, 1:280$000.

— Edgard Martinho de Andrade, pred., 56 rua Barão Itapagipe, 40:000$000.

— Salvador Giambarba e Antonio Giambarba, ter., Marechal Hermes, réis 750$000.

— Braziel Manso Monteiro da Costa Reis, pred., travessa Carvalho Alvim n. 1, 70:000$000.

— Menor Maria Helfrida Schots, ter., Inhauma, 400$000.

— João Oswaldo dos Santos, ter, e barracão, Inhauma, 2:000$000.

— D. Adelia Machado Coelho de Castro, predios 36, 98 e 100 e 102, rua General Severiano, Botafogo, 350:000$000.

— Dr. Gabriel Teixeira, ter., rua São Clemente, 75:000$000.

— Dr. Pedro de Oliveira Costa, pred., rua Alice 28, Laranjeiras, 135:000$000.

— José Pereira dos Santos Passos, pred., rua Bias Fortes 53, Inhauma, 3:000$000

— José Ignacio Rodrigues, pred., rua Concordia, 21, 12:500$000.

— Manoel Pereira dos Santos, ter., Inhauma, 1:200$000

— Affonso Cardoso Gaspar, ter., rua Mantiqueira, 1:000$000.

— D. Eugenia Langebartels, ter., rua Amaral, 8:613$000.

— Coronel Manoel Joaquim Cardoso, pred., rua Gustavo Sampaio, 208, réis 300:000$000.

— Sylvio de Almeida Moutinho, ter., Gavea, rua Garcia d'Avila, 11:130$000.

— D. Prudencia Martins Sanchez (herança) ter. e olaria, Irajá, réis 15:886$235.

— Malaque Nicoláo José Kayat, pred rua Nuncio 18, 56:600$000.

— Horacio da Silva, ter. e barracão, Penha, 1:500$000.

— Cooperativa Operaria Libertadora, pred., rua Capitão Pires 11, Irajá, réis 3:500$000.

— Leocadio Gonçalves de Lima, ter. rua Zeferina, 2:000$000.

— José Fernandes Grillo, pred., Estrada Maria Angu', 303, Olaria, réis 6:050$000.

— Dr. Fernandes Ferreira Vaz, ter., rua Alvaro Alvim, 280:000$000.

— Total 1.490:553$772.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 952:713$000.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

O dr. Aloysio Neiva, 2° delegado auxiliar, varejou, hontem á noite, o predio de n. 14, á rua Chile, onde funcionou o Aero-Club, em cujos fundos existia um club de jogo clandestino. Foram presas 6 pessoas, que se entregavam ao jogo, tendo sido, egualmente, removido para a delegacia auxiliar, moveis, utensilios e apparelhos proprios para jogar.

CONTRABANDO DE PRATA

Um investigador de serviço no "Duca d'Aosta" apprehendeu, hontem, de um tripulante do mesmo navio, um contrabando de moedas de prata, no valor de 2:000$000.

O contrabandista fugiu, homisiando-se no paquete, em que serve.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM CAVALHEIRO NARCOTIZADO E ROUBADO?

O celebre bar da rua Maranguape 22 novamente em fóco

Recebemos, hontem, a seguinte carta:

"Venho á vossa presença afim de solicitar-vos a fineza de, a bem dos infelizes incautos, dardes noticias no vosso conceituado jornal, do qual sou constante leitor, do seguinte facto:

Hontem, 15 do corrente, fui á Companhia Leopoldina receber uma conta, e, de volta, entrei num "bar" situado á rua Visconde de Maranguape 22, para tomar uma pequena refeição, e logo que acabei de pagar, um individuo pediu-me licença para se sentar na minha mesa e em seguida offereceu-me um charuto, que não acceitei, porém, tirando um lenço do bolso com elle pôz-se a abanar, dizendo que tinha muito calor. "Com tal movimento do lenço" caí em um somno profundo e quando acordei estava roubado! O ladrão me tirara do bolso o dinheiro que eu havia recebido da Leopoldina, deixando-me no desespero; o bandido furtou-me 2:300$000.

Fui dar queixa á policia e lá soube que o tal "bar" da rua Visconde de Maranguape 22, é da quadrilha de ladrões — Gedale Katsckle, Victor Reys, Felix João Mauricio, Ramon Penha e Elias Kohem, cujo "bar" está no nome do "batedor" de carteiras Gedale Katsckle; depois de saber que tinha caido num antro de larões, fui lá examinar e quando lá cheguei soube que quem me tinha roubado era o proprio dono do "bar", Gedale Katsckle, que ha dias foi preso junto com o moleque Felix, por questões da partilha do roubo soffrido pelo coronel José Barcellos, que foi victima, no largo de S. Francisco de Paula, da quantia de 6:500$, com a sua carteira, cujo caso está affecto á 4ª delegacia auxiliar.

A policia não dá providencias Para quem appellar?

A bem da segurança publica, peço-vos dar publicidade ao que ora vos exponho, pelo que vos agradece o vosso constante leitor e amigo. — Humberto Ferraz".

LESOU AO EX-PATRÃO

O individuo Antonio Pinto Barbosa, dispensado, no sabbado ultimo, da padaria sita á rua Lins de Vasconcellos n. 352, percorrendo a antiga freguezia, recebeu da mesma contas na importancia de 300$000, lesando dest'arte a seu ex-patrão, que apresentou á policia a necessaria queixa.

Preso, foi o accusado conduzido á delegacia do 19° districto, por onde está sendo devidamente processado.

VOLTARAM-LHE A'S MÃOS OS OBJECTOS FURTADOS

Foi, ha dias, que d. Petronilha Lima, moradora á rua Bella Vista n. 103, procurou a policia do 19° districto, queixando-se de ter sido furtada em um par de "bichas" com dois brilhantes e um pince-nez, accusando como autor do furto, o individuo Antonio Mathias Santos. Preso, confessou este o delicto, sendo, em seguida, apprehendidos os objectos furtados, que foram entregues á victima.

UMA NOTA DO GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

Escrevem-nos do gabinete do chefe de policia:

"Deante das constantes queixas de furtos e roubos, o marechal chefe de policia recommendou aos delegados districtaes as mais severas medidas de repressão a esses crimes, bem como, na ausencia de prisão em flagrante delicto, que fossem instaurados rigorosos inqueritos sobre cada caso, afim de não ficarem impunes os seus autores; e determinou-lhes, ainda, que fossem autuados em flagrante, todos os mendigos validos, vadios, capoeiras e desordeiros encontrados na pratica dessas contravenções.

Foram essas as providencias tomadas pelo marechal chefe de policia."

UMA CRIADA INFIEL

O funccionario publico Benedicto José Ferreira admittira na sua casa, sita á rua Argentina Reis s|n, como empregada, a nacional Maria Alves. Esta, que não passava de uma ladra, acabou por furtar 200$ ao patrão, ausentando-se, em seguida.

O facto foi logo levado ao conhecimento da policia, tendo o investigador 123, do 20° districto, effectuado a prisão da accusada, apprehendendo, ainda, em seu poder, todo o dinheiro furtado.

PRESO EM CASA ALHEIA

No interior do predio de numero 45 da rua Visconde de Itauna, onde se preparava para agir, foi preso, pelas autoridades do 14° districto, o larapio que, na delegacia, declarou chamar-se Carlos Ribeiro da Silva, ter 21 annos de edade, ser solteiro, brasileiro e morador á travessa das Partilhas 15.

Autuado em flagrante, Ribeiro foi trancafiado no xadrez.

PNEUMATICOS FURTADOS

O sr. A. Banegart, estabelecido, com officina de concerto de automoveis, á rua S. Leopoldo 97, queixou-se ás autoridades do 14° districto de que fôra furtado em dois pneumaticos, no valor de 1:000$. Foram-lhe promettidas providencias pelo commissario Paulo Nogueira.

FURTARAM-LHE A CAPA

Ao commissario Ary Leão da Silva, do 14° districto, queixou-se o sr. Augusto de Oliveira, morador á rua Sant'Anna 73, de que um ladrão lhe havia furtado uma capa impermeavel, no valor de 300$000.

A queixa foi registrada, e ao queixoso foram promettidas providencias.

UM VENTILADOR QUE DESAPPARECE

Tres ladrões, sob pretexto de quererem fazer compras, entraram na casa de moveis sita á rua Visconde de Itauna 19, e, illudindo a vigilancia da respectiva proprietaria, mme. Paulina Marrack, furtaram-lhe um ventilador.

A lesada queixou-se ás autoridades do 14° districto, que destacaram o investigador Manoel do Espirito Santo para diligenciar sobre o facto.

UMA SAPATARIA LESADA

O sr. Pietro Vincenzo, estabelecido com sapataria á rua Visconde de Itauna 76, queixou-se ás autoridades do 14° districto de que havia sido furtado em 760$000.

Diligenciando a respeito, apuraram as autoridades serem autores do furto os menores Sebastião Maria e Manoel Ferreira dos Santos, moradores em D. Clara. Presos, esses menores confessaram o furto, fazendo entrega da quantia de réis 660$, que ainda não haviam gasto.

FURTOU UM CARRINHO DE MÃO

Ha dias, Antonio Benevenuto Pinto, morador á rua Babylonia n. 46, casa 18, queixou-se á policia do 5° districto de que fôra furtado num carrinho de mão, que havia deixado á porta do Mercado Novo. Entrando em investigações o commissario Barreira conseguiu prender o larapio que se chama Benedicto Victorino Rosa, e apprehender o carrinho que vale 500$000.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

SOBRE AVICULTURA

Sr. Sá Teixeira — Victoria — Escreve-nos:

"... Venho pedir-vos esclarecimentos a respeito de alguns alimentos, a que tambem vos tendes referido. Desejo saber qual é a "Aveia" (typo Moinho Inglez); o "Remoido", se é o farello fino de trigo, ou outra substancia, e a "Tankagem", que substancia é."

Resposta — E' a aveia que este Moinho vende a 18$000 o sacco, mas que precisa ser esmagada antes de juntar aos outros alimentos componentes das rações.

O remoido é encontrado no mesmo Moinho — é quasi uma farinha; além de trigo possue uma grande percentagem de pericarpo de grão que contém substancias vitaminosas.

O remoido de arroz, que deve ser vendido pelos moinhos deste cereal, é optimo para as aves.

Tankage — ou alimento para porco — é o sangue, carne, tendões, fibras etc., reduzidos a farinha. E' um componente rico em proteina animal. Com prazer, outras informações lhe darei.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Jayme Teixeira Guimarães, do alto commercio desta capital.

— A sra. d. Estella Bagé Dantas, esposa do sr. Ranulpho Pacheco Dantas.

— O sr. Mario Bulhão, professor da Escola Municipal de Aperfeiçoamento Commercial e Industrial.

— O sr. Octavio do Nascimento e Silva, official da Directoria Geral de Estatistica, do Ministerio da Agricultura.

— O dr. Alvaro Alvim.

— A senhora d. Sylvia Pereira, esposa do dr. Octacilio Pereira, secretario do Collegio Pedro II.

— A senhora d. Djanira de Almeida, esposa do sr. Roberto de Almeida.

— A senhora d. Isaura Antonici, esposa do sr. Jacob Antonici, commerciante da nossa praça.

— O menino Julio, filho do sr. Ricardo Lopes de Sá, commerciante na nossa praça.

— O sr. Pedro Soares dos Santos, negociante.

— O menino Helio, filho do sr. João Romano, negociante da praça de Nictheroy e de sua esposa, d. Jandyra Drago Romano.

— O dr. Augusto Diogo Tavares, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e chefe da 4ª secção da Contabilidade da Repartição Geral dos Telegraphos.

— A senhorita Genezia de Oliveira, filha do major pharmaceutico do Exercito, Augusto Cypriano de Oliveira e sua esposa d. Carolina de Oliveira.

— Fez annos hontem o sr. Francisco Mendes Campos, funccionario aposentado do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

— Bibinha, a menina Hylma, filha do sr. Raul Pereira Nunes, chefe de secção do Instituto Medico Legal e de sua esposa d. Zulmira Freitas Pereira Nunes, completou annos hontem, motivo por que recebeu muitas felicitações de suas amiguinhas.

— Fez annos hontem o nosso confrade dr. Adhemar de Mello, official de gabinete do ministro das Relações Exteriores.

— Completou hontem, mais um anniversario natalicio a senhorita Clelia Bernardes, filha do presidente da Republica e de sua esposa, a sra. Arthur Bernardes.

— Hontem fez annos o dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz da 4ª Pretoria Civel.

— O dr. Pedro Lago, representante federal da Bahia, na Camara, fez annos hontem.

— A data de hontem marcou o anniversario natalicio do dr. José Geraldo Vieira, conhecido homem de letras e medico radiologista.

— Fez annos hontem, o sr. Antonio Azambuja, capitalista e chefe da filial de Nodies & Foster, para o Brasil nesta capital. O anniversariante recebeu muitos cumprimentos.

NUPCIAS

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da gentil senhorita Sylvia da Costa Araujo, filha do capitão Olympio Cesar de Araujo, proprietario do Hotel da Estação, de S. Lourenço e de d. Sophia da Costa Araujo, com o dr. José Carneiro Ribeiro, fazendeiro em Santa Rita de Sapucahy e filho de d. Maria Carneiro Ribeiro.

Paranympharão os actos civil e religioso, a se realizarem em Apparecida do Norte, por parte da noiva, os drs. Carlos Veiga da Costa, advogado nos auditorios desta capital e director do Banco Popular do Brasil, Antonio Candido de Araujo e senhora e d. Julia de Araujo; e por parte do noivo, o dr. Adolpho de Paula Andrade, medico em Pouso Alegre, e senhora.

EXAMES

Acaba de ser submettida aos exames realizados no Instituto Nacional de Musica, para o curso superior de piano, a senhorita Luiza Peçanha, alumna da professora desse estabelecimento d. Firmina Rosa de Lima.

FESTAS

C. DE R. GUANABARA — Os salões do Club de Regatas Guanabara abrem-se amanhã, para uma elegante festa, que parece revestir-se do muito brilhantismo.

— Para amanhã, 18 do corrente, estava annunciada uma soirée-dansante, nos salões do Club de S. Christovão, promovida pela "Andreozi Jazz-Band".

Entretanto, por motivos de força maior, os organizadores resolveram transferil-a para o dia 30 do corrente.

CHÁS DANSANTES

Em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus, realizar-se-á no proximo domingo, entre 16 e 21 horas, um elegante chá dansante, nos salões do Automovel Club do Brasil.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do "American Legion" chegou ante-hontem a esta capital o sr. Thomas Stevenson, secretario da Embaixada dos Estados Unidos, junto ao nosso governo.

— De regresso da Europa, acha-se entre nós o sr. Mufraggi Martini, novo secretario da Embaixada Franceza nesta capital.

— Embarca, hoje, para o Norte, em viagem de inspecção aos estabelecimentos do Ministerio da Agricultura, ali localizados, o sr. Oldemar Murtinho, director de secção da referida secretaria de Estado e official do gabinete do sr. Miguel Calmon.

— Segue hoje para o Piauhy o dr. José Auto de Abreu, ex-representante daquelle Estado na Camara dos Deputados.

— Acha-se nesta capital, em viagem de estudos, o educador chileno sr. Maximiliano Salas Marchant, director da Escola "Abelardo Nuñez", de Santiago.

O sr. Sallas Marchant, que é autor de numerosos trabalhos sobre educação, tomou parte em varios congressos pedagogicos na America do Sul, tendo representado ha pouco o seu paiz no Congresso de Pedagogia de Montevidéo.

ENFERMOS

DR. CARVALHO ARAUJO — Após longa enfermidade, compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho o dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, que foi recebido festivamente na Central, pelos seus subordinados, estando o gabinete da directoria ornamentado de flores naturaes. Em nome dos manifestantes falou o dr. Luiz Carlos da Fonseca, sub-director da 1ª divisão, tendo o dr. Carvalho Araujo agradecido.

Guarda o leito, ligeiramente enfermo, o senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal.

FALLECIMENTOS

CONDE DE SUCENA — Falleceu a 15 do corrente, em Agueda, Portugal, sua terra natal, o sr. José Rodrigues Sucena, visconde de Sucena e actualmente conde do mesmo titulo. O conde de Sucena desappareceu aos 75 annos de edade.

O extincto foi fundados da importante Casa Sucena, que principiou os seus negocios á rua da Quitanda 161, trasladando-se mais tarde para o grande predio da mesma rua 120, que o conde de Sucena mandou construir expressamente para o seu estabelecimento, achando-se este actualmente installado á avenida Rio Branco 76 a 86.

Em 1899, retirou-se o conde de Sucena para Portugal, continuando, porém, como socio solidario da casa até 1907, data em que se afastou inteiramente dos negocios.

O finado era cavalleiro da Ordem de São Gregorio Magno, e possuia varias condecorações portuguezas. Deixa viuva a sra. condessa de Sucena, (d. Maria Rufino de Comendeiro Sucena) e um filho, o conde de Sucena (José), ambos residentes em Portugal.

A Casa Sucena manda suffragar a alma de seu saudoso chefe com missa de setimo dia, que será rezada na proxima quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

MARECHAL JOÃO CESAR LUZ — Falleceu hontem, nesta capital, o marechal reformado João Cesar Luz, o ultimo sobrevivente da retirada da Laguna.

Tendo a familia do extincto dispensado as honras militares, as autoridades do Exercito resolveram porém prestar-lhe uma homenagem, satisfazendo a um desejo que o illustre morto sempre manifestou em vida, o de ser o seu caixão mortuario conduzido ao cemiterio por praças do Exercito.

Assim será feito. O caixão será carregado pelas praças do Exercito, designando cada corpo desta região seis praças, para aquelle fim.

O enterramento do marechal Luz realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Haddock Lobo 142.

— Na residencia do commandante Luiz Alencastro Graça, falleceu hontem, ás 10 horas, a senhorita Maria José, filha desse official da Armada.

O enterro se realiza hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Professor Gabizo 367, ás 10 horas.

— Por telegramma, hontem, á noite, recebido de Bello Horizonte, tivemos a noticia do fallecimento em Sete Lagôas, onde se achava em tratamento de saude, do academico Amaryllio de Carvalho, que cursava o 4º anno da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O extincto era irmão do dr. David de Carvalho, secretario da Agricultura de Minas Geraes, e do dr. Afranio de Carvalho, official de gabinete do interventor do Amazonas.

ENTERROS

D. MARIA ADELAIDE CASTRO E SILVA — Teve uma nota de sentido pezar o saimento funebre dos restos mortaes da sra. d. Maria Adelaide Castro e Silva, mãe do nosso prezado companheiro de redacção Octavio Quintiliano.

A' hora marcada achava-se a camara ardente repleta de familias e collegas do nosso companheiro, artistas, officiaes do Exercito e outras pessoas das relações da familia enlutada, sendo innumeras as corôas e flores soltas que se viam na residencia de Octavio Quintiliano.

Um acompanhamento numeroso levou á necropole do Caju' o corpo da saudosa extincta, cuja campa ficou coberta de flores.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Nicoláo Carvalho;

Na matriz de S. Francisco Xavier, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Julia Bahia de Oliva;

Na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma do sportman Mario Fernando Fontenelle;

Na matriz de Nossa Senhora da Luz, no Rocha, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Marietta Corrêa da Silva;

Na egreja de S. Francisco de Paula: ás 10 horas, pelo descanço eterno da alma de d. Aurea Daltro Cardoso de Gusmão; ás 9 horas, em suffragio da alma de Arthur Alves Loureiro; ás 9 horas, em suffragio da alma de José Ferreira Ervilha;

Na egreja de S. Joaquim, ás 10 horas, por alma de Adão da Rocha Quebrada;

Na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 1|2 horas, por alma do dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo;

Na egreja do Rosario, ás 9 horas, em suffragio da alma de Molesto Candido da Matta.

— Amanhã:

Na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, por alma de Antonio da Costa Torres;

Na mesma matriz, ás 9 horas, por alma de d. Rachel Clementino de Seixas Machado;

Na egreja do Carmo, ás 10 horas, por alma de Francisco Antunes.

Darcilia Bravo

Maria Luiza Larnes Bravo, filhos, genros, noras e netos, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que mandam celebrar amanhã, sabbado, ás 8 horas, na matriz da Gloria.

Albino Judée Junior

Maria Carlota Judée Lyra, Maria Joanna Judée e Arthur Rodrigues Lyra, agradecem penhorados a todos que acompanharam o enterro do seu extremoso irmão e cunhado ALBINO JUDÉE JUNIOR e convidam os amigos e parentes do finado para assistirem á missa de 7.º dia que fazem celebrar, sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Francisco Xavier.

Francisco Antunes

Joaquim Bulhões Antunes e filhos, agradecem sinceramente a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu esposo e pae, FRANCISCO ANTUNES, e participam que a missa de setimo dia, será resada a 18 (sabbado), ás 10 horas da manhã, na egreja do Carmo (altar-mór), convidando os demais parentes e amigos para assistir a esse acto de piedade e religião.

Emilia Pereira

Zulima Pereira da Silveira e filha, Zulmira Pereira, general Arminio Pereira, senhora e filhos; tenente-coronel Benedicto Olympio da Silveira (ausente), João Vasco Alves Barcellos e senhora e dr. Mario Magalhães, senhora e filhos, agradecem penhorados ás pessoas que os acompanharam por occasião do fallecimento de sua inesquecida mãe, sogra, avó e bisavó EMILIA PEREIRA e convidam novamente ás pessoas de sua amizade para assistir a missa de setimo dia que fazem celebrar sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

O conto d'O JORNAL

A PROMESSA

Naquelle dia, em que se completava o primeiro lustro da sua existencia, Ignezita ergueu-se cheia de um estrapho contentamento. Presentia qualquer coisa de anormal, qualquer novidade na sua vida.

De facto, surgia agora na sua serena existencia uma nova causa de alegria: Papae, apenas ella se levantou, apresentou-lhe uma boneca — uma linda boneca, de longos cabellos louros, preciosamente vestida, abrindo e fechando os olhos, dizendo "pápá" e "mamã" com um fiozinho de voz encantador.

Todo o dia passou Ignezita a adorar a sua boneca. Nunca tivera uma egual. Seguira normalmente a escala ascencional dos brinquedos, de accordo com o desenvolver da sua intelligencia: a principio, chocalhos, bolas, bonecos de borracha — que ella despedaçava aos poucos; depois, os temerosos ursos, de olhos de conta, os cavallinhos de páo, que deslisavam sobre quatro rodas; a seguir com a precocidade de instincto materno, os manipanços de panno, de olhos cruamente marcados a retros e escandalosas rosas de tinta vermelha nas faces. E agora, surgia aquella pequena deusa, tão delicada e fragil, com os cabellos tão louros e um rostinho tão meigo... Ignezita não cabia em si de contente.

Dahi por deante, esqueceu ingratamente os outros brinquedos, tendo apenas cuidado e pensamentos para a linda boneca. Tomava-a ao cólo, embalava-a — e muita vez, deixava-se ficar, como em extase.

Não consentia que outros a vestissem, nem que a segurassem. Ella, só ella, poderia fazel-o. E á noite, emquanto a ama lhe contava historias ingenuas de principes encantados e feiticeiras vingativas, Ignezita cerrava os olhos, para o seu somno de anjo, embalado ainda, docemente, a sua linda boneca.

Mas um dia...

Um dia mamãe não se levantou. Estava doente, disseram-lhe. Effectivamente, pouco depois Ignezita viu chegar aquelle homem alto e sorridente, que usava oculos e que lhe dera, ha uns mezes atraz, uns remedios muito amargosos para tomar.

Mamãe estava doente!

No dia seguinte, muito cêdo, papae, nervoso, levou-a para a casa de vóvó. Porque? Não o sabia — mamãe estava muito mal. Ignezita deixou-se levar, muito triste, apertando nos braços a sua linda boneca.

Quantos dias passou em casa de vóvó? Tres? Quatro? mais, talvez... Que saudades sentia da mamãe! Numa tarde, não se conteve: pediu a vóvó para ir vel-a. Vóvó abanou a cabeça:

— Não, filhinha... Por emquanto, não podes ir ver á mamãe...

E beijando-a, com a voz um pouco tremula, accrescentou:

— Vamos resar para ella ficar boa depressa...

Guiada pela velhinha, Ignezita recitou uma oração, deante do oratorio. E ouviu depois vóvó fazer uma promessa a Nossa Senhora pela saude da mamãe. Interrogou-a espantada. Vóvó explicou:

Mamãe está doente... Para que ella fique boa depressa, prometto a Nossa Senhora fazer uma coisa bem difficil...

Ignezita pareceu reflectir. E de subito, como se houvesse tomado uma resolução, saiu do quarto, subtilmente, — para voltar pouco depois, trazendo a boneca nos braços. Deitou-a cuidadosamente sobre o tapete, deante do oratorio, ajoelhou-se — e enclavinhando as mãos, balbuciou, num fiozinho de voz tremula:

— Nossa Senhora, se a mamãe ficar boa depressa, eu te prometto dar a minha boneca...

Fev. 1925.

Luis LAMEGO.

REUNIÕES SCIENTIFICAS

A Academia Brasileira de Odontologia e sua ultima sessão

Esteve reunida em assembléa geral extraordinaria, a 2 do corrente, sob a presidencia do professor Frederico Eyer, secretariado pelo sr. Antonio de Almeida Castanheira, a Academia Brasileira de Odontologia.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de: justificando a sua ausencia; carta da exma. sra. d. Apollonia Monteiro Lima, offerecendo o enxoval branco, com as principaes peças, para a clinica da Assistencia Dentaria Infantil; carta dos proprietarios da casa "A Garota", offerecendo uma duzia de toalhas para a rouparia da mesma Assistencia; carta do dr. Joaquim de Mattos, clinico, elogiando a iniciativa.

O sr. presidente faz varias communicações de interesses sociaes e financeiros, dissertando longamente sobre a marcha dos trabalhos da Assistencia Dentaria Infantil, cuja inauguração official está designada para o dia 21 do andante, data consagrada á memoria de Tiradentes.

Communica o afastamento do consocio sr. Emilio Dezonne, ex-vice-presidente, que transferiu a sua residencia para S. Paulo, devido ao seu estado de saude, relembra os serviços prestados, fazendo votos pelo seu completo restabelecimento.

O sr. Agenor Almada propoz fosse transcripta em a acta, a carta de d. Apollonia M. Lima e, egualmente, o sr. J. B. Salema Garção Ribeiro, propoz a transcripção da carta do dr. Joaquim de Mattos. Ambas as propostas foram approvadas.

Em seguida o sr. presidente demonstra o quanto tem auxiliado a Assistencia o sr. Zeferino de Oliveira, propondo que lhe fosse concedido o titulo de "Socio Grande Bemfeitor" o que foi feito em acclamação unanime, levantando-se todos os presentes, sob uma prolongada salva de palmas.

Continuando com a palavra descreveu o apoio do dr. Joaquim de Mattos á obra; do dr. Benjamin Cunha, que vem fiscalizando a construcção desde o seu inicio, com zelo e desinteressadamente; dos auxilios de d. Appolonia Monteiro Lima e d. Evelina Soares de Almeida Castanheira, para a realidade da Assistencia Dentaria. Esses amigos da infancia foram acclamados, respectivamente, para socios honorarios da Academia, benemerito da Academia, e benemeritas da Assistencia Dentaria Infantil.

O sr. Clodoaldo Figueiredo apresenta uma proposta, subscripta por elevado numero de socios para que o professor Eyer fosse nomeado director geral da Assistencia.

O professor Eyer passa a presidencia ao sr. Salema Garção, afim de dar ampla liberdade aos presentes no julgamento da referida proposta.

O sr. Trajano Costa Menezes apresenta um addendo á proposta Clodoaldo para que o professor Eyer fosse acclamado presidente perpetuo da referida Assistencia, o que foi feito, todos de pé, em prolongada salva de palmas.

Reassumindo a presidencia o professor Frederico Eyer agradece mais essa prova de affecto de seus consocios e encerra os trabalhos ás 22 horas.

Compareceram os srs. professor Frederico Eyer e A. Coelho e Souza, J. B. Salema Garção Ribeiro, Agenor Almada, Agrippino Ether, A. R. Sharp, Leonel F. Chaves, Antonio de Almeida Castanheira, Agnello Cerqueira, Silva Pitta, Monteiro de Barros, M. Nathalia de Souza, J. F. Oliver, Godofredo de Arruda, Nabor de Queiroz Palm, A. Labatut Simões, Trajano C. Menezes, Levy de Barros, Michel Khoury, Elisiario Pimenta da Cunha.

ESCRIPTORIO

Rua Quitanda, 48, 1.º andar, passa-se um a quem ficar com a divisão e moveis. Tratar com o sr. Domingos, no mesmo.

NO LABORATORIO C. P. MILITAR

O Curso de Aperfeiçoamento dos pharmaceuticos

Foi hontem inaugurado o Curso de Aperfeiçoamento de Pharmaceuticos da Escola de Applicação do Serviço de Saude, no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, tendo comparecido o marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, general Coffee, chefe da missão militar franceza, coronel dr. Arthur Lobo, director interino de Saude da Guerra, dr. Marland e Nicoletes, e outros officiaes.

A mesa foi presidida pelo ministro da Guerra, que em um discurso deu por inaugurado o Curso de Aperfeiçoamento. Falaram em seguida os srs. coronel Nicoletes, general Coffee e dr. Jean Pepin Lehalleur, demonstrando todos a necessidade da chimica quer na paz como na guerra.

Em seguida, o dr. Pepin Lehalleur deu começo á conferencia, tratando da "Apparelhagem industrial, etc". Finda essa conferencia, o coronel Luiz Fernandes Ramos, director do Laboratorio congratulou-se com os demais collegas pela inauguração do Curso de Chimica especializada e agradeceu a presença dos srs. ministro da Guerra, general Coffee, chefe da missão militar franceza, director de Saude da Guerra e demais pessoas presentes.

Foi depois servido aos presentes café e biscoitos finos.

Depois da conferencia o chefe da missão franceza percorreu todas as dependencias do Laboratorio, em companhia do coronel Ramos, felicitando-o pelo asseio e boa ordem que notou em tudo.

EM NICTHEROY

AGREMIAÇÃO DOS INTERNOS DO HOSPITAL DE S. JOÃO BAPTISTA

No Theatro Municipal de Nictheroy, realiza-se hoje, ás 20 horas, a sessão solemne de installação da Agremiação dos Internos do Hospital de S. João Baptista da visinha capital.

Por essa occasião, será dada posse ao presidente de honra e socios honorarios da novel instituição.

A sessão obedecerá ao seguinte programma: I) — Abertura da sessão pelo presidente; II) — Posse do presidente de honra, dr. Almir Madeira e dos socios honorarios; III) — Discurso do academico Carlos Tinoco, pela Agremiação, saudando os homenageados; IV) — Discurso, pelos homenageados, do dr. Alfredo Rangel; V) — Conferencia sobre o thema "O Hospital", pelo dr. Ernani de Faria Alves; VI) — Encerramento da sessão.

Emilio Gomes e Osorio Ferreira Gomes, discutiam sobre questões de jogo. Não chegando qualquer dos dois a um accôrdo, tornando-se a discussão cada vez mais acalorada, em dado momento, Emilio sacou de um revólver e alvejou Osorio, que foi attingido por um dos tiros, no peito do lado esquerdo.

Depois de praticado o delicto, Emilio evadiu-se, e Osorio foi removido para o Hospital de S. João Baptista, onde deu entrada em estado grave.

O facto passou-se no bairro das Neves, no visinho municipio de S. Gonçalo, e ambos os contendores residem no logar denominado Itaóca, no referido municipio.

A policia da 1ª região abriu inquerito.

AS CONFERENCIAS CLINICAS DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

EM TORNO DA HELIOTHERAPIA

Reuniram-se em conferencia os clinicos do Hospital Central do Exercito, sob a presidencia do respectivo director, coronel Alvaro Tourinho.

O conferencista da semana foi o major Pessoa de Mello, que discorreu sobre a Heliotherapia. O conferencista, que estudou o assumpto na Suissa, onde se acham os melhores clinicos heliotherapicos do mundo, documentou as suas palavras com interessantes schemas e photographias, deixando patenteado mais uma vez o alto valor therapeutico do banho solar. O orador passou em revista todas as phases da heliotherapia desde a sua origem mythologica, passando pela phase empyrica de Hypocrates, Celso e Aricene, até á época actual, em que, graças á tenacidade e ao esforço de Rollier, a Heliotherapia alcançou nos Sanatorios Leysin, a sua mais alta expressão.

Pela sua complexidade, o assumpto não foi esgotado pelo conferencista, o qual, por isso, ficou obrigado a voltar sobre o assumpto opportunamente.

Trocaram idéas a respeito da heliotherapia os drs. Aridio Martins e Alberto Mariz Pinto.

CONFERENCIAS

NO AMERICA F. C.

Promovida pela Inspectoria de Prophylaxia das Doenças Venereas, realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde do America F. C., uma conferencia de propaganda e educação prophylatica sobre o "Perigo das Doenças Venereas".

A conferencia será feita pelo dr. Joaquim Motta, do Departamento Nacional de Saude Publica, e será acompanhada de projecções luminosas.

NO CENTRO ALAGOANO

O professor e poeta alagôano dr. Theophilo Brandão, realizará, domingo, ás 20 horas, no salão nobre do Centro Alagôano, a sua annunciada conferencia, que versará sobre "Os dez mandamentos civicos ou o Decalogo da necidade".

Os ingressos poderão ser procurados desde já nos seguintes pontos: rua Marechal Floriano n. 47, 1º andar; avenida Rio Branco n. 133 e na séde do Centro Alagôano, á rua da Constituição n. 13, sobrado.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Tunicas, casacos, etc.

Os casacos, tunicas, sobresaias ou como lhes queiram chamar estão na ultima das modas, ou antes são a propria expressão da moda actual. Quer em toilettes de baile, quer nas de rua ou mesmo de casa, a tunica apparece sobre o indefectivel "fourreau", ás vezes com mangas, outras, sem ellas, com cinto ou sem cinto, lisa ou bordada, inteiriça ou fendida, embabadada, "plissée", "en forme", recortada em bicos, em franja ou em "panneaux", a tunica é o "leit-motiv" dos vestidos modernos.

Um "leit-motiv" que se póde variar ao infinito, felizmente e que a diversidade das fazendas e das guarnições salva da uniformidade. Em nossa gravura por exemplo, damos quatro modelos de tunicas, graciosissimos e differentes uns dos outros que se poderá aproveitar qual sobre o mesmo "fourreau" ou, pelo menos, sobre dois "fourreaux": claro e escuro. O "fourreau" de crêpe-setim claro que uma tunica de crêpe romano branco recobre, incrustado na frente um painel de renda de ouro e prata rodeado de uma série de botões brancos. Um babadinho ligeiramente "en forme" termina a tunica.

Na figura 2 o "fourreau" é preto e a tunica de crêpe da China coral ou jade com barra de velludo preto subindo em compridos bicos até a altura da cintura.

Nas manguinhas curtas, a mesma guarnição de velludo em bicos. Constituindo uma linda toilette de baile, o "fourreau" claro serviria ainda de fundo ao modelo 3, recoberto por uma tunica crêpe-setim côr de morfim, alargada em baixo com babado "en forme" criado de uma vaporosa franja de pluma do mesmo tom. Decote em bico tanto no peito quanto na cava das mangas, sobre um fundo de renda de ouro que lhe restringe a demasia. Para um vestido de visita ou mesmo de pequena recepção nada mais elegante, sobre o "fourreau" preto do que a tunica, ou antes, o casaco-tunica da figura 4. E' de crêpe da China ou marrocain roxo batata ou sulferino ornado com um bordado de lã cinza e roxo mais claro formando galão nas mangas compridas, na gola e na saia. Gravata de fita rosa do avesso roxo mais claro e dois altos babados de franja rosa completando a tunica e dando-lhe o cunho de modernice que a moda requer.

CHIFFON

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

LONDRES, 17 DE ABRIL.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 16 de abril.	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 5/16
Em Nova York, 3 mezes	3 %	3 %
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	116.75	116.75
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.60	33.60
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	99 ¼	99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98 ½	98 ½
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	86 ½	86 ¼
Novo Funding, 1914	73 ¾	73 ¾
Conversão, 1910, 4 %	42	41 ¾
Do 1903, 5 %	67 ¼	67 ¾
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	62	62 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	69 ¾	70
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	28	28 ¼
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	52 ¾	52 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	171 ½	171
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	27	27 ¾
Dumont Coffee C°. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 %	8 %
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	17.9	17.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	86.3	86.3
London & S. America Bank	9 ½	9 ½
Mula Real Ingleza, Ord.	99	99
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	99	99
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	102 ¾	102 ½
Consols, 2 ½ %	56 ¾	57
Rente Française, 4 %	47.30	47.30
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	45.00	45.90
Rente Française, 1913 (Integralizado)	46.90	46.90
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	56.50	56.50

LONDRES, 16 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.10	20.10
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.98	11.98
S/Genova, á vista, por £ L.	116.58	116.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.59	33.53
S/Berna, á vista, por £ F.	24.77	24.78
S/Paris, á vista, por £ F.	92.35	93.35
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.95	95.15

	Hoje	Hontem
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.50	4.78.62

LONDRES, 16 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.10	20.10
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.98	11.98
S/Genova, á vista, por £ L.	116.62	116.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.55	33.60
S/Berna, á vista, por £ F.	24.76	24.76
S/Paris, á vista, por £ F.	92.50	93.20
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.05	95.15
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.50	4.78.62

NOVA YORK, 16 de abril.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.78.50	4.78.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.18.00	5.17.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.50	4.10.25
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.26.00	14.25.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.90.00	39.87.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.32.00	19.32.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.01.00	5.04.50
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 16 de abril.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.78.50	4.78.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.21.50	5.14.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.75	4.09.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.25.00	14.25.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.90.00	39.83.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.32.00	19.32.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.06.25	5.04.50
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 16 de abril.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris /Londres, á vista, por £ F.	93.20	93.00
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	79.75	78.62
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	277.75	278.62
Paris s/Berna, á vista, por £ F.	376.00	376.25
Paris s/Nova York	19.47	19.45

BUENOS AIRES, 16 de abril.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, t. tel., por $ ouro t/venda, d.	43 11/16	43 9/16
Londres t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	43 3/4	43 5/8
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda d.	47 3/8	47 3/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	47 7/16	47 7/16

SANTOS, 16 de abril.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,15	Indeciso	5 25/64	5 29/64	Não ha
A's 10,30	Ap. estavel	5 25/64	5 7/16	Não ha
A's 14,00	Frouxo	5 3/8	5 27/64	Não ha
A's 15,05	Frouxo	5 3/8	5 13/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 16 de abril.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 3 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.38	18.30
Para julho	17.23	17.20
Para setembro	16.45	16.40
Para dezembro	15.95	15.90
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		60.000

NOVA YORK, 16 de abril.
O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta parcial de 2 a 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.32	18.30
Para julho	17.23	17.20
Para setembro	16.40	16.40
Para dezembro	15.92	15.90

NOVA YORK, 16 de abril.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 e baixa parcial de 2 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.32	18.30
Para julho	17.22	17.20
Para setembro	16.40	16.40
Para dezembro	15.88	15.90

NOVA YORK, 16 de abril.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ¼ para o café de Santos e baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	20 ¾	21
N. 7	20 ¼	20 ½
De Santos:		
N. 4	24 ½	24 ¾
N. 7	22 ¾	23

HAVRE, 16 de abril.
O mercado de café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. 6 ½ a 7,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	444 ½	451
Para julho	432 ½	439
Para setembro	431	437 ½
Para dezembro	406	413
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 16 de abril.
O mercado de café a termo, fechou, hontem, calmo, com baixa de frs. 5,00 a 6,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	451	457
Para julho	439	446
Para setembro	437 ½	433 ½
Para dezembro	413	418
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		3.000

LONDRES, 16 de abril.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 3 a 6 pontos, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	116.0	116.6
Para julho	114.6	114.9
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 16 de abril.
O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	n|cot.	27$500
Typo 7	n|cot.	n|cot.	25$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	28.399
No dia anterior	28.726
Em egual data de 1924	34.761
Existencia:	
No dia de hoje	2.087.840
No dia anterior	2.121.478
Em egual data de 1924	962.083
Embarques:	
Para a Europa	16.377
Para os Estados Unidos	45.660
Total	62.037

SANTOS, 16 de abril.
O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para abril	40$650	40$575
Para maio	41$100	41$040
Para julho	42$075	42$075
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		32.000
No dia anterior		33.000

JUNDIAHY, 16 de abril.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 16.000 no dia anterior e 9.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	19.000	16.000	9.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 16 de abril.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 19 a 25 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 25 pontos.
No disponivel americano, alta de 25 pontos.
No americano a termo, alta de 19 a 20 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.50	14.25
Maceió "Fair"	14.50	14.25
American "Fully" Middling	13.55	13.30
Opções:		
Para maio	13.34	13.14
Para julho	13.42	13.23
Para outubro	13.30	13.11
Para janeiro	13.17	12.97

LIVERPOOL, 16 de abril.
O mercado de algodão em Manchester melhorou depois da abertura, com os preços mais altos e o mercado calmo. As firmas locaes compram, mas o mercado não corresponde ao movimento em Liverpool.

LIVERPOOL, 16 de abril.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou depois, devido as noticias de Nova York. Alta de 13 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.28	13.14
Para julho	13.36	13.23
Para outubro	13.24	13.11
Para janeiro	13.11	12.97

NOVA YORK, 16 de abril.
O mercado de algodão apresenta caracter normal. As firmas locaes vendem. Os baixistas compram. Queixam-se das seccas. Alta de 3 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	24.48	24.40
Para julho	24.81	24.73
Para outubro	24.69	24.61
Para janeiro	24.48	24.45

NOVA YORK, 16 de abril.
O mercado de algodão desenvolveu decidida firmeza. Ha queixas contra a secca. Alta de 34 a 44 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.65	24.30
Para maio	24.40	24.01
Para julho	24.73	24.35
Para outubro	24.61	24.17
Para janeiro	24.45	24.02

PERNAMBUCO, 16 de abril.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	800
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	98.900
No dia anterior	98.100
Existencia:	
No dia de hoje	7.300
No dia anterior	9.400

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	72$000	72$000

Embarques:	Fardos
Para o Rio de Janeiro	600
Para Santos	100
Para a Europa	200
Para a Bahia	200
Para outros portos do paiz	200
Total	1.300

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 16 de abril.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	3.200
No dia anterior	22.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.270.000
No dia anterior	3.266.800
Existencia:	
No dia de hoje	294.000
No dia anterior	391.800
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	7.200
Para Santos	70.800
Para outros portos do paiz	13.000
Para portos do norte	5.000
Para o Rio da Prata	5.000
Total	101.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	14$000 a 14$800
Dia anterior	14$000 a 14$300
Segunda:	
Hoje	13$600 a 14$400
Dia anterior	13$600 a 14$400
Crystaes:	
Hoje	12$500 a 13$000
Dia anterior	12$500 a 13$000
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Somenos:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	10$000 a 10$600
Dia anterior	10$000 a 10$600

TRIGO

BUENOS AIRES, 16 de abril.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 30 a 35 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	15.30	15.60
Para julho	15.45	15.80

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, hontem, em condições indecisas, com os bancos estrangeiros sacando a 5 3/8 e 5 25/64 e o do Brasil a 5 25/64 d. ordem e valor e 5 23/32 d. pequenas quantias e somente para o commercio legitimo.
O papel particular era cotado a.... 5 27/64 e 5 7/16 d.
No decorrer do dia a procura do bancario para novas remessas tornou-se um tanto activa ao passo que a offerta de letras de cobertura era nulla.
Por esse motivo, o mercado fechou em posição fraca, com os estabelecimentos estrangeiros fornecendo cambiaes a 5 3/8 d. e comprando a 5 13/32 d.
O Banco do Brasil manteve-se inalterado.

Regularam officialmente as seguintes taxas extremas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias
Londres	5 3/8 a 5 25/64
Paris	$481 a $487
Nova York	9$370 a 9$420
Praças	A' vista
Londres	5 19/64 a 5 21/64
Paris	$484 a $492
Italia	$385 a $390
Portugal	$459 a $470
Nova York	9$400 a 9$450
Canadá	— 9$400
Hespanha	1$345 a 1$355
Suissa	7$820 a 1$835
B. Aires (papel)	3$600 a 3$640
B. Aires (ouro)	8$215 a 8$240
Montevidéo	8$500 a 9$000
Japão	3$980 a 4$012
Suecia	2$550 a 2$560
Noruega	1$521 a 1$530
Dinamarca	1$730 a 1$750
Hollanda	3$760 a 3$800
Syria	— $489
Belgica	$474 a $489
Slovaquia	$282 a $282
Chile (ouro)	— 1$120
Rumania	$051 a $060
Allemanha (marco da renda)	2$245 a 2$264
Austria (por schilling)	1$350 a 1$360
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$489 a $492

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$350, e á vista, a 9$380, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5.145 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	1 a 760$000
Uniformizadas, 5 %	182 a 762$000
Uniformizadas, 5 %	90 a 764$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	18 a 764$000
De 1:000$, nom.	48 a 765$000
De 1:000$, nom.	5 a 766$000
De 1:000$, nom.	140 a 767$000
De 1:000$, port.	196 a 649$000
De 1:000$, port.	336 a 650$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	7 a 146$000
Emp. 1906, port.	15 a 147$000
Emp. 1917, port.	120 a 144$000
Emp. 1917, port.	22 a 144$500
Emp. 1920, port. c|j.	235 a 143$000
Dec. 1.535, port. 7 %	7 a 159$000
Dec. 1.535, port. 7 %	40 a 160$000
Dec. 1.933, port. 8 %	15 a 177$000
Dec. 1.933, port. 8 %	44 a 178$000
Dec. 1.948, port. 7 %	5 a 156$000
Dec. 1.999, port. 7 %	100 a 152$000
Estaduaes:	
E. R. G. do Sul, nom.	30 a 750$000
E. de Minas	5 a 760$000
E. do Rio 100$, 4 %	10 a 99$000
E. do Rio 100$, 4 %	1 a 100$000

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	100 a 45$000
Portuguez, nom.	50 a 187$000
Brasil	26 a 378$000
Companhias:	
D. da Bahia c| 50 %	100 a 28$000
Docas de Santos, port.	15 a 510$000
Docas de Santos, nom.	15 a 515$000

DEBENTURES

Docas de Santos	5 a 190$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	765$000	763$000
Div. Emissões, 5 %	767$000	766$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	700$000	680$000
Div. Emissões, 5 %	650$000	640$000
Div. Emissões, 5 %	649$000	648$000
Obrig. do Thesouro	900$000	895$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 5 %	100$000	99$500
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	—	875$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	750$000	747$500
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. Rio Grande do Sul, nom. 7 %	800$000	—
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	500$000
Ditas, nom.	450$000	—
Emp. 1906, 6 %	147$000	146$000
Ditas nom.	—	—
Emp. 1914, port.	146$000	144$000
Emp. 1917, port.	145$000	143$000
Emp. 1920, port.	138$000	137$000
Dec. 1.948, 7 %	158$000	156$000
Dec. 1.622, 7 %	—	150$000
Dec. 1.622, 7 %	152$000	151$000
Dec. 1.535, 7 %	160$000	158$000
"Lyra" Municipal	179$000	177$000
Nictheroy, 2ª série	68$500	67$000
Nictheroy, 2ª série	67$500	60$000
Sergipe	—	—
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	850$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
Bello Horizonte	150$000	145$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	378$000	376$000
Commercial	—	200$000
Commercio	—	175$000
Lavoura	38$000	25$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	47$000	45$000
Mercantil	405$000	395$000
Portuguez, port.	—	—
Portuguez, nom.	188$500	186$500
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	235$000	220$000
Brasil Industrial	—	490$000
Petropolitana	445$000	—
America Fabril	306$000	304$000
Alliança	190$000	170$000
Corcovado	173$000	168$000
Esperança	—	390$000
Prog. Industrial	440$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	480$000	430$000
Industrial Mineira	500$000	400$000
Manufactora	—	250$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
J. Botanico, integ.	—	—
M. S. Jeronymo	70$000	60$000
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Casa Vivaldi	—	150$000
D. de Santos, port.	520$000	510$000
D. de Santos, nom.	—	505$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	4$000	3$250
Manuf. de Roupas	250$000	—
Ilha Branca	202$000	199$000
Terras	—	—
Loterias Nacionaes	90$000	—
Pred. Saneamento	101$000	99$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	195$000
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	—	122$000
Docas de Santos	190$000	189$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	—	1:035$
Fluminense F. Club	78$000	—
Alliança	—	180$000
Confiança	—	183$000
Explor. de Portos	180$000	170$000
Mercado Municipal	—	192$000
Magéense	180$000	140$000
Tec. Santa Helena	—	184$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	—	188$000
Ind. Santa Fé	202$000	—
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	—	193$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 16:

Em ouro	337:673$941
Em papel	300:488$169
Total	628:168$110
Renda arrecadada de 1 a 16 do corrente	5.290:401$413
Em egual periodo de 1924	5.010:142$066
Differença a maior em 1925	280:259$347

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 16	48:262$900
De 1 a 16 do corrente	340:761$200
Em egual periodo do anno passado	600:987$100
Differença para menos em 1925	260:225$900

Generos de consumo

CAFE'

O mercado deste producto funccionou, hontem, calmo, com os preços inalterados e sem procura de maior importancia.
A's primeiras horas foram apuradas as vendas de 2.174 saccas e á tarde mais 2.143 ditas, na base do typo 7 a 34$500 por arroba.

Movimento estatistico

NO DIA 15

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	460
Pela Central	—
Por cabotagem	286
Total	746
Desde o dia 1º	28.292
Média	1.886
Desde 1º de julho	2.820.119
Média	9.791
Embarques:	
Para a Europa	4.580
Para os Estados Unidos	950
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	2.804
Por cabotagem	—
Total	8.334
Desde o dia 1º	61.615
Desde 1º de julho	2.789.545
Em egual data de 1924	3.648.870
Existencia:	
No mercado	330.744
Em egual data de 1924	219.742

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	56$500
Typo 4	56$000
Typo 5	55$500
Typo 6	55$000
Typo 7	54$500
Typo 8	54$000
Vendas (saccas)	2.143
Mercado firme.	
Pauta	33$800

NO DIA 16

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.143
A' tarde	2.174
Total	4.317
Preços pela arroba:	
Typo 7	54$500
Typo 7 em 1924	38$000
Mercado firme.	

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Abril	54$500	54$050
Maio	54$300	54$100
Junho	53$750	53$700
Julho	52$700	52$650
Agosto	—	—
Setembro	51$900	51$200
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Abril	54$500	54$100
Maio	54$300	54$200
Junho	53$750	53$600
Julho	52$800	52$650
Agosto	52$000	51$700
Setembro	51$700	51$300
Mercado estavel.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		9.000
Na 2ª Bolsa		8.000
Total		17000

EMBARQUES NO DIA 16

	Saccas
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	1.458
E. Johnston & C. Ltd.	100
Pinheiro Ladeira & C.	721
Fraga Irmão & C.	258
Alfredo Sinner & C.	865
Norton Megaw & C.	150
Mc. Kinlay & C.	100
Serafim Fernandes	100
Hard, Rand & C.	100
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	927
Para Antuerpia:	
Grace & C.	1.000
Para o Havre:	
Cohen Arrigoni & C.	250
Alfredo Sinner & C.	125
Para Stockholmo:	
Mc. Kinlay & C.	175
Theodor Wille & C.	875
Pinheiro Ladeira & C.	125
Para Leixões:	
Mc. Kinlay & C.	50
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	250
Para Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	125
Theodor Wille & C.	220
Castro Silva & C.	245
Para Portos do Norte:	
Serafim Fernandes	40
Theodor Wille & C.	105
Total	8.404

ALGODÃO

O mercado de algodão abriu e funccionou, hontem, em posição estavel e com os preços inalterados.
Não se verificaram entradas e as saídas foram muito desenvolvidas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	64$000 a 65$000
Primeiras sortes	60$000 a 61$000
Medianos	57$000 a 58$000
Paulista	Nominal
Mercado estavel.	

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas	Fardos
No dia 15	—
Saídas	1.160
Existencia	33.431

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, em boas condições de estabilidade e com alguma procura.
O branco crystal accusou melhoria; porém, as demais qualidades mantiveram-se inalteradas.
Não se verificaram entradas e as saídas foram muito animadas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, eff.:	
Branco crystal	62$000 a 66$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demeraras	57$000 a 59$000
Mascavinho	60$000 a 62$000
Mascavo	52$000 a 54$000
Mercado estavel.	

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas	Saccos
No dia 15	—
Saídas	6.643
Existencia	189.783

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Abril	65$500	65$300
Maio	64$800	64$600
Junho	64$100	64$100
Julho	62$700	62$500
Agosto	61$200	61$000
Setembro	60$500	59$500
Mercado firme.		
Fechamento:		
Abril	—	65$800
Maio	66$400	65$900
Junho	65$700	65$500
Julho	63$800	63$600
Agosto	62$100	61$400
Setembro	61$500	60$000
Mercado paralysado.		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		11.000
Na 2ª Bolsa		7.000
Total		18.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada 1 1/2 rez.
Foram vendidos para os suburbios: 96 rezes.
Foram abatidos hontem:

Rezes	827
Vitellos	51
Porcos	61

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 977 rezes, 49 vitellos e 57 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 730 1/2 rezes, 51 vitellos e 61 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	— 1$300
Vitello	— 1$300
Porco	5$000 a 5$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	7$500 a 8$000
Superior	7$000 a 7$500

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilo	6$200 a 6$500
Lata de 2 kilos	6$000 a 6$300
Lata de 20 kilos	6$000 a 6$300
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	5$800 a 6$000
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	6$000 a 6$500
Lata de 10 kilos	6$000 a 6$500
Lata de 20 kilos	6$000 a 6$500
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	5$400 a 5$700
Lata de 10 kilos	5$400 a 5$700

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:	
Brasileira	51$000 a 51$200
Buda Nacional	54$000 a 54$200
Nacional	52$000 a 52$200

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	6$500 a 7$200
Commum	5$000 a 5$400

MILHO

Por 60 kilos:	
Amarello	26$000 a 27$000
Misturado e regular	24$000 a 25$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	46$000 a 48$000
De 2ª qualidade	42$000 a 43$000
De 3ª qualidade	40$000 a 41$000
Grossa	37$000 a 38$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	1:280$ a 1:300$
De 38 gráos	1:250$ a 1:260$
De 36 gráos	1:220$ a 1:230$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	640$000 a 650$000
De Angra dos Reis	660$000 a 670$000
De Paraty	680$000 a 690$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	3$000 a 3$400
Fronteira:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	2$900 a 3$360
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$600 a 3$100
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	2$300 a 3$000
Minas Geraes:	
Puras mantas	2$500 a 3$100

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Caes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:
Armazens:
Interno 1 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.
Interno 1 — Chatas diversas — com carga de "Parnahyba".
Interno 2 (mixto A) — Vapor italiano "Dora Baltea".
Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Waldemar Skogland" — Descarga no armazem 1.
Interno 3 — Vapor allemão "Santa Fé" — Descarga no armazem 1.
Interno 4 — Vapor nacional "Cannavieiras" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Tamoyo" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Interno 5 (mixto B) — Vapor inglez "Linnell".
Interno 6 — Vapor francez "Bougainville".
Interno 7 — Vapor allemão "Otto Hugo Stinnes".
Interno 8 — Vapor nacional "Albatroz".
Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Cubano".
Interno 10 — Vapor inglez "Holbein".
Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Waldemar Skogland" — Descarga no armazem 1.
Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Samme".
Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Valparaiso".
Pateo 10 — Vapor nacional "Sabará" — Descarga de carvão.
Pateo 11 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.
Pateo 11 — Vapor inglez "Celurnum" — Descarga de trigo.
Pateo 11 — Vapor italiano "Resurrezione" — Descarga de carne.
Interno 16 — Vapor belga "Algerier" — Recebendo carga.
Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Cubano".
Praça Mauá — Vapor nacional "Tapajoz" — Cabotagem.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 16

De Recife e escalas, o paquete nacional "Itajubá".
De Penedo e escalas, o paquete nacional "Ilhéos".
De Paranaguá e escalas, o vapor nacional "Guajará".
De Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Holbein".
De Santos, o paquete allemão "Teneriffe".
De Cardiff e escalas, o vapor inglez "Trevosi".
De Hamburgo e escalas, o vapor norueguez "Kampjard".
De Buenos Aires, o vapor inglez "Rio Grande".
De Napoles e escalas, o paquete italiano "Duca d'Aosta".
De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "España".

SAIDAS NO DIA 16

Para Antuerpia e escalas, o vapor inglez "Algerier".
Para Parahyba, o paquete nacional "Bocaina".
Para Santos, o vapor inglez "Lowlands".
Para Itajahy e escalas, o paquete nacional "Etha".
Para Bahia Blanca e escalas, o vapor sueco "Graccia".
Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Teneriffe".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Duca d'Aosta".
Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itajubá".
Para Imbituba, o vapor nacional "Carangola".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "España".
Para Liverpool e escalas, o paquete inglez "Holbein".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Cte. Alvim"	17
Penedo e escs. — "Iris"	17
Bordéos — "Massilia"	17
Rio da Prata — "A. Bettolo"	18
Barcelona — "I. Isabel de Borbon"	18
Oslo e escs. — "Cometa"	18
Southampton — "Almanzora"	18
Portos do Norte — "Rio Amazonas"	19
Rio da Prata — "Ouessant"	19
Nova York — "Vestris"	19
Rio da Prata — "Vandyck"	19
Rio da Prata — "Princ. Maria"	19
Rio da Prata — "Avon"	19
Portos do Sul — "Prospera"	20
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	20
Hamburgo — "Cap Norte"	20
Portos do Norte — "Maranguape"	20
Genova — "Conte Rosso"	20
Portos do Sul — "Victoria"	21
Rio da Prata — "T. di Savoia"	21
Rio da Prata — "Pacific"	22
Rio da Prata — "Vauban"	23
Portos do Norte — "Maranguape"	24
Portos do Norte — "Bahia"	24

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Itajubá"	17
Laguna e escs. — "Tamoyo"	17
Rio da Prata — "Massilia"	17
Portos do Norte — "Ceará"	17
Mossoró e escs. — "Recife"	17
Mossoró e escs. — "Corcovado"	17
Portos do Sul — "Itapura"	17
Recife e escs. — "Itapuhy"	17
Natal e escs. — "Bragança"	17
Rio da Prata — "I. I. de Borbon"	18
Caravellas — "Icarahy"	18
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	18
Genova — "Amiraglio Bettolo"	18
Rio da Prata — "Almanzora"	18
Rio da Prata — "Cometa"	18
Mossoró e escs. — "Portugal"	18
Southampton — "Avon"	19
Havre e escs. — "Ouessant"	19
Rio da Prata — "Vestris"	19
Nova York — "Vandyck"	19
Genova — "Princ. Maria"	19
Bahia — "Cannavieiras"	20
Penedo e escs. — "Iris"	20
Hamburgo — "Benevente"	20
Nova Orleans — "Barbacena"	20
Rio da Prata — "Conte Rosso"	20
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	20
Aracajú — "Itapacy"	20
Portos do Sul — "Itagiba"	20
Pará e escs. — "Itatinga"	20
Rio da Prata — "Cap Norte"	20
Recife e escs. — "Ibiapaba"	21
Victoria e escs. — "Sumaré"	21
Genova — "Tomaso di Savoia"	21
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	21
Penedo e escs. — "Ilhéos"	22
Helsingfors — "Pacific"	22
Parahyba — "Bocaina"	22
Hamburgo — "Otto H. Stinnes"	22
Nova York — "Vauban"	23
Portos do Norte — "Manáos"	24
Portos do Norte — "Victoria"	24

BANCO BRASILEIRO ALLEMÃO

Successor do Brasilianische Bank fuer Deutschland

BALANCETE DAS OPERAÇÕES DA SÉDE DO RIO DE JANEIRO E DAS FILIAES DE SÃO PAULO, SANTOS, PORTO ALEGRE, BAHIA E RECIFE EM 31 DE MARÇO DE 1925

ACTIVO

Letras descontadas		31.510:843$426
Letras e effeitos a receber		
por conta propria do exterior		
por conta propria do interior	35.594:758$608	
em cobrança do exterior	15.256:984$122	
em cobrança do interior	38.357:059$054	89.208:802$683
Emprestimos em contas correntes		39.815:819$231
Valores caucionados		16.633:101$000
Valores depositados		66.499:378$155
Agencias e filiaes no interior		14.230:701$353
Correspondentes do exterior		45.234:365$551
Correspondentes do interior		3.279:318$939
Titulos e fundos pertencentes ao banco		6.506:402$000
Hypothecas		1.597:000$000
Caixa:		
em moeda corrente no Banco	13.544:986$809	
em moedas de ouro	1:810$000	
em outras especies	22:850$950	
no Banco do Brasil e em outros Bancos	5.804:285$795	19.373:933$554
Diversas contas		21.534:143$152
Total do activo		355.425:809$944

PASSIVO

Capital realizado	20.000:000$000
Depositos em conta corrente com juros	21.284:938$934
Depositos em conta corrente sem juros	1.662:687$230
Depositos a prazo fixo	28.064:649$808
Depositos em conta de cobrança do exterior	15.256:984$122
Depositos em conta de cobrança do interior	73.951:812$561
Titulos em caução e em deposito	83.125:479$155
Agencias e filiaes no interior	15.356:705$973
Correspondentes do exterior	62.374:807$046
Correspondentes do interior	9.502:562$643
Valores hypothecarios	1.597:000$000
Letras a pagar	2.683:328$573
Diversas contas	27.564:841$890
Total do passivo	355.425:809$944

L. A. Gutschow, C. A. Baumann.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1807.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assembléa).

ADVOGADOS — Drs. J. Gobat e Octavio Barretto, rua do Rosario, 115, sob. sala 4 — Phone n. 5868.

ADVOGADOS — Drs. Miguel Timponi e José Nêder; rua 7 de Setembro, 33. Tel. N. 5573.

ANTIGUIDADES — Compramos, pagando maximos preços, moveis de jacarandá, prataria e quadros. Galeria Esslinger, Avenida Almirante Barroso, 33. Tel. C. 4248.

BLENORRHAGIA Cura rapida. Das 8 ás 11 e 3 ás 6 — Uruguayana, 134 — sob. — Dr. Rupert Pereira.

COSTUREIRAS e bordadeiras para seda e linho. Precisam-se á rua da Quitanda, 115 — 2º andar (atelier).

Dr. A. FERREIRA DA ROSA - Ass. da Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9, 1º — 2as, 5as e sabbados, ás 4 1/2.

DR. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças; 106, rua Arnaldo Quintela. Tel. 222 Sul.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolyse; cons. rua Sachet, 21, das 13 ás 16 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 18, as terças, quintas e sabbados. Tel. n. 7.217. Residencia, rua General Canabarro, 470, tel. Villa 6.168.

DR. Godoy Tavares — Coração, pulmão, rins, diabetes e por seus processos estomago e intestinos. Av. Rio Branco, 137 (Odeon). 3 ás 5, menos quintas-feiras. Vol. Patria, 66, Sul 3176.

DR. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. S. José, 27; 3 ás 5. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 354. Tel B. M. 581.

DR. HYGINO FILHO, med. operador, syphilis, appendicites, hernias S. José 69 (1 ás 5). T. C. 515
Dr Hygino — Cir. geral. Mol Sras.

GONORRHÉA — Therapeutica allemã, cura rapida. Terças, quintas e sabbados, das 4 ás 5 Carioca, 12 — Dr. P. Moreira.

I. N. DE MUSICA — Prof. laureada prepara alumnos para admissão ao mesmo; rua do Mattoso, 31.

IMPOTENCIA — Tratamento completo. Uruguayana, 134 — De 8 ás 11 e 3 ás 6 — Dr. Rangel Pereira.

IMPOTENCIA — Seu tratamento, doutor A. Albuquerque — Rodrigo Silva, 26, das 16 ás 18 horas Segundas, quartas e sextas.

MME. Guiu, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel Central 1.137. Aceita parturientes á rua Buarque de Macedo, 78. Phone Beira Mar n. 104.

MUTAMBINA loção Vegetal, faz renascer os cabellos e destróe a caspa. R. Ouvidor, 120.

NA "Encyclopedica" (escola por correspondencia), estudam-se todas as sciencias e artes. Peçam prospectos á Caixa Postal 1051 — Rio.

OURO: desde 1 gramma, até 1 kilo Compra-se — Antiguidades, Joias quebradas, platina, brilhantes, diamantes, dentes e dentaduras postiças. Verifiquem o criterio da rua da Carioca, 23, sobrado — Phone 1.175 C.

I. N. DE MUSICA — Prof. laureada prepara alumnos para admissão ao mesmo; rua do Mattoso, 31.

ORNAMENTAÇÕES — Preços minimos. Fabrica de cortinas e stores. Senador Dantas, 96. C. 1739.

BANDOLIM — Lecciona-se, á rua do Mattoso, 31.

Perderam-se 8 apolices da Divida Publica, sendo: 7 de 1:000$000 cada uma de ns. 306.158, 306.159 e 173.112 á 173.116 e 1 dita de 500$ n. 1.124, todas uniformizadas e de juros de 5 o/o ao anno, pertencentes em commum a Marcillo Alvares de Magalhães, solteiro, Leryda de Magalhães, Siqueira, viuva e Sebastião Ferraz de Magalhães, casado.
Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1925 — P. p. Souza Filho & C.

PROFESSOR A DOMICILIO offerece-se, com perfeita pratica pedagogica leccionando INGLEZ, francez piano violino; cartas á rua Santo Amaro 102 (Cattete) Mr. E. Bright.

QUANDO quizer negociar em joias com seriedade, procure a "Joalheria Valentim"; rua Gonçalves Dias, 37, phone 394 C.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires, 225.

ADVOGADOS EM SÃO PAULO

Dr. E. Bandeira de Mello e Dr. Eduardo Teixeira Junior — Rua da Quitanda, 2 A. 4º andar — Sala 7. — S. Paulo.

BLENORRHAGIA

Tratamento radical e rapido, em ambos os sexos, sem dôr. Assembléa 54, das 9 ás 21 — Dr. PEDRO MAGALHAES.

Casa de Saude S. Lucas

Medicina e cirurgia. Directores prof. Godoy Tavares e dr. Silva Pinto. Preços dos quartos 12$000; 15$000; 20$000 e 30$000. Appartamento 60$000. Vol. Patria, 66. Sul 3176. Livre a escolha do medico ou cirurgião.

FORD

COMPLETAMENTE NOVA

Vende-se, por motivo de compra de outro automovel, uma "Sedan" com portas na frente, modelo deste anno, por "dois contos menos" do que custou, ha dois mezes, na loja, conforme se prova com o recibo. Está licenciada até o fim do anno, tem cinco pneus Baloon novos, e todos os aperfeiçoamentos. Para vêr na Garage Ideal e para tratar na rua do Rosario 35 ou B. M. 3762.

Gaveteiro de Barbeiros

Compra-se de 45 a 60 gavetas de boa madeira. Offertas á Caixa Postal 140.

HYPOTHECAS

Empresta-se a juros modicos e a prazo longo. Casa Bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46.

Machina de bordar

Vende-se uma para ponto cadeia. Rua Visconde Rio Branco, 701. Nictheroy.

Moedas e Medalhas

COLLECÇÕES E AVULSAS COMPRAMOS
A MINA DE OURO
137 - AVENIDA RIO BRANCO - 137

Professora de Piano

ensina pelos mais modernos methodos allemães, Tel. S. 238, Rua Menna Barreto 21.

PIANO

Vende-se um para estudos. Vêr e tratar á rua Visconde do Rio Branco 701, Nictheroy.

TUBERCULOSE

DR. ARAUJO SANTOS — Trata da tuberculose pulmonar pelo pneumo-thorax. Raios X e ultra-violeta. Rua da Carioca n. 48, 4 horas.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos em operação, das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo, Dr. Bartoli, rua S. José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

FESTIVAL NO RECREIO

O GRANDE FESTIVAL DO DIA 23 NO RECREIO

Está já em via de organização o grandioso e attrahentissimo programma com que o sr. Augusto Porto, estimado secretario da empresa do Recreio, tornará superiormente apreciavel o seu festival neste theatro, marcado para a noite de 23 do mez corrente. Além da representação de uma das melhores peças do repertorio da companhia, haverá, quer na primeira, quer na segunda sessão, varios numeros de grandes attracções, que serão levados a effeito por artistas de renome. E explicada está, pois, o interesse que nosso publico vem tomando por essa festa com as continuas encommendas de localidades.

COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIA

A companhia ingleza que trabalha no theatro Lyrico realiza ali esta noite a setima recita de sua assignatura, que será preenchida com a alegre comedia de Ernest Denny, "All of a sudden Peggy" que no idioma patrio póde ser simplesmente traduzida assim: "A toda velocidade". E' uma comedia de situações interessantes e cheias de imprevistos.

CINEMA CENTRAL

O primeiro Music-Hall Familiar no Brasil
HOJE —:— SOBERBO PROGRAMMA —:— PALCO
Unico em toda a America do Sul
33 ARTISTAS da "SOUTH AMERICAN TOUR" e "UNION ARTOSTIQUE BELGE"
8 FORMIDAVEIS ESTRE'AS

1ª sessão ás 3 horas,
2ª sessão ás 8 1/2
Les Lekar, exzentricos musicaes.
Rayito de Oro, a rainha de couplet.
Sosoff Ballet, bailes classicos.
La Sergis, o rouxinol humano.
Orlandini, Il maestre del bel canto.
Mary & Alfred Rec, dansarinos caricaturistas.
The Jacksons, american cyclists.
Balsar — estréa — Manipulador illusionista.

UNICO PROGRAMMA NO BRASIL!

3ª sessão, ás 5 1/2.
4ª sessão, ás 10 1/2.
La Manon, notavel cantora.
Mme. Karosky — A unica mulher sombromana, no mundo.
Rina Weiss — estréa — Cançonetista excentrica.
Fiorini, celebre tenor.
Trio Fredazzi, bailarinos acrobaticos.
San Marco, soprano lyrico.
Tom Hill, o grande comico do dia.
Despedida do **Les Roberty Girls** — bailes **BA-TA-CLAN**.

Em todas as sessões será exhibido o magnifico film:
"VALENTE AMERICANO"
Com ANITA LOOS e JOHN EMERSON. 7 actos admiraveis.
VER AS BELLAS ESTRE'AS SEMANAES. Sempre NOVIDADES! Segunda-feira — JACK HOKIE, em "Pela HONRA". Proxima semana — á chegar de Paris. A unica mulher sombrromana The Great ROYALINO and Partner "A RÃ humana. Pina Weiss

Amanhã: Soberbo programma familiar dedicado ao mundo carioca.

MUSICA

A SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

A Sociedade de Cultura Musical realiza, no Instituto N. de Musica, na tarde do proximo domingo, 19 do corrente, mais uma das suas apreciadas audições.

Serão executadas algumas das composições premiadas no Concurso Internacional de Musica de 1924, instituido pela Sociedade de Cultura Musical, sendo que as outras figurarão no programma do concerto, que se realizará em 26 do mesmo mez.

O programma comprehende:

Alexandro Tcherepnine (russo) — 2ª — Sonata em sol — M. H. — Violino, prof. Hess de Mello; piano, senhorita Iliára Gomes Grosso.

Lucie Henrion (belga) — Ici bas — M. H. Aria — M. H.

E. Guillaume (belga, prof. do Cons. de Musica de Bruxellas) — 3 Romances — M. H.. Viol., professor, Hess de Mello e piano sta. I. Gomes Grosso.

Marie Delmnaure (franceza, profa. c, Paris) — Trio — M. H. — Piano, sta. Iliára Gomes Grosso; violino, sta. Guiomar Nogueira da Gama; violino, sta. Altair Noronha.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Estreou com apreciavel agrado no Theatro Recreio o barytono Wilmar.

— Vae ser entregue a um dos nossos theatros, a revista "Sue, Poeira", do sr. Manoel Bernardino.

— O festejado escriptor argentino Arthur Cassariego, autor da comedia "Coitadinhas das Mulheres", que com tanto successo se mantem no cartaz do Trianon, ainda este mez virá a esta capital.

— Segundo somos informados a Companhia Leopoldo Fróes fará sua temporada nesta capital no Theatro Carlos Gomes.

— Entrou hontem em ensaios no Trianon a peça "A Senhora Ministra", de A. Saldias.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Coitadinha das mulheres".
LYRICO — "All of a sudden Peggy".
S. JOSE' — "Verde e amarello".
RECREIO — "A mulata".
CARLOS GOMES — "E' a tal do telephone..."

CINEMAS

ODEON — "A ilha mysteriosa".
PARISIENSE — "O preço que ella pagou".
CENTRAL — "Valente Americano".
PATHE' — "Oh! Doutor".
IRIS — "A Redoma de Bronze".
IDEAL — "Paraiso Prohibido".
PARIS — "A Verdade sobre as Mulheres".
AVENIDA — "Paraiso Prohibido".
RIALTO — "A Filha do Lodo".
AMERICANO — "O Raio da Morte".
BRASIL — "Negocios são Negocios".
ADDOCK LOBO — "Mocidade Louca".

HYDROPHOBIA

Vaccinação de cães — S. B. Protectora dos Animaes. Alfandega, 104. — T. N. 3757.

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará sómente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

S. O. S....
é o pedido de SOCCORO, transmittido pelo telegrapho sem fio!
De onde vem elle?
MYSTERIO!
E sómente vendo-se

A ILHA MYSTERIOSA

se poderá chegar ao SEGREDO TERRIVEL, que envolve esse pedido de SOCCORRO!
Linda producção da GAUMONT (Serie Pax)
FAZENDO FITA — E' uma parodia esplendida do trabalho de fazer fita, pela SUNSHINE. MINAS DE SAL GEMMA — Como se extrae o sal da profundeza da terra — instructivo da FOX FILM.
A SEGUIR — Um trabalho emocionantissimo — A DESFORRA — com o querido George O'Brien, da FOX FILM.

A Equitativa dos Estados U. do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Séde social — Avenida Rio Branco 125 — Rio de Janeiro
(Edificio de sua propriedade)

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS EM DINHEIRO, EM VIDA DO SEGURADO

75º sorteio — 15 de Abril de 1925

	Apolice	Segurado	Localidade
	99.590	José Borges de Mello e esposa	Paranyba — Piauhy
	129.210	Dionisio Antonio Achylles Carrano	Curityba — Paraná
	141.808	Manoel Affonso Rodrigues	Belém — Pará
	101.947	Manoel Ribeiro da Cruz e esposa	Cururupú — Maranhão
1º	93.653	Vicente Ferreira da Ponte	Fortaleza — Ceará
2º	114.375	Joaquim Sanz Alberto	Livramento — R. G. do Sul
	135.452	Arthur de Souza Araujo	Aracajú — Sergipe
	137.339	Manoel Ribeiro Granja	Rio Largo — Alagoas
	146.826	Jeremias Sandoval e esposa	Victoria — Espirito Santo
	98.180	José Antonio Alves do Britto Filho	Ituassú — Bahia
	34.560	Severo de Albuquerque	Nazareth — Idem
	126.450	Abel Alves Pereira Rego	Petropolis — Estado do Rio
	130.585	Boanerges Borges da Silveira	Bom Jesus Itabapoana — Idem
	133.147	João Pereira dos Santos	Idem — Idem
	144.148	José Guedes Coelho	Itaocara — Idem
	131.813	Manoel Cordeiro de Mello	Catende — Pernambuco
	144.422	Chrispim de Amorim Coelho	Petrolina — Idem
	137.909	Jayme Estacio de Lima Brandão	Recife — Idem
3º	134.295	José Bandeira de Oliveira	Idem — Idem
	132.291	Augusto G. de Albuquerque Galvão	Idem — Idem
	142.738	D. Amelia Evaristo de Souza	Diamantina — Minas Geraes
	102.810	Vicente de Andrade Racioppi	Queluz — Idem
	140.420	Alfredo Bicalho	S. Paulo de Muriahé — Idem
	133.737	Gastão Alvares Fernandes Vieira	Bocayuva — Idem
	138.244	Armenio Ferreira Porto	Vargina — Idem
	125.012	Thomé Elysio de Freitas	Monte Santo — Idem
	130.493	Eduardo Siqueira da Costa	Urbank da Camara — Idem
	135.511	Durval Martins Villela	Juiz de Fóra — Idem
	147.366	José de Campos Valladares	João Pinheiro — Idem
	146.860	Antonio Renna	Viçosa — Idem
	141.454	Alfredo Blum	S. Paulo — S. Paulo
4º	140.753	Roggieri Piero	Idem — Idem
	138.788	Vito Centrone	Idem — Idem
	143.339	Luiz Lemos do Val	Idem — Idem
	96.837	Eurico de Almeida Land Avellar	Santa Adelia — Idem
	133.495	João de Oliveira Machado	S. José do Rio Pardo — Idem
	95.910	José Adriano Marrey Junior	São Paulo — Idem
5º	99.456	José Soares de Almeida	Idem — Idem
	137.138	Alberto dos Santos Nobrega	Idem — Idem
	142.156	Christiano Dutra do Nascimento	Vargem Grande — Idem
	146.066	Estacio Nunes da Silva	Pennapolis — Idem
	52.053	Antonio José Tavares	Ribeirão Bonito — Idem
	147.345	Carlos de Paiva Meira	São Paulo — Idem
	124.124	José de Oliveira Malheiro	Catanduva — Idem
	145.053	Francisco Mesquita	São Paulo — Idem
	144.912	Manoel Aurelio de Mello	Capital Federal
6º	108.204	Alvaro da Costa e Silva	Idem
	86.793	Francisco da S. Franca	Idem
	142.888	Antonio Ferreira da Rocha	Idem
	110.466	João Carvalho Araujo	Idem
	126.016	Antonio A. de Lima Junior	Idem
	130.402	Alvino dos Santos	Idem
	115.178	Antonio Cardoso Lopes	Idem
	106.553	D. Honorina de P. Motta Pacheco	Idem
7º	107.534	Estevão Oneto	Idem
8º	108.231	Manoel Rodrigues Esteves	Idem
	146.029	José Eduardo Lucio	Idem
	119.913	José Antonio de Sá	Idem
9º	110.694	José Rainho da Silva Carneiro	Idem
10	141.925	Adamastor Antonio Cantarino	Idem

1º — O sr. Vicente Ferreira da Ponte teve a sua apolice n. 119.977, sorteada em 15 de Julho de 1922.

2º — O sr. Joaquim Sans Alberto teve esta mesma apolice sorteada em 16 de Janeiro de 1922, e a de n. 114.374 sorteada em 15 de Outubro do anno passado.

3º — O sr. José Bandeira de Oliveira teve a sua apolice n. 134.294 sorteada em 15 de Abril do anno passado.

4º — O sr. Roggieri Piero teve a sua apolice n. 140.760 contemplada no ultimo sorteio.

5º — O sr. José Soares de Almeida teve esta mesma apolice sorteada em 15 de Janeiro de 1918.

6º — O sr. Alvaro da Costa e Silva teve a sua apolice n. 108.206 sorteada em 16 de Julho de 1923.

7º — O sr. Estevão Oneto teve a sua apolice n. 44.598 sorteada em 15 de Outubro de 1919.

8º — O sr. Manoel Rodrigues Esteves teve esta mesma apolice sorteada em 15 de Abril de 1920.

9º — O sr. José Rainho da Silva Carneiro teve a sua apolice numero 96.667, sorteada em 15 de Abril do anno passado.

10 — O sr. Adamastor Antonio Cantarino teve esta mesma apolice sorteada em 15 de Outubro do anno passado.

Nota — A Equitativa tem sorteado até esta data 2.305 apolices, no valor de 10.605:369$500, importancia paga em Dinheiro, aos respectivos segurados, continuando as mesmas em vigor, com direito aos sorteios ulteriores.

Luzes de Broadway

Cigarros perfumados...
Cartas apaixonadas...
Vida de millionarios...
Banhos á fantasia...
Tedio dos prazeres...
Cansaço de descanços...
Mulheres bonitas que aborrecem...
Maridos distrahidos ou ausentes...
Prazeres que enriquecem...
Bailes, theatros, festas, flores, luxos...

A rua em que mais se goza em todo o mundo!

A vida faustosa da mais alta sociedade de New York...
O magnifico

vae apresentar este colosso da "Warner Bros" a fabrica que fez — "O BELLO BRUMMEL"
2.ª feira, no
PARISIENSE

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital
Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros
HOJE HOJE
EXCESSO DE AMOR
POR AGNES AYRES
HOJE — A's 6 e 10 horas — Disputadissimos torneios duplos entre os sportsmen do Electro-Ball
AMANHÃ ás 20 horas — Torneio 20 pontos vencedores do torneio do dia 16 — Gabriel e José — VERMELHOS.
Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1.ª ordem. PING-PONG, e BILHARES.
O ELECTRO-BALL CINEMA - Rua Visconde do Rio Branco, 51

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO VIAGENS ACCIDENTADAS

O RAPIDO VAPOR
"NAVIGATOR"
SAIRA', SEGUNDA-FEIRA,
20
PARA OS PORTOS DO
RISO FRANCO
INTENSA ALEGRIA
MUITAS GARGALHADAS
PARA FRETES, ORDENS DE EMBARQUE E MAIS INFORMAÇÕES COM O
MARINHEIRO POR DESCUIDO
O IRRESISTIVEL "REI DA COMEDIA"
BUSTER KEATON
LOCAL DO EMBARQUE:
CINEMAS
PALAIS e IDEAL
UM FILM "METRO-GOLDWIN", DISTRIBUIDO PELA "PARAMOUNT"

TRIANON

Hoje A peça consagrada pela critica Hoje
Sessões ás 7 3/4 e 9 3/4
Colossal Successo
da encantadora comedia em 3 actos
Coitadinhas das Mulheres
Uma das mais notaveis criações de
PROCOPIO FERREIRA

Theatro Recreio

Empresa PINTO & NEVES
A's 7 3/4 — HOJE — A's 9 3/4
A revista de MARQUES PORTO, musica de JULIO CRISTOBAL
A MULATA
Successo inconfundivel e unico
A peça preferida pelo publico
O espectaculo mais aprazivel e divertido da actualidade
AMANHÃ — A MULATA

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma sala de frente, propria para escriptorio, á rua Buenos Aires n. 271. Tratar na mesma rua n. 253-1.º andar.

Dr. J. ZENHA MACHADO

SYPHILIS E VIAS URINARIAS
De 3 ás 6 horas
51, RUA GONÇALVES DIAS, 1º andar

: THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO :

S. JOSE'

Direcção artistica Izidro Nunes
Hoje — ás 7 3/4 e 9 3/4 — Hoje
A revista-fantasia, em 3 actos, 24 quadros e 2 soberbas apotheoses, original de José do Patrocinio Filho e Ary Pavão, com musica de Julio Cristobal
VERDE E AMARELLO
Grande exito de toda a Companhia! Montagem deslumbrante! — "Charges" espirituosas!
No dia 23 — Festival artistico, em recita dos autores.
Cinema Moderno — "Amor e dedicação" (7 actos); "Ciganita" (1.ª epoca); e "Casa mal assombrada".

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Burletas Garrido
Director, Americo Garrido
Hoje — ás 7 3/4 e 9 3/4 — Hoje
A burleta em 1 prologo e 3 actos, original de Gastão Tojeiro, com musica de Antonio Lago:
É A TAL DO TELEPHONE...
Nellia Trella . . . Alda Garrido
Grande exito de toda a Companhia!

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

THEATRO REPUBLICA

Nova Companhia Portugueza de Revistas
Direcção de A. MACEDO
Espectaculos por sessões
HOJE — Em soirée ás 7 3/4 e 9 3/4
RA-TA-PLAN!
O maior successo theatral da actualidade
Toma parte toda a companhia
A seguir: — As onze mil virgens.
Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 — Ra-ta-plan

THEATRO LYRICO

London Comedy Company
HOJE — A'S 9 HORAS — HOJE
7ª récita de assignatura
Unica representação da comedia
All of a sudden peggy
Amanhã — Ultima récita de assignatura. Despedida da Companhia THE LADY REPORTER.
Moveis e tapeçarias da Casa Mem

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria será paga, hoje, a folha: Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

Prefeitura — Pagam-se, hoje, as seguintes folhas: Docentes da Escola Normal; Mestras e contra-mestras de escola primaria; Adjuntos de 1ª classe; Operarios titulados de todas as repartições (G a I); Estação da Limpeza Publica (Central); Secção do Mercado e Colonia Agricola, 4ª de Viação. — Rapidos: Adjuntos de 3ª classe.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia, de 18 hs. do dia 16 até 18 hs. do dia 17: D. Federal e Nictheroy — Tempo: instavel sujeito a chuvas com melhoras no correr do dia. Temperatura: noite ainda fresca; estavel de dia com maxima entre 26°,0 e 27°,0. Ventos: predominarão os de sul a léste.

ULTIMAS NOTICIAS

ACADEMIA DE MEDICINA

A recepção de um novo membro correspondente — Methodo moderno de tratamento da epilepsia, pelo dr. Henrique Rôxo — A reforma do ensino medico

Esteve reunida a Academia Nacional de Medicina. Presidiu a sessão o professor Miguel Couto. Os trabalhos da mesma tiveram aspecto solemne, em seu inicio, com a posse do novo membro correspondente dr. Jarbas de Carvalho. Cingindo-lhe ao peito o medalhão distinctivo da alta corporação scientifica, o professor Miguel Couto disse que o fazia num justo preito á intelligencia e á cultura do novo academico.

O discurso de recepção, em nome da Academia de Medicina, foi pronunciado pelo dr. Moncorvo Filho, que fez um estudo retrospectivo da heliotherapia, desde os seus primordios até nos dias presentes. A seguir, referiu-se ás qualidades de coração e do caracter do seu collega, a cujo cabedal scientifico teceu os melhores encomios. Por fim, voltando a tratar da heliotherapia, encerrou sua saudação recordando a expressão de Ruy Barbosa: "Supponhamos que Deus não houvesse criado o sol.. A terra seria deserta, núa, tenebrosa e os mais planetas que, com ella, estendem as suas orbitas derredor daquelle disco abrazado, reverberando-lhe os raios luminosos, vagariam, sombras errantes, pelo espaço, á tenue claridade das estrellas. Para o nosso mundo, toda a fecundidade, toda a belleza, toda a alegria do sol.."

Dada a palavra ao novo membro correspondente, subiu elle a tribuna.

O dr. Jarbas de Carvalho agradeceu a sua eleição e os termos do parecer com que fôra julgada a memoria que lhe dava ingresso naquelle douto cenaculo. Fazendo a sua profissão de fé, disse que, "para compartilharmos da luz vivificadora do sol, não precisamos compellir o nosso proximo ás contingencias da sombra anniquiladora". Não se esquece nunca de que "ser medico é ser martyr da propria vocação".

Assignalou o dr. Jarbas de Carvalho em seu discurso "que nos vamos libertando da dependencia dos centros scientificos estrangeiros, para formarmos a nossa medicina patria". Fez allusão á triade dolorosa — ancylostomiase, syphilis, tuberculose — males estioladores da raça. Acha que precisamos praticar a hygiene não só para os grandes centros, mas tambem e principalmente para a gente do campo, para o amanhador perseverante e tenaz das nossas terras feracissimas.

Entra, a seguir, no assumpto de sua memoria — a heliotherapia — para fazer a apologia da cura pelo sol. E concluiu: "O sol, este poderoso astro microbicida, agente prophylactico intelligente, novo vitalizador de energias, é tambem um dos balsamos redemptores da humanidade que soffre".

A oração do dr. Jarbas de Carvalho foi muito applaudida, tal como acontecera com a do dr. Moncorvo Filho.

Na assistencia havia muitas familias, e amigos do novo academico, apresentando-se o recinto alegremente florido.

Depois de suspensa a sessão por alguns minutos, proseguiram os trabalhos com uma communicação feita pelo professor Henrique Roxo, que dissertou sobre o methodo moderno de tratamento da epilepsia.

Acha o professor Henrique Rôxo que quanto mais se estuda a epilepsia mais o clinico se convence de que ella é sempre symptomatica. Busque-se, por isso, em qualquer caso, o motivo da doença e institua-se a therapeutica pathogenica, parallelamente á symptomatica.

Após larga explanação do assumpto estudado sob seus multiplos e variados aspectos, o professor Henrique Roxo diz que o methodo moderno do tratamento da epilepsia consiste em juntar dois dentre os melhores remedios contra ella empregados e que são: o luminal, o brometo e o tarturato borico-potassico a que se pode accrescentar a belladona.

Na sua clinica dividiu os seus clientes epilepticos em dois grandes grupos: aquelles, em que associa o luminal ao brometo, e outros, em que junta o luminal á belladona e esparteina.

Aos primeiros dá 10 centigrammas de luminal, á noite, e apenas 2 grammas de brometo durante o dia. Juntar numa mesma fórmula o brometo e o luminal como fazem os allemães, não deu resultado. Associa, porém, numa mesma capsula o luminal com a belladona e esparteina.

Na fórmula brometada emprega, com frequencia, o Leptolobium elegans e a espelina.

Os resultados que tem colhido na sua clinica são excellentes. Cessam os ataques, desapparecem os accidentes do pequeno mal, sem que se verifique o exanthema tão incommodo do luminal, nem tão pouco o torpor intellectual, os disturbios gastro-intestinaes, a acné do brometo.

Como bem se vê, de qualquer delles a dosagem é pequena e se prefere dar o gardenal á noite, momento em que são mais frequentes as convulsões. Deste medicamento quando o associa á belladona e esparteina, nunca emprega mais de vinte centigrammas diarios, em capsulas de cinco centigrammas.

Com o habito de dizer, sem rebuços, aquillo que empregou e beneficiou seus clientes, não hesitou em communicar á douta Academia de Medicina os optimos resultados que é possivel colher com este methodo moderno de tratamento da epilepsia, mal que a todos apavora e que, na maior parte dos casos, é curavel.

Commentaram essa communicação os drs. Eduardo Meirelles, Artidonio Pamplona, Juliano Moreira e Miguel Couto.

Entre outras considerações, o dr. Eduardo Meirelles disse que não dá o luminal ás crianças epilepticas; o dr. Artidonio Pamplona difficilmente aceita o mal sem causa e quando esta é a syphilis emprega de preferencia o bismutho; o dr. Juliano Moreira emprega, separadamente, a sobramina, o luminal em dóses pequenas e a belladona, sendo que tem obtido e deixado de obter resultados; o professor Miguel Couto bordou considerações, salientando que o abuso do luminal póde acarretar consequencias bem desagradaveis.

O dr. Ovidio Meira, referindo-se á recente reforma do ensino, disse que uma reforma no ensino medico dá sempre idéa de um passo para a perfeição; emquanto ella se não concretiza em algum decreto ou regulamento, tem o encanto de uma esperança, a força da fé, e cada um dos interessados, nos dominios de suas especialidades, se orgulha e envaidece da confiança nos autores da nova lei.

Surge, emfim, a reforma global do ensino medico. Cada um corre ancioso, buscando os artigos e paragraphos, berços de novas praticas mais alevantadas, fontes de novas luzes, a cobrir de glorias o futuro ensino medico.

Desde logo, proseguiu o dr. Ovidio Meira, "nos dominios da especialidade a que nos consagramos, encontramos, com a mesma roupagem envelhecida com que se tem apresentado nas ultimas reformas a cadeira de Cirurgia Infantil e Orthopedia.

"Era, não se póde negar, a consagração de um erro que se vem perpetuando sob o falso criterio de que Orthopedia é uma dependencia da Cirurgia Infantil; desta vez, porém, o equivoco attingiu o maximo, pois despojou injustamente a Clinica Orthopedica do valiosissimo auxilio da Mecanotherapia.

"Esta diminuição da amplitude do ensino da Orthopedia não foi uma aggressão á simples perspicacia theorica, discutivel. Ella feriu de morte um serviço já existente e em actividade na clinica official da Faculdade, em beneficio de um departamento onde a Mecanotherapia é um corpo estranho.

"Raios X, Radium, Electricidade medica e Mecanotherapia constituem um conjuncto harmonioso que se não justifica, que se não explica a não ser pelo facto secundario de haver na Mecanotherapia apparelhos movidos por força electrica...

"Esta acção inferior de força motriz que desempenha a electricidade na Mecanotherapia foi o bastante para acarretar o divorcio dos elementos intrinsecos da Orthopedia que lhe dão corpo, que a fazem uma especialidade, que a tornam uma questão altamente social.

"A Orthopedia se bifurca em dois departamentos equivalentes: Cirurgia orthopedica e Mecanotherapia, que não se podem separar nem dividir sem se commetter grave erro technico.

"Estudaremos com mais vagar e mais detalhadamente a Mecanotherapia em face de seus novos progressos para demonstrarmos que buscamos nesta tribuna movidos tão somente por elevados principios scientificos e sociaes, inteiramente libertos de quaesquer outras preoccupações.

"A Mecanotherapia constitue uma questão medico-social; ella não tem, como outrora, a sua acção limitada aos dominios medicos: ella criou, por assim dizer, um ramo especial da pedagogia, pois são immensos os progressos na educação dos estropiados nos centros orthopedicos e mecanotherapicos dos paizes cultos.

"Com os progressos da civilização surgiram novos factores de destruição humana. Para acobertar da tyrannia poderosa dos industriaes a fraqueza humilde dos operarios todos os paizes instituiram as leis dos accidentados, e, para que estes não onerassem os asylos e hospitaes, os philanthropos e os governos organizaram os centros de educação e rehabilitação dos estropiados. Por toda a parte onde a guerra tornou mais vultoso o numero de traumatizados, formou-se logo a pujança dos beneficios directos da Orthopedia e da Mecanotherapia. Não basta que se forneça a um amputado um braço ou um orgão artificial para que o tenha beneficiado. Assim, tambem não attende aos interesses da sociedade quem abre as portas de um asylo de repouso e vadiagem aos estropiados, sem que a Orthopedia e a Mecanotherapia podessem tornar capazes de trabalho util e remunerado taes desgraçados. Só desconhecendo estes factos os technicos que instruiram o governo na organização da nova reforma, podem desconhecer estes factos aquelles que fundiram em um só corpo Raios X, Radium e Mecanotherapia.

"Em outros paizes, onde a medicina actua como factor de economia social, surgiram com os seus progressos os monumentos philanthropicos que sublimam as grandes fortunas... surgiram os grandes institutos orthopedicos providos da mais perfeita Mecanotherapia, capazes de attender em larga escala os deficits de producção decorrentes da perda de um ou mais membros. Basta lembrar que o Instituto de Rizzoli, onde pontificou Codevilla e onde professa Putti, foi um dos agentes do governo italiano para o fornecimento de membros artificiaes e apparelhos orthopedicos aos estropiados da guerra, para provar que a nova reforma, nos dominios da Orthopedia, nasceu envolvida e inviavel."

Para dar parecer sobre a memoria com que o dr. A. Madeira concorre á vaga de membro correspondente foi designada uma commissão composta dos drs. Carlos Seidl, Theophilo Torres e Alfredo Nascimento.

A GREVE DOS OPERARIOS DA FABRICA ALLIANÇA

A ATTITUDE DOS OPERARIOS

A agitação grevista da parte de operarios da Fabrica de Tecidos Alliança, com a liberdade dos cabecilhas do movimento, hontem determinada pela chefia da Policia, apresentou para nós novo aspecto interessante, e nossa curiosidade de jornalista nos conduziu áquelle estabelecimento, para nos certificarmos qual a acção exercida por esse elemento no animo daquella massa honesta de trabalhadores.

Quando lá chegámos, a directoria e conselho fiscal da Companhia estavam reunidos, deliberando sobre os itens que a commissão de grevistas lhe apresentou, como condição formal para a volta ao trabalho.

Eram mais ou menos 16 horas. Os operarios em attitude calma formavam pequenos grupos, discutiam sobre as possibilidades de obter o que pleiteavam. Alguns, que se afastaram do serviço apenas pelos motivos de solidariedade, não occultavam o mal estar da situação, pois notava-se nas suas physionomias visivel contrariedade com o abandono do trabalho, em consciencia sem razão plausivel.

Nesse momento o apito de cessar o trabalho feriu o ar, e nós tivemos então uma prova evidente de que a parede carecia de importancia, ou melhor, de justiça — pois deixaram o trabalho e demandavam suas residencias mais de duzentos operarios. Notámos que, ao passarem pelos grupos de grevistas, muitos destes se mostravam desapontados e contrafeitos. Foi interessante o dialogo que ouvimos junto ao portão principal da Fabrica, entre um operario que saia do trabalho e outro que "gravou".

— Então, quando voltas? indagou o que não quiz participar da greve.

— Estou de férias — respondeu o outro, talvez amanhã. Não posso ficar parado muito tempo.

Assim, por entre chistes e pilherias os operarios passavam em perfeita ordem, para o seu descanso, entre outros que descançavam por greve, em attitude calma, tal qual nos dias normaes.

A PRETENÇÃO DOS OPERARIOS E A RESPOSTA DOS DIRECTORES

Após haver estudado a exposição da commissão grevista, a directoria sobre ter dado a esta pessoalmente a resposta que as circumstancias do momento lhe haviam dictado, mandou affixar em differentes pontos do estabelecimento o seguinte:

"A directoria da Companhia de Fiação e Tecidos Alliança recebeu, hoje, uma commissão que, em nome do operariado, lhe apresentou as seguintes reclamações:

1º — 30 % sobre os seus salarios e para tecelagem, não incluindo na metragem.

2º — Cortar as peças com 120 metros; os brins e demais pannos grossos com 80 metros.

3º — A tecelagem deseja ter como mestre o sr. Jacob, actual contra-mestre geral e o sr. Ferreira no seu cargo anterior.

4º — Não ser absolutamente dispensado operario algum, de qualquer categoria.

5º — Pagamento ás sextas-feiras á tarde, para os operarios poderem fazer as suas compras nas feiras livres."

"O 1º e 2º pontos não podem ser attendidos por motivos de ordem economica e financeira que os operarios não desconhecem.

O 3º e 4º pontos não são propriamente reclamações e sim imposições e como tal a directoria delles não toma conhecimento.

Quanto ao 5º ponto, a directoria desde fevereiro se empenha com a Superintendencia do Abastecimento para que a feira das Laranjeiras seja mudada para o domingo e disto já deu conhecimento aos srs. operarios em aviso naquella época affixado, tendo desde logo conseguido que os feirantes os attendessem desde as 5 horas da manhã.

Neste momento a directoria está em entendimento com a Superintendencia, para resolver a abertura, aos domingos, de um armazem de emergencia, dentro da propriedade da Companhia.

A directoria espera, pois, que os senhores operarios voltem ao trabalho, certos de que ella tudo fará para harmonizar os interesses da Companhia com as aspirações operarias que forem legitimas. Rio, 16 de abril de 1925 — A directoria."

Os pontos em que eram fixados os placards ficaram immediatamente cercados de operarios, que commentavam a resposta que os directores deram ao memorial grevista, uns favoravelmente, outros contra, mas sem rumor, sem barulho, sem perturbação.

Era evidente o desanimo entre os que deram inicio ao movimento e de anciedade para voltar ao trabalho naquelles que apenas pretenderam demonstrar solidariedade, por se desinteressarem das razões em que se apoiou a greve.

UMA BREVE ENTREVISTA COM O DIRECTOR-GERENTE

O director gerente dr. Jorge Dodsworth, que tem contacto directo com o pessoal, ia se retirando quando nos occorreu a idéa de pedir-lhe a sua opinião sobre a greve.

"O senhor está vendo o que occorre; melhor do que a minha palavra será a sua impressão pessoal. Ha operarios em serviço em numero não pequeno: a presença desses operarios é symptomatica em relação á justiça da greve.

Insistimos em nosso ponto de vista, demonstrando ao dr. Dodsworth que a sua apreciação de cada um dos itens dos grevistas seria de grande valor, pois viria evidenciar a sua posição ante o publico e esclarecer a situação. O dr. Dodsworth, então, nos respondeu:

— "De pleno accordo. Pode tomar as suas notas. Estou bem assegurado no desempenho de meu cargo, como tenho a consciencia da justiça de meus actos, tantas vezes comprovada. Amigo dos operarios, concordo que o meu silencio poderá ser mal comprehendido. A situação urge ser definida. Deste modo, quanto ao 1º ponto: Os operarios da Alliança não se podem queixar dos seus salarios. Ainda em outubro do anno passado, tiveram, como o de outras fabricas de tecidos, um augmento de 10 %. O augmento de 30 %, que pedem agora, iria elevar de mais de 100 contos as despesas mensaes da Companhia. O operario que menos ganha, que é o aprendiz na fiação, o chamado "tirador", geralmente menino de 14 annos, percebe mais de 3$ por dia de 8 horas de trabalho. O que mais ganha é o tecelão, que chega a fazer 17$ diarios. O tecelão de 2 teares que menos trabalha, faz facilmente 7$000 diarios. Curioso é notar que o tecelão que mais ganha é uma mulher! Além destes salarios, os tecelões que mais se esforçam no trabalho são recompensados pela Companhia com premios em dinheiro, pagos ao fim do semestre.

Passemos agora á segunda condição:

Esta reclamação não procede. Primeiramente, a tabella affixada em 13 de abril e que serviu de pretexto á greve, foi combinada e aceita pela commissão de tecelões. Em segundo logar, não vem ella trazer nenhuma diminuição de salario, porquanto a directoria prevendo que se procuraria explorar este lado da questão, facilita ao tecelão que trabalha em pannos que deverão ser tirados com 5 marcas, um adeantamento de salario. Accresce mais ainda que nem todos os tecelões terão que tecer estes pannos, e mesmo os que trabalham com 4 e mais teares, nunca os terão, dada a distribuição do serviço, exclusivamente occupados nestes pannos. Ora, este panno de 5 marcas póde ficar concluido em uma semana. De resto, a tabella ainda não foi executada, e se no correr do serviço ficar evidenciado qualquer inconveniente, a gerencia de prompto o resolverá.

O meu raciocinio sobre o terceiro item me conduziu ás seguintes illações:

O que nos pedem é, além de flagrante injustiça, um acto deshumano. Porque rebaixar um mestre activo e competente, que trabalha na Companhia ha mais de 40 annos, nella tendo feito toda a sua carreira? Não se lembram por acaso os operarios da commissão, que defendendo o mestre Ferreira, a directoria defende as tradições, solidifica a posição de todos aquelles que empregaram na Alliança toda a sua vida e deram-lhe o melhor da sua mocidade?

Não: elles não se podem lembrar disto. O mais velho dos membros da commissão tem 28 annos, e o mais antigo na Companhia aqui está ha 2 annos e meio, sendo que um tem apenas 6 mezes de casa! Que lhes importa a sorte dos "velhos"!

A quarta condição merece-me a seguinte observação

Dado o que lhe disse sobre o 3º ponto o corollario é facil de tirar. O operariado da Alliança é composto de operarios de escól, gente bôa e trabalhadora. Não querem cuidar senão no seu trabalho, não fazem politica nem discursos subversivos, e acatam sempre com respeito as ordens de seus superiores. E' de lamentar que entre gente sã, ha pouco tempo tenham penetrado elementos máos, insufflados por gente extranha ao serviço. Compete á Directoria zelar pela disciplina, e preservar os bons elementos do contagio da anarchia que se quer implantar.

Quanto ao 5º ponto: foi elle completamente respondido no cartaz affixado hoje no portão da fabrica e dentro de suas villas.

Qualquer um dos directores não visa, nem nunca poderá visar, outra cousa senão o bem estar do operariado. A questão da feira foi cuidada logo após a nossa posse, e ficará resolvida, esperamos, em breves dias.

Outros problemas de importancia nos preoccupam. Entre outros o das casas para operarios, pois as duzentas e tantas que a Companhia possue e que estão alugadas no maximo a 80$ mensaes, já são insufficientes.

Mas, que quer, uma duzia de desordeiros julgaram opportuno perturbar a actividade calma da Alliança. Confio que tudo se resolverá da melhor maneira e que, talvez, amanhã, a grande chaminé da Alliança lançará ao vento os seus grossos rolos de fumo symbolisando o trabalho ordeiro e disciplinado.

A PALAVRA DE UM VELHO OPERARIO

Mal deixamos o dr. Jorge Dodsworth, um antigo operario da Alliança e nosso velho amigo, ignorando a nossa qualidade de jornalista palestrou comnosco.

— Greve hoje em dia é como você está vendo, sempre furada por ser injusta. Esta de agora não tem a menor sympathia. Eu não grevei, mas a maioria dos grevistas está procurando um motivo de se apresentar ao trabalho sem ficar arranhada.

O que admiro é que gente antiga, gente bôa se deixasse arrastar por tres rapazolas que não tem nome no nosso meio, recrutas aqui na companhia, e agora depois que pensou e reflectiu querer reconsiderar o passo e não achar meio decente. Imagina você que um dos motivos da greve é contra um mestre que foi operario comnosco, saiu do nosso meio... Essa gente não póde aspirar melhorar de sorte. Todos nós conhecemos as condições da companhia como as nossas proprias condições. O novo gerente dr. Jorge, francamente tem cumprido o seu dever. Em consciencia, meu amigo, tem agido na defesa da companhia e prejudicado meia duzia de expertinhos — muito conhecidos — que levavam a companhia para casa. Quanto ao operario honesto e serio, nada sei que o gerente fizesse senão dar toda consideração e apoio."

Ahi ficam os esclarecimentos que pudemos obter na Alliança e a nossa impressão é que o movimento está em franco declinio e os operarios desejam voltar ao trabalho.

A CRISE MINISTERIAL FRANCEZA

ANNUNCIA-SE UM ACCORDO PARA A FORMAÇÃO DO GABINETE

PARIS, 16 (U. P.) — Annunciou-se que os diversos grupos chegaram a um accôrdo sobre a formação do gabinete. O sr. Painlevé ficará com a presidencia do Conselho e a pasta da Guerra, o sr. Caillaux na pasta das Finanças, o sr. Briand nas Relações Exteriores e o sr. Loucheur no Commercio.

ESTA' CONSTITUIDO O NOVO GABINETE

PARIS, 16. (U. P.) — Official — O gabinete do sr. Paul Painlevé ficou assim organizado: Paul Painlevé, presidencia do Conselho e Ministerio da Guerra; Briand, Relações Exteriores; Caillaux, Finanças; Steeg, Justiça; De Monzie, Educação; Pierre Laval, Obras Publicas; Jean Durand, Agricultura; André Hesse, Colonias; Emile Borel, Marinha; senador Abraham Schrameck, Interior; Durafour, Trabalho; senador Anteriou, Pensões e Charles Chaumet, Commercio.

O SR. LOUCHEUR NÃO ACEITOU A PASTA DO COMMERCIO

PARIS, 16 (U. P.) — O sr. Loucheur recusou a pasta do Commercio, que lhe foi offerecida no gabinete Paul Painlevé. O sr. Chaumet foi escolhido para substituil-o.

VIOLENTO CHOQUE DE BONDES NO CAES DO PORTO

VARIOS PASSAGEIROS FERIDOS

A' noite, um lamentavel desastre occorreu, no Cáes do Porto, victimando a diversas pessoas.

Parado, entre os armazens 3 e 4, estava um bonde de lastro quando foi de encontro ao mesmo um outro bonde, este da linha Mauá e conduzindo passageiros.

O choque foi violento, sendo virado o primeiro dos vehiculos e verificando-se, em seguida, ter o desastre produzido as seguintes victimas, entre os que viajavam no bonde da linha Mauá: Clelia, filha de Julio Mendes, de 10 annos, moradora á travessa Moreira n. 14, com escoriações no braço esquerdo e mão, do mesmo lado; Carmen Vieira, brasileira, de 24 annos, solteira, pianista, residente á rua do Proposito n. 4, com ferimento contuso no queixo; José Lopes Gabriel, de 45 annos, casado, guarda do Cáes do Porto e morador á rua Niemeyer n. 81, ferido na região maxillar inferior; José de Menezes, de 33 annos, casado, guarda, tambem, do Cáes do Porto e domiciliado á rua A. n. 190, ferido no abdomen; Amelio Augusto dos Santos, de 40 annos, casado, motorneiro do mesmo bonde e residente á rua dos Cajueiros s|n, que recebeu tambem fractura do maxillar inferior e foi recolhido ao Hospital dos Inglezes; e, finalmente, um individuo preto, de 35 annos presumiveis, apparentando ser trabalhador.

Este que, como os demais foi em ambulancia, transportado para a Assistencia, recebeu escoriações varias pelo corpo, sendo, porém, acommettido de um choque epileptico, não sendo, por isso conhecida a sua identidade.

Mais tarde, foi o mesmo recolhido á Santa Casa.

A policia local, que não effectuou prisão alguma, quando escreviamos estas linhas, continuava a providenciar, no sentido de melhor esclarecer o lamentavel facto.

OS ACADEMICOS DE MEDICINA E A REFORMA DO ENSINO

Sabbado, haverá, no Pavilhão Torres Homem, uma reunião dos alumnos da Faculdade de Medicina para ser ventilada a reforma do ensino.

Para essa reunião, que se effectuará ás 10 1|2 horas, o presidente do Centro Academico Francisco de Castro convida todo o corpo discente daquelle estabelecimento de ensino, sem distincção de séries.

O ACTOR BRAZÃO NÃO MORREU

Um desmentido da Americana

LISBOA, 16 (A.) — Urgente — Não tem fundamento a noticia da morte do actor Eduardo Brazão, cujo estado continua, porém, a ser grave.

Essa noticia que se espalhou nesta capital e no estrangeiro foi motivada por uma syncope que deixou Brazão desacordado durante algum tempo, dando a impressão de que havia fallecido.

APUNHALOU O IRMÃO, POR UM MOTIVO FUTIL

Uma simples pá com que lidavam ambos, foi a causa da discussão travada no predio em construcção á rua do Aqueducto n. 515, entre os irmãos Florimundo Francisco de Oliveira, brasileiro, de 24 annos, solteiro, servente de pedreiro, morador á travessa Naval n. 138, e Manoel Francisco de Oliveira, tambem brasileiro, de 22 annos, solteiro, da mesma profissão e residente tambem na casa da travessa Naval.

O primeiro, o mais exaltado, sacando de um punhal, vibrou-o por tres consecutivas vezes contra o outro, que tombou, logo, ao chão, banhado em sangue.

Com dois graves ferimentos nas costas e outro no braço esquerdo, foi o infeliz Manoel Francisco transportado para a Assistencia e, dahi, recolhido á Santa Casa.

O criminoso, que fugira, entregou-se mais tarde, ao guarda civil 653.

Marechal João José da Luz

Falleceu hontem, cujo enterro effectuar-se-á hoje, sexta-feira, ás 13 horas, saindo o feretro da rua Haddock Lobo numero 112.

O capitão de corveta Antonio Fernandes de Oliveira e seu filho Aad Fraoso de Oliveira, participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o fallecimento de sua esposa e mãe ELISA FERNANDES DE OLIVEIRA, ás 21 horas em sua residencia á rua Coronel Cabrita 22, S. Christovão, de onde saira o enterro, hoje, sexta-feira, 17 do corrente, ás 17 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.